

Como surgiu a profissão de Cabeleireiro

A profissão de cabeleireiro é uma das mais antigas da humanidade. Achados arqueológicos, como pentes e navalhas feitos em pedra, mostram que a preocupação com as madeixas vem da pré-história. Contudo, foi no Egito, há aproximadamente cinco mil anos, que a arte de cuidar dos cabelos chegou ao ápice. Foi nessa época que surgiram perucas sofisticadas, as quais mostravam a habilidade dos cabeleireiros, que gozavam de grande prestígio na corte dos faraós. O arsenal empregado nesses cuidados (escovas, tesouras, loções de tratamento, etc.) era guardado em caixas especiais, luxuosamente decoradas. Embora a partir de 3.000 a.C., as cabeças raspadas e lisas e os corpos sem pêlos tenham passado a ser sinais de nobreza no Egito, a moda exigia que homens e mulheres usassem perucas de cabelo humano ou de lã de carneiro. As barbas postiças eram populares entre os homens. A tintura azul-escuro era usada para conseguir a cor preta (predileta) das perucas e barbas e a henna, um pó feito das folhas da alfena egípcia, dava um tom vermelho-alaranjado aos cabelos e unhas.

Você sabia que foram os gregos que criaram os primeiros salões de cabeleireiro (koureia), em Atenas, construídos sobre a praça pública, os Kosmetes ou "Embelezadores de Cabelo", escravos especiais, circulavam soberanos. Os escravos cuidavam dos homens e as escravas das mulheres. Vemos que os cabelos, em particular, tiveram o privilégio de um espaço próprio.

No século II AC, na Grécia antiga, para encontrar um verdadeiro penteado requintado era conveniente dar asas à imaginação e ir até ao topo do Olimpo: espaço reservado aos deuses e deusas. Os penteados ostentavam algumas sobriedades e fantasias, prevalecendo os cabelos louros, frisados, com caracóis estreitos e discretos, com franjas em espiral. Conversas sobre política, esportes e eventos sociais eram mantidas por filósofos, escritores, poetas e políticos, enquanto estes eram barbeados, faziam ondas nos cabelos, manicure, pedicure e recebiam massagens. Os cabelos eram principalmente espessos e escuros e eram usados longos e ondulados. É nos afrescos de Creta que o rabo-de-cavalo usado pelas mulheres aparece pela primeira vez. Os cabelos loiros eram raros e admirados pelos gregos e ambos os sexos tentavam descolorir seus cabelos com infusões de flores amarelas. As barbas, verdadeiras e falsas, continuaram populares até o reinado de Alexandre o Grande. Ainda na Grécia antiga, a moda dos cabelos se mantinha por dois a três séculos. A mudança era mais rápida na Roma Antiga, onde as esposas dos soberanos eram os exemplos, sendo seguidas por todas. A essa altura, no Império Greco-Romano, gregos e gregas faziam os cabelos dos romanos e penteavam as romanas. Nesses salões, discutiam-se novidades e propagavam-se as fofocas. As barbearias continuaram sendo instituições sociais, tendo um grande número de barbeiros que prestavam seus serviços nos mercados e casas de banho públicas. Os cidadãos prósperos ofereciam aos seus convidados os serviços dos seus barbeiros particulares. Os cabelos e a barba eram ondulados com ferro quente. Muitas poções eram usadas para prevenir a queda dos cabelos e o seu embranquecimento. O estilo de cabelo mais popular entre os homens era curto, escovado para a frente e com ondas. As mulheres usavam o cabelo ondulado, repartido no centro e caindo sobre as orelhas.

Se antes existiam particularidades regionais, a partir de Luís XIV, a moda francesa dominou todas as civilizações.

No começo do século XVIII, as mulheres casadas usavam uma touca para esconder os cabelos e somente o marido delas poderia ver seus cabelos soltos. Maria Madalena, a pecadora, foi sempre representada com cabelos longos e soltos, ao contrário das Santas, que usavam toucas ou presos.

Jornais de moda, nos séculos XVIII e XIX, divulgavam os estilos por toda a Europa. Seguia-se o exemplo das casas reinantes de Paris e Viena, e também de todas as elites européias. Os primeiros cabeleireiros para senhoras foram os Coiffures parisienses, Leonard, Autier e Legros Rumigny, que prestavam seus serviços à Rainha Maria Antonietta e recebiam altos salários.

Contudo, foi no **século XX** que a moda dos cabelos aliou-se à tecnologia. A pesquisa científica sobre cabelos começou quando a higiene pessoal se tornou um meio de prevenir o acúmulo de piolhos e sujeira, que ficavam escondidos sob as perucas, pós, perfumes e poções que vinham sendo usados pelo homem. No início do século apareceram os salões de beleza para mulheres, os quais não serviam apenas para cuidar dos cabelos, mas eram um ponto de encontro como as **barbearias na Grécia Antiga**.

Barbeiro-cirurgião

Barbeiro-cirurgião era uma das profissões mais comuns na área médica durante a Idade Média, que eram geralmente incumbidos do tratamento de soldados durante ou após batalhas. Nesta época, cirurgias em geral não eram realizadas por médicos, mas por barbeiros, que também faziam pequenas cirurgias nos ferimentos dos camponeses e sangrias.

Comumente, os barbeiros-cirurgiões fixavam residência próxima a castelos, onde também forneciam serviços para os abastados.

Nas Ilhas Britânicas da Idade Média

O reconhecimento formal das habilidades do barbeiro-cirurgião (na Inglaterra, pelo menos) data de 1540, quando a Sociedade dos Cirurgiões se fundiu à Companhia dos Barbeiros para formar a Companhia dos Barbeiros-

Cirurgiões. Note-se que, à época, tais profissionais não eram reconhecidos como médicos. Assim, sob pressão crescente da classe médica, em 1745 os cirurgiões se separaram dos barbeiros para formar a Companhia dos Cirurgiões. Em 1800, por intermédio de um Decreto Real, foi criada a Escola Real de Cirurgiões da Inglaterra. O último vestígio da tradição de barbeiros-cirurgiões com atuação médica é, provavelmente, o tradicional cilindro de barbeiro, que sinalizava o local de atuação desses profissionais. As cores do cilindro, costumeiramente em listras de branco e vermelho, representam respectivamente os curativos e o sangue próprios da profissão.



Cilindro de Barbeiro, ca. 1938, North Carolina Museum of History

No Brasil colonial

No Brasil dos séculos XVI e XVII os barbeiros-cirurgiões, eram portugueses e espanhóis, cristãos-novos e meio-cristãos-novos que praticavam pequenas cirurgias, além de sangrar, sarjar, lancetar, aplicar bichas e ventosas e arrancar dentes, além de cortar o cabelo e a barba. Negros e mestiços também começaram a atuar a partir da metade do século XVII e enquanto os barbeiros escravos trabalhavam para os seus senhores, os livres amalhavam para si mesmo os rendimentos de suas atividades e muitas vezes mantinham em treinamento escravos. Dentre seus instrumentos constavam navalha, pente, tesoura, lanceta, ventosa, sabão, pedra de amolar, bacia de cobre, escalpelo, boticão, escarificador, turquês e sanguessuga (*Hirudo medicinalis*). Os mais humildes praticavam suas atividades na própria rua, enquanto os mais preparados tinham suas lojas nas ruas principais. As atividades dos barbeiros-cirurgiões perdurou até o século XIX.

Barbeiro - Uma cultura em extinção ? : tradição versus modernidade

Os reflexos das revoluções industriais, tecnológicas e do desenvolvimento do fenômeno da globalização trouxeram consequências marcantes para o ofício dos barbeiros. A lógica do capitalismo industrial; a produção massiva de bens de consumo não duráveis; o fetiche do novo; as novas tecnologias; os ideais de progresso; os estímulos do marketing e da propaganda, etc., são, dentre outros fatores, que podem ser percebidos como aqueles que contribuem para a perda de referenciais históricos, acarretando a redução 'espaço-temporal' na relação entre presente e passado na sociedade contemporânea. Conforme as categorias propostas por Reinhart Koselleck (2006) ocorre uma diminuição no campo de experiência dos indivíduos e concomitantemente também reduz seu horizonte de expectativas.

A destruição do passado – ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas – é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem. Por outro lado, este mesmo fenômeno leva, conforme demonstra Castriota (2009), a um "contramovimento" em que as culturas locais reaparecem ganhando novo sentido e muitas vezes visibilidade no cenário mundial.

Cada vez mais os novos padrões impuseram à população a necessidade da procura por profissionais altamente especializados como médicos, dentistas, farmacêuticos, todos devidamente diplomados e regulamentados pelo Estado. Assim, essa reformulação do mundo do trabalho leva os diplomas e qualificações a adquirem maior valor do que a experiência dos barbeiros (ANTUNES, 1995). Os saberes tradicionais dos barbeiros transmitidos pela oralidade foram perdendo fôlego e espaço de atuação.

A crescente difusão da cultura do self-made-man, do individualismo, dos padrões de comportamento, higiene pessoal e do consumismo; aliados a propaganda massiva dos produtos industrializados e distribuídos amplamente no conforto e proximidade dos lares e redes de supermercados, levou cada vez mais pessoas a adquirirem o hábito de cuidarem de seus cabelos, barbas e unhas em suas próprias casas.

Houve também a difusão dos cursos profissionalizantes de cabeleireiros e outros profissionais do ramo com a propagação marcante dos salões de beleza cujas práticas, comportamentos cotidianos, tendências e métodos estão ligados aos padrões de beleza da alta moda e já não correspondem às tradições dos barbeiros.

Técnicas inovadoras, milagrosas de beleza atendem ambos os gêneros, tipos de pele, cabelo, idade etc. Ocorre uma “invasão” masculina nessa área dos salões de beleza que, deixou de ser exclusivamente feminina. Os salões utilizam-se de tecnologias, softwares, massagens estéticas e corporais e uma variedade imensa de serviços novos. Giddens (2003) aponta que as múltiplas possibilidades de escolha, a auto-reflexão e os estilos de vida são características fundamentais da modernidade para se construir nossa identidade. Os salões inovaram ao introduzir esses outros serviços que não apenas o corte de cabelo ou o fazer a barba. A procura por esses serviços se consolida para atender a grande oferta de estilos de vida disponíveis.

As barbearias são espaços masculinizados que não suprem estas novas exigências da contemporaneidade, elas já foram espaços da modernidade no que diz respeito à moda. Entretanto, a moda representa o fugidio, o efêmero e a constante renovação. O domínio do corpo, as intervenções de beleza, a obsessão pelo belo constroem demandas de serviço que as barbearias não acompanharam.

No Brasil, em 2004, os ofícios de barbeiro, cabeleireiro e manicure foram regulamentados pelo Congresso Nacional com o objetivo de fiscalizar o exercício da profissão. A regulamentação obriga os barbeiros adotarem novos padrões higiênicos e estéticos para tratar dos cabelos e barbas, readequando sua profissão as demandas da sociedade capitalista globalizada. Um exemplo marcante da reinvenção das tradições ligadas ao ofício dos barbeiros diante das demandas sociais contemporâneas pode ser percebido na matéria intitulada: “Barbearias combinam tradição e modernidade para conquistar novos clientes” realizada pelo programa Mundo S/A da TV Globo. A reportagem relata o caso de alguns empreendimentos que obtiveram grandes lucros combinando elementos estéticos que compunham o cenário das tradicionais barbearias com a oferta de serviços que englobam tanto a função tradicional de corte de barba e cabelos quanto os serviços praticados pelos grandes salões de beleza.

A profissão de cabeleireiro masculino / barbeiro

Antes de darmos continuidade ao aprendizado das técnicas a serem empregadas na ocupação de cabeleireiro, é importante conhecer mais sobre a profissão e as formas de ingressar nessa área.

Faça um exercício de imaginação: pense como será sua vida profissional e pessoal trabalhando como cabeleireiro. Inicie o percurso perguntando a si mesmo: como estarei daqui a 5 meses?

Como você se vê? Onde estará trabalhando?

- Num salão/barbearia?
- Indo até a casa de clientes com sua maleta?
- Num teatro/televisão?
- Nos camarins de um programa de um canal de televisão?

O Ministério do Trabalho e Emprego e a profissão de cabeleireiro

O Ministério do Trabalho e Emprego produz um documento chamado **Classificação Brasileira de Ocupações – CBO**, que descreve 2.422 ocupações e diz o que é preciso para exercê-las: a escolaridade necessária, o que cada profissional deve fazer, onde pode atuar etc. Entre as informações que constam desse documento existe um grupo que nos interessa definir nesse momento: “quem é o cabeleireiro hoje”.

De forma resumida, a CBO indica o que faz o cabeleireiro. Agrupamos suas atribuições pelos seguintes temas:

Formação/qualificação profissional

- Participar de cursos, palestras e eventos.
- Consultar revistas e publicações especializadas.
- Estagiar em salões.
- Ter ensino fundamental incompleto.
- Ter curso de qualificação profissional.

Atitudes pessoais

- Manter o bom humor.
- Ouvir atentamente e não falar excessivamente.
- Cuidar da aparência pessoal.
- Manter-se paciente.
- Demonstrar bom-senso.

Atitudes profissionais:

- Demonstrar noções de etiqueta social.
- Demonstrar senso estético.
- Inspirar confiança e credibilidade.
- Demonstrar ética profissional.
- Saber trabalhar em equipe.

Dica de quem trabalha e influência o setor: um bom cabeleireiro não é feito apenas de talento, mas de muita prática. Só se começa a ter destreza com as tesouras, depois de uns 3 ou 4 anos de prática, atendendo clientes, analisando o perfil de cada um e fazendo o melhor como profissional, colocando em prática o que aprendeu, e tendo bom senso ao entender que a cada novo um cliente mais uma oportunidade de aprender.

ATIVIDADES

Estudo de Caso

1. Anteriormente, mencionamos diversos locais onde o cabeleireiro exerce sua ocupação. Vamos dividir a turma em pequenos grupos a fim de que cada um deles entreviste um cabeleireiro.

Todos devem se organizar de forma que as equipes visitem locais diferentes e conversem com profissionais da área. Seguem abaixo algumas sugestões:

- Cabeleireiro de salão de beleza de pequeno porte, de bairro, trabalhando em casa;
- Cabeleireiro de salão de médio porte;
- Cabeleireiro de salão de beleza de grande porte, mais sofisticado, com mix de serviços oferecidos e combinados de moda, entretenimento e etc;
- Cabeleireiro autônomo e
- cabeleireiro proprietário de salão.

2. O que vocês gostariam de perguntar a cada um desses profissionais?

Acompanhe a seguir um roteiro de entrevista. Cada grupo acrescenta outras questões que considerar importantes.

- a) Qual o nome do entrevistado?
- b) É homem ou mulher? Quantos anos tem? Qual é sua escolaridade? Ainda estuda ou pretende voltar a estudar?
- c) Costuma fazer cursos de especialização em sua área?
- d) Onde trabalha?
- e) Trabalha em apenas um lugar?
- f) Como escolheu essa ocupação?
- g) Como aprendeu a profissão?
- h) Quais são os pontos positivos e negativos dessa área de atuação?
- i) Que conselhos ele dá a um cabeleireiro que está começando agora?

O trabalho do cabeleireiro não se resume a cortar, fazer escova e tingir os cabelos. Desde o primeiro contato ele deve analisar o tipo de cabelo do cliente e verificar se está ou não danificado.

Também precisa saber identificar o estilo pessoal do cliente e, sobretudo, conhecer suas expectativas. À medida que estabelece um diálogo indicando ao cliente as melhores opções de cor e de corte, o profissional transmite maior confiança sobre o trabalho que vai executar.

Segundo a CBO, o cabeleireiro masculino tem várias atribuições e, dependendo do porte do salão em que trabalhar, poderá ocorrer uma divisão de trabalho. Um auxiliar pode fazer a barba, o tinturista pode tingir o cabelo para depois outro profissional cortá-lo. Vamos ver a relação das funções elencadas na CBO.

Lavar, Preparar, Enrolar, Cortar, Escovar, Pentear, Hidratar, Relaxar

Agora observe o bom profissional o que faz com as mesmas funções:

- ✓ **Lavar** com produtos específicos que ajudam no tratamento de caspas e seborreia, dentre outros, além de orientar o cliente a buscar ajuda profissional com um Dermatologista.
- ✓ Preparar os procedimentos de acordo com o serviço que será feito, desde uma anamnese;

- ✓ **Cortar**, de acordo com o perfil e estilo escolhido pela cliente;
- ✓ **Escovar** e ainda aplicar produtos específicos para “modelar os cabelos ou controlar o volume”;
- ✓ **Pentear** e ainda conseguir imprimir nos penteados comportamentos, destaques para aqueles os penteados de acordo com a situação e tendência;
- ✓ **Hidratar** e entender de tipos de produtos que garantem um tratamento preciso e coeso de acordo com o tipo de cabelo (oleoso, seco, quebradiços e etc)
- ✓ **Relaxar** e também atentar aos tipos de produtos que garantem cada um desempenho diferente e ao mesmo tempo satisfação plena ao cliente;
- ✓ **Pintar** e saber diferenciar tópicos de coloração para garantir um resultado esperado;

Essas técnicas serão abordadas em detalhes ao longo deste curso.

Veja que legal o texto abaixo: A relação entre homens e cabelos não remete apenas a imagem de Sansão derrotando os filisteus quando recuperou suas madeixas que eram a fonte de sua força. É importante lembrar que essa história de cabelos cortados e penteados começou com eles. Não é de hoje que os rapazes se preocupam com a aparência, para ter uma ideia, até o final da década de 1930, a profissão de cabeleireiro era exercida exclusivamente por homens.

A novidade no Rio Grande do Sul é justamente essa, os homens estão voltando ao comando dos fios para proporcionar um atendimento diferenciado e esse foi o tema de uma conversa do programa **Patrôla** com o barbeiro **Bruno Mattos da Rosa, de 30 anos**, que se dedica exclusivamente à estética masculina quando o assunto é barba e cabelo. Um dos motivos de Bruno seguir a profissão foi perceber que não existia um espaço com a cara dos clientes do sexo masculino e que fosse agradável para cuidar da aparência.

- Os homens estavam sentindo falta de ter um espaço exclusivo como antigamente, incluindo eu. Agora como profissional, tento preservar as chegadas sem hora marcada, dar liberdade para os clientes como se fosse um encontro de amigos para falar sobre futebol, beber e ler jornal.

Para quem quer entrar no mercado de trabalho com essa atividade, Bruno lembra que o público ainda está se adaptando a ter um local diferenciado para as necessidades dos rapazes.

- Meu conselho é definir bem o público para o qual se quer direcionar o serviço. A maior parte dos meus clientes são músicos, bikers, galera da kultura kustom, rockabillys, mas, claro, as barbearias não atendem exclusivamente esse público.

Suas experiências na área

Com a ajuda da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, vimos que o cabeleireiro pode atuar de diferentes maneiras em um salão ou mesmo indo até os clientes, atendendo em domicílio. No intuito de ajudá-lo a se identificar com essas áreas de atuação, vamos realizar um balanço do que você sabe fazer bem e de outras coisas que precisa aperfeiçoar para ser um bom profissional.

O portfólio é uma técnica utilizada para ajudá-lo a encontrar esse caminho.

Você já teve as primeiras noções de como elaborá-lo no tema “Como se preparar para o mercado de trabalho”, Aqui, vamos dar um passo adiante.

ATIVIDADES

Contando sua história

Prática fundamental para ter sucesso nesse curso

1. É hora de trocar ideias. Que tal fazer isso com outros cinco colegas? Cada um se apresenta aos demais, contando suas qualidades e seus defeitos.

Todos têm características boas e ruins, e falar sobre elas é um primeiro passo para identificá-las. Quais são as suas?

2. Comente suas experiências relacionadas com a profissão de cabeleireiro: uma atividade realizada como passatempo, os cursos que você já fez coisas que gosta de fazer (mesmo que não ganhe dinheiro ou que cobre por elas) ou algo que, segundo as outras pessoas, você faz bem.

Preencha a tabela usando como base os exemplos em cada quadro.

MINHAS EXPERIÊNCIAS NA ÁREA DE BELEZA

Minhas experiências	Corta os cabelos de amigos e vizinhos.
---------------------	--

O que precisei fazer	Organizar os materiais de trabalho.
O que foi fácil nessa experiência	Ir separando os cabelos por mechas, quando cortei com tesoura, ou apenas pentear e passar a máquina.
O que foi difícil nessa experiência	Lidar ao mesmo tempo com a máquina, a tesoura e o pente.

Ao preencher esse quadro você pôde perceber que já fez muita coisa na área e que também sabe fazer bem outras tantas.

ATIVIDADES

cabeleireiro profissional

1. Vamos aprofundar a discussão sobre o que é preciso saber para ser cabeleireiro.

Forme grupos com mais pessoas na turma e discutam o que, na opinião de cada um, o cabeleireiro profissional deve saber fazer. Procurem organizar as ideias de forma que as frases abaixo sejam completadas.

- a) Um cabeleireiro profissional deve saber:
- b) Um cabeleireiro profissional precisa usar:
- c) Um cabeleireiro profissional necessita cuidar:
- d) Um cabeleireiro profissional deve, também:

Depois de discutir o que um cabeleireiro faz, pense um pouco sobre você mesmo. O que você sabe fazer bem? O que você sabe fazer mais ou menos ou ainda não teve a oportunidade de aprender? Marque com um x na coluna correspondente.

	FAÇO BEM	FAÇO MAIS OU MENOS	NÃO SEI FAZER
Escolher a corte do cabelo de acordo com design do rosto das pessoas.			
Reconhecer o estilo pessoal: perceber como é o jeito de cada pessoa, a roupa que ela usa, os lugares que frequenta, a profissão etc.			
Identificar o tipo de cabelo que combina com cada pessoa.			

Identificar o formato do rosto de cada um.			
Cortar o cabelo de modo a corrigir imperfeições do rosto.			
Lidar com pessoas.			
Ouvir atentamente.			
Conhecer as opções de produtos disponíveis no mercado.			
Entender de coloração personalizada.			

Agora, você já tomou conhecimento de quem é, do que sabe fazer e, principalmente, do que precisa aprender para ser um bom profissional, com o objetivo de facilitar seu início nessa profissão.

O profissional “Barbeiro ou Cabeleireiro”

É o profissional que mediante conhecimentos práticos e técnicos, aplica produtos e tratamentos no cabelo, na pele com a finalidade de tratar e prevenir problemas cutâneos, buscando melhor aparência do ponto de vista estético, realiza cortes de cabelos e procedimentos epilatórios nos pelos do rosto.

A função desse profissional é de analisar, aconselhar, e personalizar os tratamentos, avaliando minuciosamente o problema estético de cada cliente. Trabalha exclusivamente com cabelos e pelos, para tanto deve estar atento às novas técnicas desenvolvidas e ao lançamento de novos produtos, realizando uma análise crítica, baseada no seu conhecimento e experiência. Por se tratar de um serviço prestado de pessoa para pessoas, as questões éticas e de relacionamento são de grande importância. E é por aí que iniciaremos nossos estudos.

Princípios: Nesse ramo, o cliente não está preocupada unicamente com o preço, a qualidade do produto e do local, está também preocupada com um fator muito importante que é o *atendimento, o ambiente de trabalho e o grau de profissionalismo que é oferecido.*

Um fator primordial em qualquer negócio é a imagem, que quando favorável, prospera por si só, o sucesso. Quando ruim pode ser responsável pela decadência e até o seu fim.

Biosegurança

A higiene pessoal e do próprio ambiente tem que ser observada com rigor. Portanto, antes de iniciar seu trabalho, esteja sempre com:

- Cabelos limpos, penteados e presos;
- Unhas limpas e curtas, se esmaltadas, usar sempre cores claras, discretas;
- Não usar anéis, relógios, pulseiras e brincos espalhafatosos;
- Maquiagem adequada (leve discreta);
- Vestimentas brancas, claras ou avental branco, limpíssimos e passados ;
- Usar máscaras buço-nasal durante os procedimentos de barba, evita manifestações de possíveis odores bucais, (mau hálito), tenha por perto spray ou pastilhas para purificar o hálito.

Ambiente de trabalho

- Cabides para as roupas do cliente em saco do inverno, pra acondicionar casacos e etc;
- Nunca abrir mão de usar luvas descartáveis nos procedimentos que envolve secreções tais como barba e ao fazer o uso da navalha para acabamentos nos pés e costeletas;
- Limpeza, higiene e ordem são pontos observados pela cliente, ao chegar;
- Ter disponibilidade de todo materiais , principalmente os descartáveis;
- Facilidade de acesso aos materiais;
- Manter o local limpo, com a lixeira esvaziada;
- Sala bem iluminada e arejada;
- Música ambiente (opcional);
- Nunca reutilizar materiais descartáveis, principalmente lâminas e navalhas;
- Esterilize todos os materiais após o uso;

- Cada cliente é único, trate todos com muito respeito e carinho.

Ética Profissional

Muitos autores definem a ética profissional como sendo um conjunto de normas de conduta que deve ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. Seria a ação “reguladora” da ética agindo no desempenho das profissões, fazendo com que o profissional respeite seu semelhante, quando no exercício de sua profissão.

A ética profissional estuda e regula o relacionamento do profissional com sua clientela, visando à dignidade humana e a construção do bem estar no contexto sócio cultural onde exerce sua profissão. A ética é indispensável ao profissional porque na ação humana “o fazer” e o “agir” estão integrados. O fazer diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer sua profissão. O agir refere-se à conduta do profissional, ao conjunto de atitudes que se deve assumir no desempenho de sua profissão.

Devemos lembrar que, o comportamento ético não se restringe apenas aos assuntos profissionais e sim em todo comportamento de uma maneira geral. Devendo ser não somente aos nossos clientes e também aos nossos colegas, os fornecedores e aos profissionais de outras áreas, este comportamento contribui de maneira significativa para o nosso sucesso e harmonia no trabalho.

Todo profissional ético e competente deseja acontecer com perfeição. O ideal não pensar somente na execução do procedimento no caso da estética, leve em consideração as preferências de seus clientes. Por exemplo, mesmo tendo sido procurada para realizar um designer de sobrancelhas, a preferência dela seja um formato fora do “padrão”, procure ouvir atentamente e depois expor de forma simples e educada a sua opinião profissional, expondo o que seria melhor, qual a finalidade, quais os resultados, faça o cliente acompanhar a evolução do trabalho, encontrando a melhor forma de conduzir o trabalho, e isto irá reforçar os laços entre cliente e profissional.

Acreditar em si mesmo, é um fator muito importante. Os certificados e diplomas agregam ao seu currículo, as experiências profissionais anteriores também, contudo a autoconfiança em seu trabalho faz um diferencial enorme, pois transmite segurança ao cliente.

Manter uma postura sóbria, discreta, de maneira a tratar seus clientes e manter uma fisionomia de imparcialidade, porém simpática e agradável, dando atenção ao cliente com educação e cortesia, nunca usar gírias, pseudônimos, apelidos ou linguagem vulgar.

É muito importante ao atender um cliente de recebê-lo na recepção, conduzi-la até sua sala e posteriormente acompanhá-lo até a saída, despedindo-se de maneira agradável e deixando naturalmente a sensação que estarei pronto a servi-lo em uma nova oportunidade.

Algumas observações a serem cuidadas perante seu cliente:

- Intimidade demais
- tom de voz muito alto
- Fofocas
- Bom senso com seu visual, sem expor muito corpo
- Sua higiene pessoal, cabelos, boca, roupas bem limpas, calçados uma harmonia no conjunto.

Importante lembrar sempre:

- Que seu local de trabalho seja agradável e seguro, com serviços e produtos de qualidade e valores compatíveis.

- Sempre ser cordial e flexível

- Deixe que o cliente a elogie, caso ache bom seu trabalho ou se não gostou deixe colocar o que desagradou e respeitar a opinião do cliente, nem todo trabalho é feito só de elogios e que toda crítica seja proveitosa de alguma maneira.

- Dar total atenção ao cliente que esta sendo atendido, nunca ficar falando com colega de trabalho ou no telefone.

- No horário marcado estar pronto com o material disponível

- Respeitar todo tipo de diferença, ser a mesma com todos

- Entre falar e ouvir prefira escutar mais suas clientes, sendo imparcial em assunto polêmicos e delicados ou mesmo particulares, o que se ouviu ali na sala fica ali confidencial entre você e a cliente

- Evite conselhos pessoais (não conhecendo bem seu cliente)

- Não prometa o que não pode cumprir. Seja sincera com os resultados, de maneira clara e cordial

- Não atrase o atendimento do cliente

- Quando houver divergências, mantenha a calma e a postura, não esqueça escute e esclareça as dúvidas, um bom diálogo pode resolver.

Princípios éticos no dia a dia

A ética profissional tem que ser observada em todas as áreas, negócios e profissões, porém na área de prestação de serviços ela é mais notada, portanto evite:

- Comentar sobre situações particulares ou problemas relacionados com colegas, chefia e principalmente sobre clientes;
- Ser inoportuno, falando demais sobre assuntos que não são do interesse da cliente;

- Não comentar sobre seus problemas particulares;
- Não dar uma de “psicólogo” de seus clientes, é normal para algumas pessoas se abrirem espontaneamente com profissionais dessa área, até mesmo pela intimidade que se cria através do serviço prestado, mas não se envolva a ponto de opinar, ouça, dê atenção, mas não se envolva, seja profissional.

Apresentação pessoal e Higiene pessoal

Apresentar-se demonstrando cuidado pessoal que cause boa impressão e segurança para os clientes, uma aparência sóbria e neutra ao invés de exageros. De preferências a roupas brancas e sapatos fechados, maquiada bem feita e leve, cabelos presos, unhas limpas e de preferência curtas pra não correr risco de arranhar a cliente, perfume suaves, sem acessórios como anéis, pulseiras ou algum outro que atrapalhem na execução de seu trabalho.

A higiene pessoal pode nos proteger de varias doenças e também aos clientes, já que estamos mantendo contato direto com varias pessoas, e isto envolve nossa higiene corporal (tomar banho, cortar unhas, lavar cabelos), bucal (cuidar e escovar os dentes) e atitudes simples como lavar as mãos a cada cliente.

Atendimento

O ser humano gosta de ser bem recebido, atendido e respeitado. Observe, portanto, alguns princípios que irão ajudá-lo:

- Cumprimentar sorridente, porém o mais natural possível;
- Usar de discrição;
- Ser uma pessoa sincera, franca, humilde;
- Falar olhando nos olhos dos clientes;
- Ser uma pessoa amável e simpática;
- Usar de cortesia e respeito com chefia e colegas;
- Evitar sempre alterar o tom de voz;
- Colocar-se na sua posição e respeitar a posição da cliente.

Os instrumentos de trabalho

Se, como vimos, a atuação do cabeleireiro é diversificada, seus instrumentos de trabalho também variam conforme o profissional se especializa em uma das inúmeras atividades que pode realizar.

Vamos organizar nosso material considerando em primeiro lugar os itens básicos para qualquer segmento da profissão.

Cadeira

Uma boa cadeira de barbeiro tem que ter base redonda, regulagem hidráulica de altura, encosto para cabeça regulável e tem que ter o encosto das costas reclinável de pelo menos 45º, para que consiga cortar, aparar pelos de nariz e ouvidos, aparar a barba e também fazer um aparo de sobrancelhas.

Uma melhor escolha seria uma cadeira da marca "Ferrante", pois sua durabilidade é bem superior às demais marcas compensando o alto investimento inicial, só pra se ter uma ideia em São Paulo, nas grandes barbearias e tradicionais é comum encontrar uma cadeira dessa marca de fabricação de 1948. Linha astro modelo 464: Preço médio R\$ 4.400.



Uma outra opção, mas de qualidade inferior, seria essa poltrona barbeiro pórtico da maxibel: Preço Médio: R\$3.100.



Cadeira Somente para corte de cabelo

Muito comum encontrar no mercado, em vários salões esses modelos, por serem mais baratos, mais simples de trabalhar, alguns tem encostos de cabeça para maquiagem e design de sobrancelhas, sem reclinagem e sem a base redonda, enfim especifica para corte e coloração. ESPECÍFICAS PARA CORTE, O PROFISSIONAL TERÁ DIFICULDADE DE FAZER BARBA, POR NAÃO HAVER INCLINAÇÃO E SER DESCONFORTÁVEL PARA OS CLIENTES.



Pentes profissionais



Escovas para vários tipos e comprimentos de cabelos

Ter na sua gaveta fará uma grande diferença na hora de finalizar o cabelo do cliente, como poucos cabelos masculinos são necessários fazer escovas térmicas e modelagens, esse item se torna barato.



Você deverá ter pelo menos os seguintes modelos de escova:

Náilon – para cabelos lisos e grossos.

Finas – para cabelos afros e curtos.

Com bolinhas nas pontas – para cabelos com volumes mais finos

De fibras naturais – Para pentear cabelos úmidos e com gel e etc..

Tesouras:

1 – tesoura para cortar e desfiar.

2 – tesoura dentada para desbastar o cabelo.



Cada tesoura serve para dar um tipo de corte aos cabelos:

- *afiada a laser – cortes retos e pontas.*

- *fio navalha – deixa as pontas mais leves.*

- *dentada – corta os fios de maneira intercalada, REPICADOS.*

Três tipos de tesoura: dentada, navalha e fio laser. Esta última tem seu nome por ser certeira na hora do corte e é a mais conhecida, porque parece com a tesoura caseira de hastes retas. "A tesoura fio laser é para cortes de precisão, que precisam ficar impecáveis, como os cortes retos. Já as do tipo navalha, como o próprio nome diz, são as mais afiadas, usadas para desfiar, fazer repicados nos cabelos e podem ter "potências" diferentes de acordo com a lâmina, desfiando de 10% a 30% ou 50% em outros modelos.

A tesoura dentada, também conhecida como desbaste, tira o volume dos cabelos - e faz um acabamento harmônico, sem deixar a aparência reta da fio laser. "A tesoura dentada pode ser usada tanto por homens como por mulheres, vai depender da quantidade de 'dentes' da ferramenta. As tesouras com mais 'dentes' são aconselhadas para quem tem cabelos curtos porque distribuem melhor o corte e fazem aquele acabamento batido",

Navalha ou navalhete



Secador de cabelo de mão



Uma curiosidade: O Titânio é um metal mais leve que o ferro e quase tão forte quanto o aço.

Tem sido amplamente usado na indústria, em especial na de equipamentos e tecnologia, em razão de propriedades como resistência.

– inclusive à corrosão, e facilidade devido a leveza.

Os secadores com nanotecnologia titânio, além de mais potentes, são resistentes a fungos e bactérias.

Xampus para diversos tipos de cabelo



Crems condicionadores para diversos tipos de cabelo



Gel protetor de couro cabeludo



Laquê (hairspray)



Gel fixador e modelador



Pomada modeladora



Borrifador de água



Capas claras (para corte) e escuras (para coloração e descoloração)

Armarinhos



Toalhas



Pia com água corrente



Lavatório



Espelho



Porta instrumentos



Máquinas de Corte de Cabelo

Vamos agora fazer alguns apontamentos sobre a máquina de corte de cabelo, todos os profissionais espalhados pelo mundo não recomendam outra marca que não seja Wahl, líder mundial de vendas, tem mais durabilidade, melhores componentes e melhor acabamento interno.

Atenção: há alguns anúncios na internet que vendem a linha doméstica (Homecut/Homepro) como profissional, esses modelos não terão a mesma durabilidade e desempenho para uso diário e contínuo.

Vou descrever as três melhores opções das máquinas da linha profissional Wahl e com fio, pois as sem fio que testei as baterias viciaram muito rápido e não foi um investimento vantajoso.

3ª Student Plus



Mais econômica. Com fio e interruptor profissional. Ideal para o profissional iniciante ou trabalho de menor exigência. Alavanca prática para ajustar o nível de corte e de textura sem trocar a lâmina.

Não deve ser usada em cabelos molhados. 2 anos de garantia.

Pentes: nº1-3mm, nº2-6mm, nº3-10mm, nº4-13mm, nº6-19mm, nº8-25mm.

Disponível em 2 voltagens, 110 e 220. Preço Médio: R\$190,00

2ª Pro Basic



Motor vibratório profissional, garantindo durabilidade e longa vida útil.

Ideal para profissionais iniciantes. Poderoso e confortável ao operar.

Alavanca prática para ajustar o nível de corte e de textura sem trocar de lâmina.

À prova de ferrugem, lâminas cromadas. 2 anos de garantia.

Pentes: nº1-3mm, nº2-6mm, nº3-10mm, nº4-13mm. Disponível em 2 voltagens, 110 e 220. Preço Médio: R\$220,00

1ª Super Taper



Cortador poderoso com motor vibratório. Ideal para grandes exigências e uso contínuo.

Lâmina profissional à prova de ferrugem - Motor Shunt de maior potência.

Regulador de nível de corte. A máquina mais vendida da Wahl a nível mundial.

2 anos de garantia.

Pentes: nº1-3mm, nº2-6mm, nº3-10mm, nº4-13mm, nº6-19mm, nº8-25mm.

Disponível em 2 voltagens, 110 e 220. **Preço Médio: R\$ 250,00**

Lembre-se: você não precisa comprar todo esse material de uma só vez. Defina suas prioridades e vá adquirindo os itens conforme a necessidade.

Se você optar por trabalhar como autônomo, cuidado na hora de adquirir seu material de trabalho. Não se deixe levar pelo entusiasmo ou pela beleza do instrumento.

Acessório de trabalho bom não é necessariamente o mais bonito, e nem sempre o mais caro. Fique sempre atento à descrição de cada item, incluindo a durabilidade. Além disso, avalie bem suas compras para não adquirir coisas demais que podem ser desnecessárias.

Saúde no salão de beleza

Saúde é sempre um tema fundamental em nossas vidas.

Num salão de beleza, é preciso ter cuidado com a saúde dos clientes e também com a dos profissionais.

Em pesquisa realizada em 2006, na capital paulista, por Gisele Mussi para a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, constatou-se que 7 em cada 10 cabeleireiros sofrem de lesões por esforços repetitivos (LER/ DORT). Esse problema tem origem no trabalho repetitivo, na postura desconfortável adotada por eles durante o trabalho e na tensão muscular.

São muitos os movimentos repetitivos no desempenho das várias funções do cabeleireiro: o manuseio da tesoura, a pintura e a escovação dos cabelos, entre outros.

Além dos problemas de postura, a química utilizada pelos cabeleireiros também pode provocar doenças. Por isso, nunca deixe de pôr máscara e luvas ao manusear tintas e outros produtos químicos presentes no cotidiano do salão. Não pense que isso incomodará o cliente ou tornará seu trabalho mais lento. Você pode perder alguns

minutos, mas ganhará anos de vida. Usar o equipamento correto para proteger-se faz parte da prevenção de doenças.

Xampus, tinturas, ácidos, colorantes e descolorantes podem causar alergia e irritação (da pele e dos olhos, por exemplo). Eis aqui algumas razões para você utilizar máscaras e luvas.

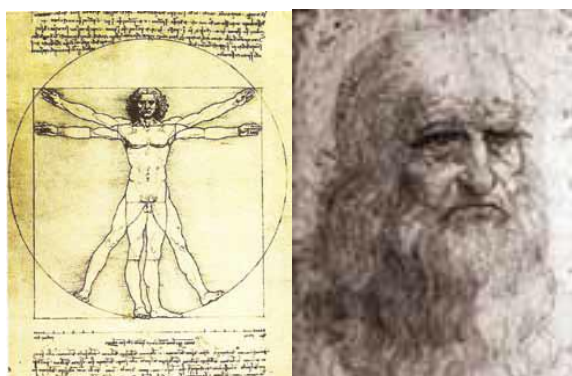
Matemática e visagismo

Você já reparou que a matemática está presente em tudo ao nosso redor, inclusive no corpo humano? Vamos refletir a respeito e decifrar esse enigma.

Por volta de 1490, no século 15 (XV), Leonardo da Vinci desenhou o “homem vitruviano”, um homem com medidas perfeitas baseadas nos estudos do engenheiro, matemático e arquiteto romano Marcos Vitruvius Polião.

Esse homem não existe na realidade. Contudo, tanto o estudo de Vitruvius quanto o desenho de Da Vinci marcaram o início de uma preocupação estética que procura reunir medidas perfeitas e simetria na busca de um ideal de corpo humano.

VOCÊ SABIA : Marcos Vitruvius viveu no século 1 (I) a.C. (antes de Cristo) e procurou apresentar a perfeição do corpo humano e suas medidas.



Leonardo da Vinci (1452-1519) é mais conhecido como pintor e escultor, autor de um dos quadros mais famosos da história, a Mona Lisa. Ele é considerado um verdadeiro gênio. Foi também cientista, matemático, engenheiro, inventor, arquiteto, botânico, poeta e músico.

Para um cabeleireiro, é importante conhecer e analisar as medidas existentes no corpo humano a fim de realizar um trabalho mais harmonioso.

Na década de 1930, surgiu na França um novo conceito na área de beleza. Trata-se do *visagismo*. O termo foi criado pelo cabeleireiro e maquiador francês Fernand Aubry (1907-1976).

O visagismo é a arte de embelezar o rosto. Ele estuda as proporções e os traços pessoais de cada um a fim de decidir a cor apropriada do cabelo em relação à pele e à cor dos olhos, bem como fazer um corte de cabelo de modo a valorizar os traços do cliente.

O objetivo do profissional visagista é estudar o rosto das pessoas e mostrar o que fica mais adequado a cada uma delas, respeitando suas características e traços pessoais.



Proporções do corpo e do rosto

O “homem vitruviano” de Leonardo da Vinci traz uma série de medidas baseadas em cálculos matemáticos.

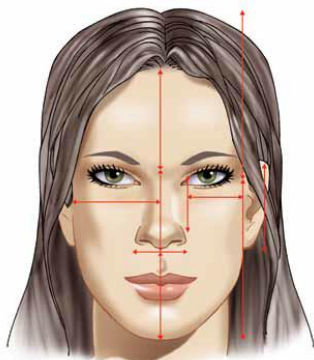
Observe novamente o desenho da página anterior.

Agora, veja algumas dessas medidas.

- A distância entre a linha do cabelo e o queixo é $1/10$ da altura do homem.
- A altura da orelha é $1/3$ da **longitude** da face.
- A distância da linha do cabelo até as sobrancelhas é $1/3$ da longitude da face.

O rosto também possui algumas proporções interessantes. Observe a seguir o desenho de Philip Hallawell (2002). Se nos basearmos só no tamanho da altura do nariz, chegaremos à conclusão de que ele:

- é um pouco menor que o espaço entre a base do nariz e o olho;
- é um pouco maior que a largura do olho;
- é igual ao tamanho da distância entre a base do nariz e o queixo;
- é igual à altura da testa;
- é igual ao tamanho entre o centro e a lateral do rosto, na parte mais larga; e
- é igual ao tamanho das orelhas.



Como vimos, ter noção de matemática é essencial para a nossa vida.

Conhecer proporções o auxiliará, por exemplo, a escolher a melhor maquiagem para o tipo de rosto de seu cliente.

ATIVIDADES

Exercícios para fixação do conhecimento:

A proporção no corpo humano

1. Procure no dicionário o significado de longitude. O que encontrou e qual dos significados ajuda a compreender as medidas de Vitruvius?

2. Em duplas e com um pedaço de barbante, verifiquem as seguintes proporções.

a) Meça com barbante a distância entre a raiz do cabelo e o queixo de seu colega.

Compare-a com a altura dele. Essa distância corresponde a $1/10$ da sua altura?

Depois, seu colega repete o procedimento com você.

b) Meça com um barbante a altura da orelha do colega. Ela representa $1/3$ da longitude da face? A seguir, ele mede a altura de sua orelha.

c) Repita o procedimento para verificar se a distância desde a linha do cabelo até as sobrancelhas é $1/3$ da longitude da face. O que você encontrou? Por fim, seu colega verifica a mesma medida em seu rosto.

e) Registrem aqui as conclusões a que chegaram sobre as medidas. Por que essas medidas são importantes para um cabeleireiro?

3. Agora, pegue uma foto de rosto de uma revista e com uma régua monte um esquema de proporções como a figura apresentada anteriormente. Verifique se o tamanho do nariz:

a) é um pouco maior que a largura do olho;

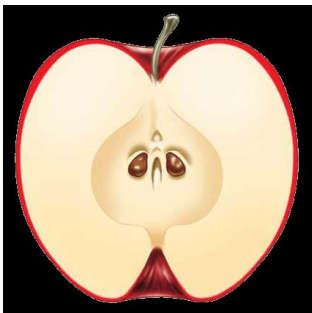
b) é igual à altura da testa; e

c) é igual ao tamanho das orelhas.

4. Com base nesse esquema, podemos dizer que todos os rostos são iguais? Justifique.

A simetria

Imagine uma maçã cortada ao meio. Ela apresenta dois lados iguais?



A isso chamamos de simetria: a semelhança entre duas metades.

Olhe para um colega e trace uma linha imaginária, vertical, dividindo seu rosto em dois. Observe bem e responda: os dois lados são iguais?

Assim como nosso rosto, o corpo humano é simétrico, isto é, tem dois olhos, um de cada lado; um lado do nariz semelhante ao outro, e assim por diante.

Repare nos seus olhos. O olho direito é igual ao esquerdo?

Observe que legal: Não é só nas formas que encontramos simetria. Ela também está presente nas palavras. Quando conseguimos ler a mesma frase nos dois sentidos, a chamamos de palíndromo. A palavra é estranha, mas o resultado é divertido.

Leia essas frases de trás para frente e veja o que aparece.

SOCORRAM-ME, SUBI NO ONIBUS EM MARROCOS !

ANOTARAM A DATA DA MARATONA!

A MALA NADA NA LAMA!

A TORRE DA DERROTA!

Simetria tem a ver com geometria

Vamos lembrar alguns assuntos sobre Conteúdos Gerais, que trata sobre a geometria, a parte da matemática que estuda as formas. Preste atenção em especial a esses assuntos eles que fazem a diferença entre um “super profissional” para um amador, que fala sobre as formas geométricas.

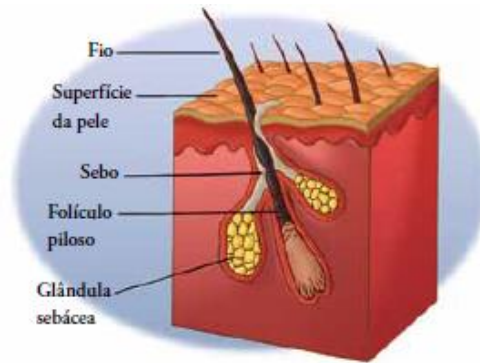
Para os profissionais de imagem e beleza, um conceito importante é o ângulo.

A geometria é importante para que o cabeleireiro identifique o formato do rosto, pois, para cada tipo, você deverá usar uma estratégia diferente a fim de valorizar os traços do cliente.

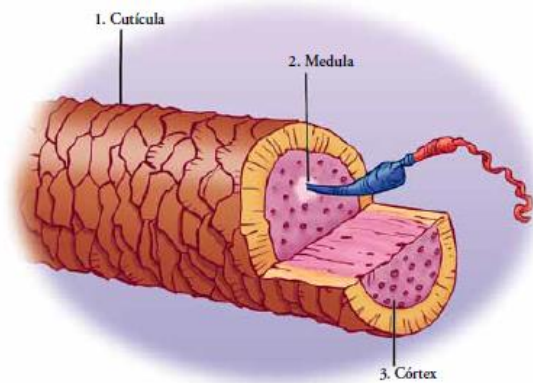
Conhecendo a composição do fio

Se, por um lado, compreendemos os conceitos de cor fria e quente e percebemos qual é a mais adequada para cada tipo de pele, por outro, precisamos acumular conhecimento técnico sobre as tintas e as formas de prepará-las e aplicá-las.

Em primeiro lugar, vamos recorrer ao estudo das ciências a fim de compreender a estrutura do fio do cabelo.



O cabelo é dividido em três partes:



1. Cutícula – Parte externa do fio (como se fosse a “pele” do cabelo). Serve de proteção contra influências externas.

Quando o sol, a poluição e o uso de produtos inadequados maltratam o cabelo, a cutícula faz o fio perder o brilho e a maciez, causa pontas secas e duplas, torna o cabelo quebradiço e provoca a queda dos fios.

Isso porque ela não é renovada da mesma forma que a pele humana. Para compensar o problema, existem produtos que agem como um protetor solar dos cabelos.

2. Medula – Parte interna do fio que funciona como um eixo central de células. Alguns tipos de cabelo, em especial os crespos, muitas vezes não contêm a medula.

Importante entender:

A célula é a menor parte de qualquer organismo vivo (animal e vegetal). Ela é tão pequena, que só pode ser vista com o auxílio de um microscópio – aparelho com lentes que ampliam a imagem de seres e objetos que não conseguimos enxergar com nossos olhos. O ser humano é formado por muitos trilhões de células.

3. Córtex – Parte do fio onde ficam os pigmentos (eumelanina/azul, feumelanina/amarelo e tricosiderina/vermelho), que determinam a cor natural dos cabelos de acordo com as diferentes proporções das melaninas, indicadas numa escala de 1 a 10:

1. preto
2. castanho escuríssimo
3. castanho escuro
4. castanho médio
5. castanho claro
6. loiro escuro
7. loiro médio
8. loiro claro
9. loiro muito claro
10. loiro claríssimo

A pigmentação dos fios pode ser alterada quando recebe a luz solar. Em razão disso, é muito comum alguém voltar da praia dizendo que o cabelo ficou queimado de sol. Os raios alteram a coloração dos fios e, também por isso, é importante que você, como profissional, oriente seus clientes a usar produtos que protejam os cabelos dos raios do sol. Os cabelos normalmente ficam brancos com o passar do tempo, pois a formação dos pigmentos diminui por causa da interrupção da produção de melanina. Essa característica provavelmente tem origem fisiológica e genética. Os cabelos brancos, em geral, tornam-se grossos e rebeldes porque a melanina é substituída por bolhas de ar.

Colorimetria -

Você já ouviu falar de colorimetria? Trata-se da ciência que estuda a composição da cor dos cabelos e os fatores que a alteram.

Esses estudos nos informam também que a percepção da cor é diferente de pessoa para pessoa. Isso explica por que, às vezes, certas pessoas afirmam que tal cor é verde e outras teimam ser azul. Por causa dessas diferenças é que dizemos que a percepção da cor é subjetiva, ou seja, cada um pode ter uma visão diferente da mesma cor. Se quiser anular uma cor indesejada, seja em mechas, coloração ou descoloração, você precisa ter conhecimentos de colorimetria. Veja, a seguir, uma tabela dos pigmentos contidos em uma coloração.

<i>Coloração</i>	<i>Pigmentos</i>
<i>Dourada</i>	<i>Amarelados</i>
<i>Cobre</i>	<i>Laranjas</i>
<i>Cinza</i>	<i>Azuis</i>
<i>Acaju ou vermelha</i>	<i>Da mesma cor</i>
<i>Roxa ou violeta</i>	<i>Da mesma cor</i>
<i>Verde ou mate</i>	<i>Da mesma cor</i>

Cabelos e produtos Específicos

Neste ponto de nosso trabalho, vamos mudar um pouco de assunto: o que você acha de conhecer mais sobre biologia e química, por exemplo?

Substantivos simples como hidratação, cor, limpeza, efeito etc., ou acompanhados de adjetivos, como intensivo, desbotado, profundo, liso, frio, entre outros, vão passar a fazer parte de seu cotidiano profissional. Esses nomes e expressões vão compor seu novo vocabulário.

Você já deve ter ouvido falar em “economês”, que é como as pessoas passaram a chamar a linguagem típica dos economistas, repleta de termos técnicos de difícil compreensão para quem não é da área. Nesse sentido, temos que começar a pensar cada vez mais em “cabeleirês”.

Xampus e condicionadores: Mas o que, afinal, é xampu? É o líquido usado na lavagem dos cabelos com a finalidade de limpar, tratar, restaurar e hidratar. Os xampus atuais são bem diferentes dos primeiros, que tinham todos a mesma função.

Hoje, esses cosméticos apresentam-se numa diversidade muito grande, com especificações para os mais diferentes tipos de cabelo e seus respectivos problemas.

Existem dois tipos de xampus especiais:

- **Antirresíduo** – Recomendado para limpezas profundas, pois remove restos de condicionadores, musses e outras substâncias cujo acúmulo ocasiona opacidade e falta de brilho. **Ele não deve ser usado em cabelos com escova progressiva.** Também não é recomendável usá-lo com muita frequência; no máximo, uma vez por mês.
- **Sem sal** – Suave, indicado para cabelos tratados quimicamente (tingidos, descoloridos, com permanente, com escova progressiva etc.), pois combate o ressecamento.

VOCÊ SABIA: O xampu é derivado de um detergente alemão criado em 1890. Ele começou a ser vendido depois da Primeira Guerra Mundial. Os cabeleireiros ingleses o produziam aquecendo sabão em água junto com bicarbonato de sódio e ervas, a fim de promover a saúde do cabelo e impregná-lo com aromas. Acredita-se que a origem do nome veio de *chhamna*, expressão do idioma hindi que significa apertar, massagear ou amassar.

E os condicionadores? Eles já foram chamados de creme **rinse** e têm como funções básicas a hidratação e a revitalização dos fios. Seu uso traz brilho, maciez e suavidade aos cabelos. Seu ingrediente principal é uma composição de proteínas que tem o objetivo de recuperar a condição normal dos fios expostos ao sol, ao vento, à poluição, à ação de produtos químicos etc.

Rinse é um termo francês que significa enxágue.

Conhecendo os tipos de xampu e condicionador

1. Organizados em grupos de pessoas, você e seus colegas devem pesquisar em supermercados, lojas de cosméticos, nos rótulos de produtos e em revistas especializadas quais são os tipos de xampu e condicionador disponíveis para o público consumidor e para os profissionais da área, sem se prender a marcas, mas prestando atenção nas funções de cada produto.

2. Ao final desse levantamento cuidadoso, os grupos vão se reunir na classe e partilhar suas descobertas.

Quais e quantos tipos de xampu e condicionador a turma identificou?

Para o tratamento dos cabelos é feito com produtos cujas fórmulas contêm frutas, ervas e/ou outras substâncias.

Então, que tal começarmos a pensar em montar um manual ou um pequeno dicionário enciclopédico que explique, por exemplo, para que serve o abacate em uma fórmula de xampu?

A pesquisa para a confecção desse material também o ajudará a descobrir como agem ou para que servem xampus e condicionadores para cabelos cacheados, modeladores de cachos, iluminadores e protetores de cor para nutrição celular, plástica dos fios, equilibrantes, energizantes, fortificantes, antiequívocos, antirresíduos, antiestresse, antioxidantes, pós-escova progressiva, reconstrutores para criar e manter efeito liso e muitos outros.

Com base nos dados obtidos, construam uma tabela, anotando os componentes (abacate, banana, leite etc.) e suas finalidades (antirresíduos, equilibrante, nutrição celular etc.) é importante montar uma lista que relacione cada componente com sua(s) finalidade(s).

Para fazer esse trabalho vocês devem analisar várias coisas dentre elas se os componentes destacados nos rótulos dos produtos são mais eficientes sintetizados ou *in natura*.

Por exemplo: ao examinar um xampu de óleo de amêndoa, a equipe vai ver para que serve o óleo de amêndoa. O trabalho final ficará semelhante aos exemplos citados na tabela abaixo.

Componente	Finalidade
Amêndoa	Hidrata os cabelos secos, pois é fonte de vitaminas, e ainda.....indicado para..... <i>in natura</i> não é recomendado haja vista os nutrientes terem que ser separado em laboratório para ficar puro e livre de outras substâncias.

Nutrição e beleza dos cabelos

Agora já conhecemos os principais tipos de xampu e condicionador e sabemos que é necessário avaliar o tipo de cabelo e o estado em que ele se encontra antes de começar a tratá-lo. Também precisamos pensar no efeito que o cliente busca para, só então, pensar nos produtos mais indicados ao tratamento.

Nesse ponto, teremos de usar outros produtos que auxiliarão na busca da condição ideal dos cabelos: cremes, máscaras revitalizantes, hidratantes, nutrientes, restauradores etc.

A análise dos ingredientes ativos de vários produtos vai ajudá-lo a resolver problemas que surgirão no dia a dia como, por exemplo, tratar cabelos ressecados e quebradiços em consequência da aplicação de sucessivas tinturas em curtos espaços de tempo.

Nas próximas páginas vamos conhecer algumas informações médicas, em especial as relativas à dermatologia (área que cuida dos males da pele, das unhas e dos cabelos) ou, mais especificamente, à tricologia, que analisa clinicamente o cabelo e o couro cabeludo; e também à ginecologia, especialidade que informará à paciente grávida sobre os produtos e tratamentos capilares que ela poderá ou não utilizar.

Se a medicina nos auxilia com conhecimentos sobre os cuidados com o corpo e os cabelos, outra área da saúde também é bastante útil aos cabeleireiros: a nutrição. Afinal, uma alimentação errada pode deixar os cabelos secos ou excessivamente oleosos, quebradiços e “sem vida”.

A alimentação mais adequada é a que conhecemos como balanceada, equilibrada. Para sabermos do que se trata, vamos examinar a composição da pirâmide alimentar.

De acordo com o Departamento de Nutrição da Universidade de Brasília, essa pirâmide é formada por 8 grupos de alimentos:

Grupo 1 – Fica na base da pirâmide e é formado pelos alimentos que nos dão energia.

Grupo 2 – Formado por alimentos que regulam o funcionamento do organismo, pois são ricos em sais minerais, vitaminas e água.

Grupo 3 – Também cumpre a função reguladora. Composto por frutas igualmente ricas em vitaminas, sais minerais e fibras.

Grupo 4 – Abrange os chamados alimentos construtores, em que há muito ferro, zinco e cálcio. Gorduras e açúcares também fazem parte deste grupo.

Grupo 5 – Também inclui alimentos construtores com elementos químicos como ferro e zinco. Fazem parte desse grupo carnes e ovos, itens geralmente associados ao colesterol nocivo.

Grupo 6 – Mais elementos construtores, com a vantagem de auxiliar na produção do “colesterol bom” pelo organismo.

Grupo 7 – Composto por gorduras que ajudam a conduzir as vitaminas pelo organismo.

Grupo 8 – No topo da pirâmide, inclui alimentos altamente calóricos, que devem ser consumidos em quantidades mínimas: todos os salgadinhos empacotados, balas e chocolates, por exemplo.



O mesmo departamento da UnB recomenda, para uma dieta balanceada, o consumo diário das seguintes porções:

Alimentos	Porções	Calorias
Grupo 1 Cereais, pães, raízes e tubérculos	8 porções	150 kcal
Grupo 2 hortaliças e verduras	3 porções	15 kcal
Grupo 3 Frutas e sucos	3 porções	70 kcal

de frutas naturais'		
Grupo 4 Leite e derivados: queijos, bebidas lácteas etc.	3 porções	120 kcal
Grupo 5 Carnes e ovos	2 porções	130 kcal
Grupo 6 Leguminosas: feijão, soja, ervilha etc.	1 porções	55 kcal
Grupo 7 Óleos e gorduras	2 porções	120 kcal
Grupo 8 Açúcares, balas, chocolates, salgadinhos	2 porções	80 kcal

ATIVIDADES

Pesquisando alimentos

- Organizados em duplas, você e seus colegas irão a pesquisar os alimentos ricos em substâncias químicas importantes para a saúde dos cabelos – citados na tabela a seguir.

Elemento Químico	Função	Alimentos
Magnésio	Essencial na formação de proteínas como a queratina, substância constituinte dos fios.	
Cálcio	Não pode faltar, pois, sem ele, os fios tornam-se finos e quebradiços.	
Sódio	Ajuda no controle da quantidade de água dentro dos fios, além de torná-los brilhantes.	
Potássio	Tem importância para a flexibilidade e a hidratação dos fios.	
Zinco	Proporciona força aos cabelos.	
Silício e enxofre	Fortalecem e estimulam o crescimento dos cabelos.	

Uma boa alimentação, combinada com o uso correto de produtos de beleza adequados e de boa qualidade, contribui para a saúde e o viço dos cabelos. Algumas vitaminas e minerais também exercem um papel importante nesse processo. Entre eles estão:

- **Vitamina B2** – Encontrada nos cereais em grãos, nos bifes de fígado, em sementes de girassol, na couve, no agrião, no leite, em ovos, ervilhas etc.

- **Vitamina B7** – Presente no melão, no levedo, no gérmen de trigo, na laranja, no pólen de flores, na alfafa germinada, no iogurte, em nozes e castanhas etc.

- **Lítio** – Sua ausência provoca queda de cabelo e seborreia. Encontrado na água, no gengibre, em certos tipos de cogumelo, no agrião, na alface e em nozes e castanhas.

2. Debatam a importância, ou não, de um cabeleireiro aconselhar seus clientes sobre a alimentação. Justifiquem suas conclusões e apresentem essa argumentação à turma. Esse pode ser mais um item na construção de seu dicionário enciclopédico das práticas que te fará um super profissional.

DICA SUPER IMPORTANTE: *A orientação sobre alimentação é baseada no consumo de produtos naturais, e não no consumo de produtos industrializados. Além disso, todo medicamento deve ser receitado somente por médicos.*

A ciência nos cabelos

Você já deve ter reparado como a ciência está presente em muitos aspectos cotidianos do cabeleireiro. Vimos até aqui como o fio é composto e quais são os alimentos adequados para dar brilho e maciez aos cabelos.

Mas há muito mais ciência nessa profissão. Repare nos rótulos de cosméticos para cabelos ou mesmo nas propagandas desses produtos.

Você já ouviu falar em pH? É a sigla de “potencial hidrogeniônico”.

Embora ele tenha um nome estranho, é essencial conhecer sua função, pois seu efeito tem relação direta com a estrutura dos cabelos. Esse curso não pretende conceituar o termo hidrogeniônico. Basta, por ora, saber que o pH indica quanto uma determinada substância é alcalina ou ácida. As substâncias alcalinas são opostas às ácidas. Além disso, são capazes de diminuir ou anular a acidez de qualquer substância.

Os cabelos são formados por moléculas que se unem por meio de três tipos de ligações: as *pontes salinas*, as de *dissulfeto* e as ligações de *hidrogênio*. Quando os fios estão molhados, ocorre a quebra das ligações de hidrogênio e, por isso, eles perdem volume. Quando secam, as ligações são recompostas, o que os faz recuperar o volume.

Xampus ácidos (com pH semelhante a 1,5) quebram as ligações de hidrogênio assim como as pontes salinas, tornando os cabelos secos e rebeldes. Os xampus com pH elevado (maior ou igual a 8) quebram as pontes de dissulfeto, provocando pontas duplas – pois há a ruptura das pontes localizadas nas extremidades dos fios. Portanto, o xampu ideal deve ter pH moderado (entre 4,0 e 5,0).

DICA: *O pH apresenta uma medida que varia entre 1 e 14 e indica o quanto um líquido é ácido ou alcalino (o oposto de ácido). Se o pH é menor que 7 ($pH < 7$), significa que a substância é ácida. Se a substância tiver pH maior que 7 ($pH > 7$) ela é alcalina. E quando o pH é igual a 7? Isso quer dizer que a substância é neutra (nem ácida nem alcalina).*

Há produtos que modificam a estrutura dos cabelos sem, entretanto, danificá-los. Assim, é possível alisar cabelos cacheados, ondulados, crespos e afros sem recorrer a produtos que os danifiquem e, principalmente, sem usar cosméticos nocivos à saúde, tanto do cliente como a sua – caso do formol, por exemplo.

As escovas progressivas com formol são ilegais no Brasil, já que o uso da substância em tratamentos estéticos está proibido pela Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária – desde 1997, apesar dos argumentos dos vendedores e dos defensores desses produtos a questão é seguir uma recomendação “da lei” ou assumir o risco das consequências....

VOCÊ SABIA: O uso contínuo de formol pode resultar em sérios problemas respiratórios e favorecer o surgimento de Tumores. Essa substância é classificada como cancerígena pela OMS – Organização Mundial da Saúde.

O BENEFÍCIO DO NÃO USO É PRA PRESERVAR A SUA PROPRIA VIDA PROFISSIONAL.

O índice de formol em cosméticos é de 0,2%, teor insuficiente para produzir o alisamento. Em seu lugar, atualmente, existem produtos cujas fórmulas incluem compostos químicos como hidróxido de sódio, tioglicolato de amônia, guanidina, queratina, metilparabeno e propilparabeno.

Esses produtos tornam o cabelo maleável, mais elástico e mais liso, e amolecem a fibra. Mas não podem ser misturados num mesmo tratamento ou numa só técnica.

Reconhecendo os tipos de cabelo

Nossa vivência nos ajuda a identificar se um cabelo é seco ou oleoso, mas um profissional da área precisa conhecer o assunto com mais profundidade.

Para cada tipo de cabelo há produtos diferentes. Se o cabelo é oleoso, o cliente deseja tirar o excesso de óleo. Por isso o xampu e o condicionador não podem ser iguais àqueles usados por quem tem cabelo seco.

O estado em que os cabelos se encontram no momento do tratamento é outro fator que determina quais serão os produtos aplicados. Afinal, os cabelos podem precisar de nutrientes, hidratação, força etc.

Mais um aspecto a ser levado em conta é o efeito desejado. Há produtos indicados para manutenção do efeito liso, modeladores de cachos, protetores da cor, cosméticos que controlam o volume dos fios etc.

Alimente aqui seu dicionário enciclopédico anotando as características de cada tipo de cabelo. Depois de algum tempo, você não utilizará o dicionário com muita frequência, mas no início da carreira ele o ajudará bastante. Assim, o ideal é que, no começo da pesquisa, você monte fichas para consulta.

Cabelos secos

Eles são ressecados em toda a extensão dos fios, diferentemente de outros que podem estar secos nas pontas, mas não perto da raiz. Também não brilham, já que apresentam oleosidade muito baixa. São quase sempre mais volumosos que os outros tipos de cabelo e apresentam mais dificuldade para pentear e desembaraçar. Aliás, em geral, parecem não ter sido penteados corretamente. São quebradiços, ásperos no toque e costumam apresentar pontas duplas. Por isso tudo, podemos dizer que os fios secos são frágeis.

Todas as características citadas acima decorrem da baixa lubrificação do couro cabeludo. Essa falta de lubrificação deixa os cabelos mais expostos a qualquer agente da natureza capaz de causar danos. E é esse fator, além da nutrição insuficiente, que torna os cabelos secos mais fracos que os demais.

Cabelos normais

Não ressecam com facilidade, são macios e brilhantes, têm volume adequado, são fáceis de pentear. Pedem hidratação, em média, a cada 15 dias.

Cabelos oleosos

A produção das glândulas sebáceas é excessiva, muito maior do que o necessário, fazendo com que a gordura torne os fios mais finos e sem volume. Por isso, esse tipo de cabelo exige lavagens diárias. A hidratação, por outro lado, deve ocorrer somente uma vez por mês.

Cabelos mistos

São oleosos junto ao couro cabeludo, apresentando aspereza nas pontas – que ressecam com frequência. Requerem tratamento com produtos específicos para amenizar a oleosidade da raiz e hidratar as pontas secas. A hidratação deve ser feita quinzenalmente, com foco na área entre o meio e as pontas dos fios.

O pH

A constituição Bioquímica da pele, identifica-se com a proteína e esta vive num ambiente levemente ácido. Isto quer dizer que o pH da pele deverá ser sempre levemente ácido.

O pH da pele pode sofrer variações dependendo da influência de ambiente e produtos químicos, O pH da mulher está em torno de 5,5 e do homem 5.

Quando lavamos ou limpamos rosto e, tratando-se especialmente de uma pele sensível e em desequilíbrio, nunca se deve recorrer aos sabões, loções de limpeza, tônicos, etc., porque a combinação química desses produtos é alcalina.

A alcalinidade modificará o pH da pele, intensificando os desequilíbrios já existentes (acne, rugas, manchas, etc.), como também originará novos desequilíbrios, especialmente a desidratação epidérmica e o aparecimento precoce de rugas.

A pele do rosto é a única, de todo o corpo, continuamente exposta a todos os tipos de traumas do ambiente externo (sol, frio, calor, vento, poeira, etc.), razão pela qual deve ser a mais assistida em matéria de cuidados.

O que é pH

pH é o símbolo que determina o valor de acidez ou alcalinidade de um produto ou da pele. pH de um produto quer dizer o valor de concentração de íons H (íons hidrogênio) ou de íons OH (íons oxigênio) que um produto tem.

Isto quer dizer que para se determinar o pH de um produto, mede-se a quantidade de íons H ou íons OH que o mesmo tem. Se o produto tiver mais íons H, então, ele será de pH ácido. Se ao contrário, tiver mais íons OH, então, seu pH será alcalino.

Quando você encontrar a mesma quantidade de íons H e íons OH o valor de pH será neutro. Um exemplo desse tipo é a água destilada.

Veja o que é pH ácido

Todo produto ou substância que tiver o valor pH entre 1 a 6,9 é considerada ácido.

Somente um produto ácido neutraliza um produto alcalino. A tinta tem valor alcalino e para se neutralizar seu pH, deve ser aplicado um produto que tenha valor ácido.

Veja o caso do líquido de ondulação, que necessariamente deve ser alcalino, pois, sua função é a de amolecer os cabelos. Enquanto, após sua aplicação e dando o tempo necessário, torna-se necessário também aplicação de um produto ácido, que pe exatamente o neutralizante.

O tratamento ácido faz com que os cabelos encolham e as escamas das cutículas se fechem.

pH neutro

Os produtos ou substâncias químicas que possuem o valor igual a 7, são considerados neutros. pH neutro, como o próprio nome diz, é aquele que não é ácido nem alcalino.

Os produtos que entram em contato direto com a pele, devem ser necessariamente neutros (cremes, pós faciais, delineadoras, batons, loções, etc.).

Existem produtos para os cabelos que também são de pH neutro, tais como: cremes para os cabelos, fixadores, loções anticasca, laquê, etc.

Entretanto, existem produtos utilizados nos cabelos que devem ser necessariamente alcalinos, para que o resultado desejado seja positivo. Enquadra-se nesse caso o descolorante, ondulador, alisador, henê, etc.

pH alcalino

Todo produto que, após devidamente testado, acusar o valor acima de 7,1 é considerado alcalino.

Não confunda o exaro sentido dos termos: ácido e alcalino. Pelo fato de ácido não quer dizer que seja mais forte que o alcalino. O potencial químico relativo do pH , é no ácido, inferior ao do alcalino, embora tal afirmativa surpreenda a muitos, pois a expressão ácido sempre transmite a idéia de produto altamente violento e corrosivo. Sempre que falar em ambos, lembre-se.

A função dos alcalinos é completamente oposta a dos ácidos. Veja porque:

Quando você aplica um ondulador (para fazer a sua ondulação) o líquido usado é alcalino e sua função é abrir as escamas dos cabelos.

Isto se aplica também ao descolorante que, além de abrir as escamas da cutícula, também retira o pigmento natural da cor dos cabelos.

É comum em ambos os casos, utilizar-se logo após, um neutralizante que possua o pH ácido e que irá naturalmente neutralizar a ação do alcalino anteriormente aplicado.

Como fazer o teste do pH

Talvez seja esta a primeira vez que você, como profissional, tenha tomado conhecimento da maneira fácil de se testar o pH de um produto.

Você tem um determinado produto e deseja saber se ele é ácido, neutro ou alcalino. Existe no mercado, vendido por firmas que comerciam com produtos químicos, pequenas cartelas de Papel Reagente Universal (este que citamos é fabricado pela Merck).

FIG. 1 – De posse de uma cartela, retire uma fita do Papel Reagente.

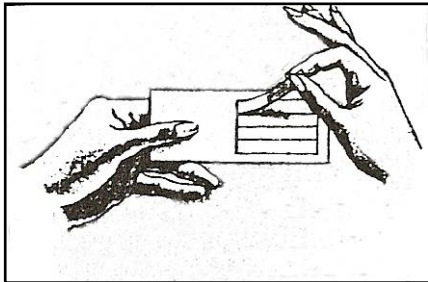


FIG. 2 – Mergulhe-a no líquido que deseja testar, por frações de segundos, o bastante para o papel mudar de cor.

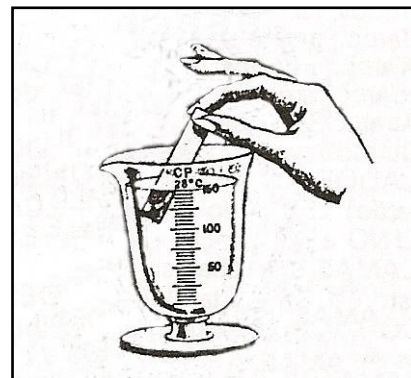


FIG. 2

FIG. 3 – Quando se tratar de produtos viscosos ou cremes, passar o mesmo sobre a fita do Papel Reagente.

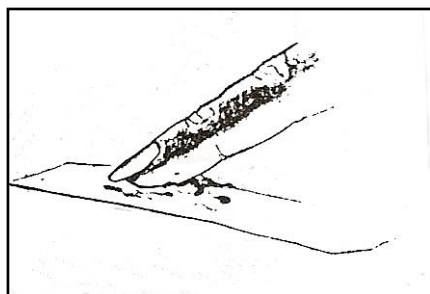


FIG. 3

4 – Logo após a aplicação, o Papel Reagente vai tomando a cor do pH indicado na Escala de Cores existente na própria cartela. Conforme a cor que ficou o Papel Reagente, será o valor ácido, neutro ou alcalino.

5 - Quando o Papel Reagente é mergulhado no líquido a ser testado, ele deverá ser normalmente comparado com a escala de cores existente na cartela.

6 – No caso de cremes ou líquidos viscosos, que são passados no Papel Reagente, o resultado deverá ser visto no verso do papel.

7 – Finalmente não esquecer de manter as mãos limpas ao usar o Papel Reagente, para não contaminá-la antes do uso.

As cores que você encontra na cartela.

Quando você tiver uma cartela de Papel Reagente, nela encontrará as cores para determinar o Ph.

pH ácido

- 1 – Vermelho-cereja
- 2 – Rosa
- 3 – Vermelho-alaranjado
- 4 – Laranja-avermelhado
- 5 – Laranja
- 5 – Amarelo

pH neutro

- 7 – Amarelo-esverdeado

pH alcalino

- 8 – Verde
- 9 – Azul-esverdeado
- 10 – Azul

Sendo assim, conforme a cor que a tira de papel tomar, será determinado, automaticamente, o pH do produto.

Cuidado com os Cabelos e cuidando dos cabelos na prática

Dicas importantes no tratamento dos cabelos:

- ✓ Evite passar a mão nos fios. Por mais limpas que estejam, as mãos levam sujeiras para os cabelos, contribuindo para que eles fiquem pesados mais rapidamente, diminuindo a possibilidade de reflexão da luz e, conseqüentemente, do brilho.
- ✓ Os cabelos podem ser lavados diariamente ou sempre que se sentir necessidade.
- ✓ Evite lavar os cabelos com água muito quente.
- ✓ É fundamental que o shampoo e o condicionador usados sejam adequados às necessidades do cabelo, com formulações apropriadas para lavagens freqüentes. Os shampoos, condicionadores e loção condicionadora da linha Simbios têm esta característica.

Como Lavar:

- ✓ Colocar uma quantidade suficiente de shampoo na palma da mão.
- ✓ Aplicar sobre os cabelos molhados, partindo da nuca em direção ao alto da cabeça.
- ✓ Enxaguar muito bem para não deixar resíduos sobre os fios.
- ✓ Se o comprimento dos cabelos for médio para comprido, repetir a aplicação do shampoo para que toda a extensão dos fios possa receber os benefícios do produto.
- ✓ No caso dos cabelos secos, massagear o couro cabeludo com as pontas dos dedos para ativar as glândulas sebáceas.

Como condicionar:

- ✓ O condicionador deve ser usado a cada lavagem.
- ✓ Colocar uma pequena quantidade de condicionador na palma da mão e aplicar suavemente nos cabelos molhados.
- ✓ Não deixar resíduos de condicionador sobre os fios. Para isso, deve-se enxaguar muito bem os cabelos.

Como enxugar e secar:

- ✓ Depois de lavados e condicionados, os cabelos devem ser envolvidos em uma toalha para que o excesso de água seja eliminado. Assim, evita-se as fricções rigorosas com a toalha, que agridem os fios e o couro cabeludo.
- ✓ Nunca utilizar o secador muito quente, para não quebrar os fios. Mantê-lo a, pelo menos, 15 cm de distância dos cabelos, movimentando sempre o aparelho.

Como pentear / escovar:

- ✓ Usar de preferência escovas de ceras naturais, mistas ou de material antiestático, com pontas arredondadas.
- ✓ Jamais escovar os cabelos sob a água para não arrebentar os fios.
- ✓ Usar pentes de dentes largos, de madeira, osso ou material sintético antiestático. Ao escovar, cuidar para não traumatizar o couro cabeludo.

Como massagear:

- ✓ A massagem ativa a irritação sanguínea do couro cabeludo, melhorando sua oxidação.
- ✓ Com a ponta dos dedos juntos, fazer movimentos rotativos para fora, começando da nuca em direção à testa.
- ✓ Em seguida, friccionar com a ponta dos dedos, da testa em direção à nuca.
- ✓ Os cabelos oleosos não podem ser massageados com freqüência para não ativar as glândulas sebáceas.

Tipos de tratamento - Cabelos

Devemos sempre oferecer tratamentos que busquem o equilíbrio dos fios. Para balancear os cabelos secos, devemos usar produtos nutritivos; já no caso dos oleosos, os produtos devem controlar a produção das glândulas

sebáceas; os cabelos mistos necessitam de controle da oleosidade para que haja uniformidade tanto junto às raízes quanto ao longo dos fios. Por fim, os cabelos normais precisam de produtos que apenas mantenham essa condição.

Hidratação

Recomendação: cabelos secos, tingidos e danificados.

Tempo: não caia na armadilha de que “quanto mais tempo durar a aplicação de um produto, melhor será o resultado”.

Os processos de hidratação devem seguir as recomendações dos fabricantes – em geral, não se deve ficar mais de uma hora com a máscara nos cabelos.

Cuidados: não aplique o produto na raiz dos cabelos.

Cauterização capilar

É um tratamento que cicatriza as cutículas dos cabelos por meio de hidratação profunda, selando as escamas dos fios e suavizando as pontas duplas. Além disso, elimina o aspecto “arrepiaado” e seco.

- 1) Devidamente vestido com luvas de silicone, avental e máscara, lave os cabelos do cliente com xampu antirresíduos até que os fios estejam completamente livres de impurezas e abra
- 2) Passe uma máscara reconstrutora à base de queratina ou proteína, massageando todos os fios separados em pequenas mechas. O sentido da massagem deve ser o mesmo do crescimento dos fios. Deixe o produto agir por cerca de 10 minutos.
- 3) Enxágue os cabelos, retirando os resíduos de produtos aplicados.
- 4) Aplique um creme antitérmico para proteger os fios do calor do secador e da chapinha.
- 5) Separe os cabelos em quatro mechas (na frente, nos lados e atrás).
- 6) Seque os fios enquanto faz a escova.
- 7) Volte a dividir os fios em mechas.
- 8) Separe uma mecha menor e aplique nela a queratina líquida. Em seguida, passe a prancha (chapinha) nessa área. Repita o procedimento até que todo o cabelo esteja cauterizado, se o cabelo for curto utilize um pente fino, e trabalhe a modelagem, ou “puxamento” usando o secar como recurso térmico.

Lembre-se de aconselhar o cliente a não lavar os cabelos nas 48 horas seguintes.

Tratamentos naturais e argiloterapia. Para Homens

Oferecer tratamentos naturais pode ser um diferencial em sua relação de serviços.

Alguns, como a argiloterapia, remontam à Antiguidade.

A argiloterapia é adstringente, tonificante e estimulante.

Recomendação: fortalecer e recuperar os cabelos, pois inclui sais minerais que promovem uma limpeza profunda. A argila usada nesses tratamentos elimina as células mortas dos fios, revitalizando-os, além de ativar a circulação do sangue no couro cabeludo. Também é eficaz contra caspa, seborreia e queda dos cabelos, tem ação bactericida e regeneradora.

Prefira as argilas preta ou verde. A primeira age na raiz contra a oleosidade excessiva e trata a queda de cabelo. A verde tem ação mais tonificante e é indicada para fios mistos ou normais.

Preparação: misture 2 colheres de sopa de argila com meia xícara de água mineral até formar uma pasta homogênea.

Aplique essa pasta com um pincel nos cabelos limpos.

Tempo: deixe a mistura agir durante 20 minutos. Diferentemente do que ocorre na hidratação, nesse procedimento você pode (e deve) aplicar o produto também no couro cabeludo.

Retire a mistura com bastante água, lavando os cabelos em seguida com xampu neutro. Se necessário, utilize hidratante ou condicionador.

Atenção: a aplicação da argila é semanal e o tratamento completo deve durar de 6 a 12 semanas, dependendo do tipo de cabelo. É comum que os cabelos adquiram um aspecto ressecado após as primeiras aplicações. É importante que o cliente esteja ciente de que a argiloterapia é um processo e que o efeito surgirá ao longo do tratamento.

Relaxamento, alisamento e recondicionamento térmico. Para homens

O processo de relaxamento dos cabelos consiste em suavizar a ondulação existente, amolecendo a estrutura dos fios. Ele pode ser dividido em três passos.

- 1) Preparação: usando luvas descartáveis, lave os cabelos do cliente com xampu antirresíduos e separe-os em quatro partes.
- 1) Aplicação do creme de relaxamento: coloque o produto em uma vasilha não metálica. Com o auxílio de um pincel, inicie a aplicação pela nuca, evitando o contato do creme com o couro cabeludo (mantenha distância de cerca de 1 cm em relação a ele).

Aplique o produto rapidamente, mecha após mecha, sobre todo o comprimento dos fios, tomando o cuidado de não puxá-los. Se os cabelos já foram alisados, passe o creme unicamente na base dos fios, respeitando a já citada distância de 1 cm.

Certifique-se de que o produto seja bem distribuído por todos os fios. Alise-os com os dedos ou com a ajuda de um pente não metálico de dentes largos, assegurando-se de que há creme suficiente sobre os cabelos.

Sem alterar a temperatura ambiente, faça uma pausa para o produto agir. Esse prazo deve ser de aproximadamente 15 minutos para cabelos naturais resistentes e 10 minutos para cabelos coloridos, fragilizados. Continue alisando os fios com os dedos ou o pente durante essa pausa.

Enxágue com bastante água morna até a eliminação total do produto. Seque cuidadosamente com uma toalha.

- 3) Aplique cerca de 80 mL da quantidade de loção fixadora neutralizante sobre os cabelos. Espalhe o produto com delicadeza e deixe-o penetrar em toda a extensão dos fios. Alise regularmente os cabelos durante uma pausa de 5 minutos.

Espalhe mais 40 mL da loção. Alise regularmente os cabelos durante uma pausa de 3 minutos. Enxágue cuidadosamente com água morna por mais 3 minutos.

O alisamento implica o uso de produtos mais fortes, pois, além de alargar as ondas, ele as estica por completo. O processo deve obedecer à sequência abaixo.

- 1) Divida em quatro partes o cabelo previamente relaxado e aplique um produto de pré-tratamento.
- 2) Mecha após mecha, passe nos fios uma mistura de creme de relaxamento e ativador, começando pelo topo da cabeça e seguindo em direção à nuca.
- 3) Com movimentos leves, porém firmes, estique as mechas enquanto espalha a mistura usando as costas de um pente não metálico ou as mãos enluvadas. Aguarde o tempo de pausa especificado pelo fabricante do creme.
- 4) Depois de conferir se o cabelo está processando a mistura, enxágue-o até remover por completo os produtos aplicados.
- 5) Aplique um condicionador “normalizante” e distribua-o de forma homogênea enquanto massageia ao longo dos fios. Deixe o produto agir por 3 minutos e enxágue os cabelos.

O recondicionamento térmico (também conhecido como alisamento japonês ou escova definitiva)

Mantém os cabelos lisos por mais tempo. O processo, que pode ser dividido em três etapas, dá-se por meio de uma chapinha térmica especial que redistribui uniformemente a queratina.

- 1) Preparação: usando luvas descartáveis, lave os cabelos do cliente com xampu antirresíduos e separe-os em quatro partes.

- 2) Aplicação do creme de relaxamento: coloque o produto em uma vasilha não metálica. Com o auxílio de um pincel, inicie a aplicação pela nuca, evitando o contato do creme com o couro cabeludo (mantenha distância de cerca de 1 cm em relação a ele).

Aplique o produto rapidamente, mecha após mecha, sobre todo o comprimento dos fios, tomando o cuidado de não puxá-los. Se os cabelos já foram alisados, passe o creme unicamente na base dos fios, respeitando a distância de 1 cm citada acima.

Certifique-se de que o produto seja bem distribuído por todos os fios (em cabelos espessos você pode usar um pente não metálico de dentes largos).

Alise os fios com os dedos ou com a ajuda de um pente não metálico de dentes largos, assegurando-se de que há creme suficiente sobre os cabelos.

CUIDADO: O uso do creme alisante deve ser obrigatoriamente acompanhado pelo uso de um neutralizante. Esses produtos são desaconselháveis para crianças e gestantes.

Faça uma pausa levando em conta o tempo determinado pela mecha-teste e respeitando o tempo máximo de 40 minutos. Evite esticar os cabelos durante a pausa.

Acompanhe as condições de elasticidade dos fios.

Quando considerar que a ação do relaxante foi suficiente, passe um pente pelos cabelos com suavidade. Se os fios ficarem estendidos, enxágue-os abundantemente até retirar todo o produto.

Caso contrário, deixe que ele continue agindo e depois enxágue.

Então, use uma toalha para eliminar cerca de 80% da umidade dos cabelos.

3o passo – Aplique cerca de 80 mL da quantidade de loção fixadora neutralizante sobre os cabelos. Espalhe o produto cuidadosamente e deixe-o penetrar em toda a extensão dos fios. Alise regularmente os cabelos durante uma pausa de 5 minutos.

Espalhe mais 40 mL da loção. Alise regularmente os cabelos durante uma pausa de 3 minutos. Enxágue cuidadosamente com água morna por mais 3 minutos.

A fim de obter um resultado ainda melhor e mais durável, após a escova definitiva passe a chapinha nos cabelos separados em mechas finas, ou use a técnica do pente fino e o secador.

Cuidados a serem tomados

Tanto o alisamento quanto o relaxamento pedem retoques em períodos que variam entre 40 e 60 dias.

Esses procedimentos de manutenção devem se limitar às raízes para que não haja ressecamento dos cabelos. Nem o alisamento nem o relaxamento são indicados para quem se submeteu a outros processos químicos.

A técnica de relaxamento térmico não é recomendada para cabelos muito crespos ou descoloridos. O ideal é que os fios não tenham passado por processos químicos por aproximadamente 6 meses.

Cuidado: produtos tóxicos

Utilize produtos de fabricantes reconhecidos no mercado – e com selo de aprovação da Anvisa –, pois estará lidando com substâncias químicas que envolvem riscos.

Caso haja erro na aplicação ou na neutralização dos produtos aplicados, os cabelos podem ficar gravemente danificados.

Os cosméticos à base de hidróxido de sódio possuem efeito alisador, mas são altamente tóxicos e podem lesionar o couro cabeludo e, por isso, não devem ser aplicados sobre ele. Guarde sempre uma distância de 1 cm em relação à raiz dos cabelos.

Todo cuidado é pouco na proteção dos olhos, pois esses produtos também podem afetar a visão do cliente.

Aconselhe sempre que o cliente faça tratamentos mais naturais, explicando os riscos envolvidos no uso do hidróxido de sódio.

Os produtos à base de tioglicolato de amônia produzem o mesmo efeito e devem ser aplicados sobre os fios umedecidos.

Os cremes de alisamento, por exemplo, contêm amônia e sais de ácido tioglicólico, enquanto as fórmulas das loções fixadoras incluem peróxido de hidrogênio (água oxigenada). Há pessoas sensíveis a esses produtos; além disso, eles não devem ser utilizados em clientes cujo couro cabeludo apresente irritações ou feridas, ou que já tenham sofrido algum tipo de reação alérgica a eles.

Tratamento Para dar volume

Todo tipo de cabelo, liso ou ondulado, pode ser ralo. Para dar volume a cabelos muito finos e ralos, há produtos capazes de tornar as fibras capilares mais densas e pesadas, pois suas moléculas penetram nas fibras, expandindo-se e solidificando-se em seu interior. Em outras palavras, deixam os cabelos até 66% mais encorpados e resistentes.

Esses produtos devem ser usados regularmente, já que não suportam mais que uma dezena de lavagens.

A queratina é ideal para os cabelos lisos que estejam fracos e estáticos (“arrepitados”), pois restaura as proteínas, os minerais e a água dos fios.

Para os cabelos mais grossos, a reestruturação condiciona os fios, recupera a umidade e fecha as cutículas.

Os produtos à base de **ceramidas**, por exemplo, reconstroem as pontas danificadas e nutrem os fios sem deixá-los pesados e sem balanço. Esse tratamento também é indicado para cabelos oleosos ou mistos com aparência áspera ou arrepiada.

Produtos finalizadores, como o gel e a musse, ajudam a encorpar os fios. Outro recurso inclui o tipo de secagem dos cabelos – que pode ocorrer com a cabeça virada para baixo seguida de uso de uma escova redonda, com o jato do secador direcionado à raiz.

Não custa lembrar que o tipo de corte também pode dar volume aos cabelos. O degradê e o desfiado são os mais aconselháveis para esse caso.

Tratamento - Cabelos com caspa

Os clientes que solicitarem tratamento contra caspa ou descamação devem ser aconselhados a buscar ajuda de um dermatologista.

O cabeleireiro pode realizar uma hidratação profunda utilizando condicionadores ou máscaras a fim de reparar as cutículas. Os produtos que contêm silicône, aminoácidos e polímeros são os mais indicados para essa situação.

Nesse momento algumas dicas são importantes:

- Sugira que o cliente lave os cabelos com água morna (a água quente dilata os poros e ativa a produção de sebo).
- Proponha que ele passe condicionador somente nas pontas dos fios.
- Ao secar os cabelos (ou fazer escova), ajuste o termostato do secador para a temperatura média e segure o aparelho a uma distância mínima de 15 cm. Diga para o cliente fazer o mesmo em casa.
- Alerta o cliente para o fato de que o uso de tinturas e produtos químicos mais agressivos piora o problema.
- Desaconselhe o uso de géis e musses.
- Lave os pentes e as escovas logo após utilizá-los em alguém que tenha caspa.

Recomende que o cliente faça disso um hábito.

A mensagem dos cortes de cabelos – Antes de cortar

Temos visto ao longo deste curso como o cuidado com os cabelos é importante para que as pessoas se sintam melhor e com a autoestima elevada. O assunto é tão relevante que, em 2008, foi eleito pela escola de samba paulistana Camisa Verde e Branco como tema de seu desfile: *Da Pré-história ao DNA: a história do cabelo eu vou contar*. O enredo foi escolhido pela escola porque está ligado à vaidade humana e falou de tempos bíblicos, ao citar Sansão, passando pelo mito da Medusa até chegar aos contos de fadas, ao apresentar Rapunzel, a donzela que, presa no alto da torre de um castelo, jogava suas longas tranças para que um príncipe escalasse o paredão e a libertasse.

Medusa é uma personagem da mitologia greco-romana que tinha a cabeça repleta de serpentes, em vez de cabelos. A pessoa que a olhasse nos olhos era transformada em pedra.

No contexto de movimentos como o Tropicalismo e o Black Power (“poder negro”, em inglês), os cabelos ganharam importância e significados político-culturais.

A fim de compreender o movimento Black Power, vamos recuperar alguns fatos relacionados ao racismo. A discriminação racial sempre existiu em quase todo o mundo e gerou muitas formas de perseguição, especialmente de negros, judeus e ciganos. Um exemplo: no final dos anos 1800 foi fundada nos Estados Unidos uma organização chamada Ku Klux Kan (conhecida como KKK).

Ela era formada por brancos e tinha o intuito de perseguir e matar negros.

Para esse grupo, os negros eram inferiores e não podiam ter os mesmos direitos que os brancos (usar os mesmos espaços públicos, por exemplo). Essas ideias encontraram terreno fértil e se multiplicaram a ponto de aquele país instituir, em 1930, uma lei que exigia a esterilização dos negros.

Essa ação fazia parte da chamada campanha eugenista. A expressão “eugenia”, que significa bem-nascido, passou a ser usada como sinônimo de “melhoramento” genético da espécie, servindo de base para teorias que defendiam o extermínio de grupos humanos. Vimos algo muito semelhante no tema “Repassando a história”, na escola, o qual aborda uma época em que a intenção dos governantes era “branquear” a população brasileira.

Há registros de que 60 mil pessoas foram esterilizadas nos Estados Unidos sem o seu consentimento, ou seja, involuntariamente.

As injustiças e a promoção de desigualdades fizeram surgir movimentos de resistência e líderes como Malcolm X e Martin Luther King.

O movimento **Black Power** está ligado a essa reação dos negros. Manter os cabelos longos identificava quem lutava pela igualdade racial. Várias pessoas foram mortas por defenderem seus direitos.

O corte dos cabelos e a sua imagem pessoal

Como vimos, os cabelos podem adquirir vários significados. Nesse sentido, o corte exerce um papel essencial na imagem e na mensagem que transmite.

Os cortes retos, por exemplo, dão ideia de força e determinação. Já os repicados passam uma imagem mais dinâmica, de quem tem energia.

A identidade é muito importante para cada indivíduo. Ela expressa os desejos e a visão de mundo de cada um. Em razão disso, o cabeleireiro deve sempre realizar um corte de cabelo adequado às intenções do cliente. Portanto, não deixe de conversar com ele a fim de conhecer suas vontades.

O próximo passo é analisar o rosto dele e aconselhar o corte que mais valorizará as formas e esconderá as imperfeições.

Outro aspecto a ser considerado diz respeito à moda dos “famosos”. Há sempre uma (ou mais) personagem de novela ou filme, *top model*, cantora ou algum esportista em evidência, cujo corte de cabelo dita as tendências do momento e cria em boa parte da clientela o desejo de copiá-lo.

No entanto, nem todo mundo fica bem com determinado corte de cabelo, que pode não combinar com o estilo particular e o formato de rosto de algumas pessoas – isso geralmente cria dois tipos de frustração: a de quem não faz o corte e a de quem o faz e depois descobre que “não fica bem com ele”. Para evitar esses problemas, tenha sempre à mão uma variedade de modelos de cortes pré-selecionados, igualmente inspirados em atores e atrizes e personalidades do chamado *showbiz*.

Nunca despreze esse filão, pois ele responde por uma parcela significativa do faturamento dos cabeleireiros.

Identificando os tipos de rosto

No que diz respeito à estética, o rosto oval é considerado o mais harmônico de todos os formatos. Isso porque suas proporções são equilibradas. A pessoa com rosto oval pode escolher entre cabelos curtos, longos ou semilongos e tem a opção de manter a franja lateral repicada. Para esse cliente, a decisão do corte está mais relacionada ao estilo do que à harmonização dos traços do rosto.

Rosto oval: A principal característica é ser mais largo na região das maçãs do rosto do que no maxilar. Esse formato é ideal para diversos cortes de cabelos, então você pode variar nos penteados e cortes.



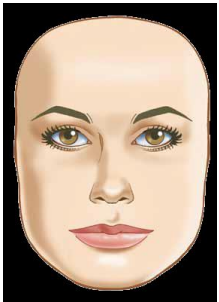
Já no formato redondo, a largura e o comprimento do rosto apresentam proporções semelhantes.

Rosto redondo: Esse tipo de rosto não possui ângulos definidos e tem a tendência de ser mais largo na linha das maçãs do rosto, possuindo cantos mais suaves no maxilar. É interessante ser alongado, então tire os volumes das laterais e na parte superior desfie o cabelo para dar impressão de um rosto quadrado.



O rosto quadrado, por sua vez, apresenta maxilares salientes, testa larga, queixo achatado e ângulos bastante acentuados.

Rosto quadrado: Possui a frente larga e o maxilar amplo. O recomendado é usar cortes irregulares, tirar um pouco do comprimento e deixá-lo desfiado.



Por fim, o rosto triangular geralmente apresenta o formato de um triângulo invertido: o queixo é saliente e fino e a testa é larga.

Rosto triangular: Tem uma frente mais estreita e um maxilar grande, o que permite deixar o cabelo mais desfiado. O volume na lateral vai salientar a testa, que já é larga.



A cada dia que passa, os homens estão se preocupando mais com a roupa e com a aparência. As visitas ao cabelereiro são também cada vez mais frequentes, pois o cabelo é a moldura do rosto. Sendo assim, o corte certo, de acordo com o formato de rosto, pode fazer toda a diferença, deixando o visual mais agradável, o que consequentemente deixa o homem mais charmoso, confiante e bonito.

Técnicas para cortes de cabelo

Para cortar os cabelos é preciso, antes de tudo, prepará-los. Não há nenhuma regra imutável para essa prática. A maior parte dos cabeleireiros profissionais prefere umedecer os fios antes de usar a tesoura; mas, como veremos no texto sobre o corte de cabelos longos, é mais fácil de cortá-los com os fios secos e já arrumados.

Corte de cabelo x idade

No dia a dia, os cabeleireiros se deparam com uma questão delicada. Trata-se dos cortes que rejuvenescem os homens. A partir de certa faixa etária, boa parte deles pede um visual que valorize o rosto. Com esse objetivo, o profissional da área precisa levar em conta cinco aspectos:

- estilo individual;
- formato do rosto;
- espessura dos fios;

- coloração dos cabelos; e
- estilo de vida da pessoa (profissão, ambientes que frequenta etc.).

O homem de 20 anos

Essa idade permite brincar bastante com os cortes.

Sugestão: cabelos retos atrás, levemente repicados nas laterais com franjas reta na altura das sobrancelhas, ou então cortes moicanos, cortes com desenhos “artísticos” alguns detalhes diferentes na costeletas e nas laterais, enfim adoram o novo visual, e gostam de serem ousados, cortes surfistas e etc...

O homem de 30 anos

Em geral, esse cliente já sabe o que quer da vida.

Sugestão: Modelos que estão em destaques na mídia, cortes de acordo com a estação, cortes militares e alguns detalhes mais sofisticado de acordo com o perfil, esse cliente sabe pedir o que quer, e nos temos que aprender e entender o seu pedido.

O homem de 40 anos

O cliente dessa faixa etária está preocupado com a saúde e a qualidade de vida.

Sugestão: cabelos de tamanho médio, repicados, ondulados nas pontas ou com penteados que dão mais volume e com a opção de um leve desfiado nas laterais.

O homem de 50 anos ou mais

Os cabelos curtos são os mais adotados por homens mais velhos, pois são associados à responsabilidade.

Sugestões: siga o padrão “de sempre” cortes com características simples (Baixar o volume com a máquina ou tesoura nas laterais, aparado de pelos do nariz e orelha são opcionais sempre bem vindos de acordo com o perfil do cliente, costeletas e o pezinho sem muitas curvas, geralmente retos sem mudanças bruscas).

Evite bases muito retas. Dar movimento ao corte, com volume na altura aparando somente as “pontinhas”, por exemplo, rejuvenesce a pessoa. Abuse também de fios desfiados na nuca, que deixam o visual mais leve.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: À medida que a idade avança, os fios tornam-se mais ralos. Cabe ao cabeleireiro usar, em clientes que se enquadram nesse perfil, produtos que dão volume aos cabelos.

Corte de cabelo x tipo de fio

- **Cabelos crespos e grossos** – Por serem mais pesados, armam menos que os fios crespos e finos. Os cortes repicados são os mais recomendados, porque os fios de tamanhos diferentes dão movimento ao cabelo.
- **Ondulados e grossos** – Podem ser apenas repicados nas pontas na parte de trás do comprimento, com a frente totalmente repicada.
- **Alisados e grossos** – Permitem o uso de franja reta e longa; suas pontas devem ser levemente desfiadas e os fios, mais longos.
- **Lisos e finos** – É possível usar franjas desfiadas. Os cabelos devem ter tamanho médio e pontas assimétricas (fios despontados).
- **Crespos, finos e volumosos** – O objetivo é distribuir o volume por toda a cabeça. Se o corte for chanel, o ideal será repicar mais as laterais e deixar o restante reto.
- **Lisos, finos e volumosos** – Devem ser bem repicados: fios curtos atrás e franja repicada que avança até a altura dos olhos.

Cabelo, liberdade e identidade.

Você já pensou por que as pessoas querem tanto alterar a natureza dos cabelos? Por exemplo: se os fios são crespos, querem deixá-los lisos, e vice versa.

Pense bem: os cabelos dos negros sempre foram classificados de que forma? Segundo uma visão marcada pelo preconceito e enraizada em nossa cultura, cabelo de negro é sinônimo de cabelo ruim. Ruim para quem? As características de cada raça as tornam únicas. O padrão estético que valoriza apenas uma raça – invariavelmente a branca – busca uma padronização, uma homogeneização entre pessoas diferentes, de origens diferentes.

Parece estar em curso, entre alguns grupos, um movimento de “libertação” pelos homens negros. Trata-se de uma tendência tão forte que estão visíveis até mesmo nas mulheres, que assumem as características da própria raça e mostram como o belo está presente em todos. Afinal, cerca de 70% da população brasileira possui cabelos

cacheados, ondulados ou crespos, um reflexo da miscigenação, da mistura que forma nossa gente. **Refleta sobre isso.**

Corte de cabelo – Dicas com a tesoura

1) Penteie o cabelo para se livrar de qualquer nó que possa existir. Certifique-se que ele está repartido da forma em que geralmente é utilizado.

2) Corte o cabelo por partes. Comece na nuca, conduzindo-o para cima, pegando o cabelo entre os dedos. Inicie aparando-o em trechos pequenos, depois, caso seja necessário, corte em trechos maiores. Isso garantirá uma boa aparência.

3) Repita o terceiro passo no cabelo todo, exceto na franja.

4) Para aparar a franja, peça que ele feche os olhos e a penteie para baixo. Corte à partir do centro de suas sobrancelhas ou até o comprimento que ele desejar.

5) Pente o cabelo mais uma vez para retirar qualquer fio solto e penteie-o como é comumente usado.

Dicas & Advertências: Certifique-se de que sua tesoura está afiada, do contrário, você acabará serrando o cabelo, o que danificará as pontas.

Cuidado com o corte de cabelos molhados ou umedecidos, molhado ele expande e fica mais longo do que quando está seco. O comprimento do cabelo seco é o normal.

Cuidado com cabelos com gel, se estiver usando algum tipo de produto, pois um cabelo grudado pode culminar em várias falhas pela cabeça.

Como cortar cabelo masculino- Dicas com máquina

Máquinas de cortar cabelo podem ser usadas para uma variedade de cortes, de um clássico militar até modelos mais elaborados, para homens que preferem manter seus cabelos curtos porém na moda. Todos os cortes são feitos rentes ao couro cabeludo. Com um par de aparelhos e algumas ideias básicas, é fácil satisfazer as exigências masculinas.

- 1) Pergunte qual tamanho de cabelo o indivíduo prefere e escolha a máquina de acordo com a sua resposta. As mais comuns variam de um a quatro, número um deixa o cabelo com 3 mm de altura, dois deixa com 6 mm, a três, 1 cm e a quatro, 1,3 cm.
- 2) Comece do pescoço para cima, seguindo os contornos da cabeça e sempre mantendo a máquina rente ao couro cabeludo. Abra múltiplos caminhos na cabeleira usando de movimentos sutis para fora.
- 3) Repita o processo a partir da testa, mantendo a máquina sempre rente ao couro. Siga o formato da cabeça, lenta e suavemente, fazendo movimentos para fora sempre que passar com a máquina.
- 4) Faça o mesmo nas laterais. Passe a máquina a partir das costeletas para cima, novamente seguindo o contorno do couro cabeludo.
- 5) Raspe a cabeça inteira num tamanho uniforme para um corte militar. Geralmente, os fios ficam numa altura de 0,6 mm ou menos.
- 6) Deixe o cabelo levemente maior do que num corte militar na parte da frente e em cima usando uma cerda diferente na máquina. O clássico asa-delta.
- 7) Corte o cabelo mantendo uma altura de 1,3 cm ao redor para um corte César. Você pode deixá-lo levemente maior na testa para ser penteado para o lado.
- 8) Mostre a ele o produto final no espelho e faça ajustes quando necessário. Aplique gel ou outros produtos capilares desejados.

Técnicas de trabalho com tesoura

A principal técnica de cortes com tesoura é usar os ângulos a seu favor e ter habilidades nesse procedimento.

A angulação é a mesma do transferidor que você usava na escola. O ângulo define as camadas ou falta delas no caso do ângulo zero.

Determinar o ângulo de corte pela coroa e na parte superior da cabeça pode ser mais confuso do que os lados.

Você só precisa se lembrar-se dessa regra simples – a elevação do cabelo no corte é em relação ao chão, e não a própria cabeça.

Se o cabelo é cortado para baixo, quando as pontas estão em direção ao chão, **é a zero grau de elevação**, e o resultado desse corte é uma base reta.

A 45 graus significa que o corte de cabelo é realizado de modo que as mechas a serem cortadas fiquem a meio caminho entre o corte reto, zero grau, e o paralelo ao chão de 90 graus. Cortar os cabelos no ângulo de 45 graus forma camadas que proporcionam leveza a base.

A 90 graus de elevação significa que o corte de cabelo é realizado de modo que as mechas fiquem estendidas de forma paralela ao chão. O resultado é a formação de camadas marcadas.

A 135 graus, a mecha é cortada com elevação que se encontra 'entre' a de 90 graus que é a paralela ao chão, e a de 180 graus, perpendicular ao chão toda para cima. Esse ângulo de corte forma camadas marcadas com graduação.

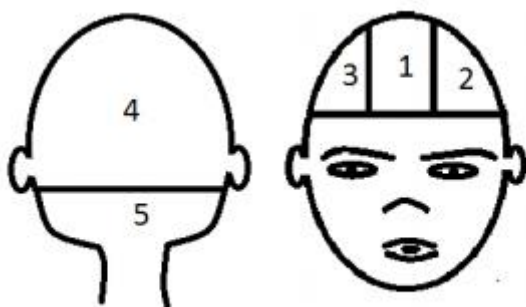
Finalmente o ângulo **de 180 graus**, quando a mecha deve ser erguida de forma que fique perpendicular ao chão, toda para cima. Cortar as mechas num ângulo de 180 graus formará camadas alongadas nos cabelos.

Técnicas de corte em exemplo de ângulos e separação do cabelo

Divida os cabelos em cinco partes:

- 1.Topo da cabeça
- 2.Lateral direita
- 3.Lateral esquerda
- 4.Parte de trás
- 5.Nuca

Conforme as figuras a seguir:



Comece cortando pela nuca a um ângulo de zero grau, em seguida vá soltando mechas da parte 4 e cortando-as na vertical, você decidirá qual o comprimento e o quanto cortar. Terminada a parte de trás, trabalhe as laterais, agora conforme o cabelo for se aproximando da face ele vai sendo cortado na horizontal. Os cabelos da parte 1, o topo, devem ser aparados e alinhados com os demais. Faça a revisão de pontas e pronto.

Linhas de corte

As linhas de corte também são muito importantes para elaborar, junto aos ângulos, bons cortes, elas são:

Horizontal – Se a linha de corte for horizontal ela formará base reta.

Vertical – Se a linha de corte for vertical ela formará camadas marcadas.

Diagonal – Se a linha de corte de corte for diagonal ela formará camadas marcadas com graduação e leveza.

Dicas em 2015 para homens sofisticados

Como o cabelo masculino costuma ter um corte mais curto do que aqueles adotados pelas mulheres, ele requer um controle mais preciso dos movimentos com a tesoura.

Para quem está começando na profissão, o ideal é praticar uma vez que qualquer erro ficará bem visível e o conserto seria passar a máquina, possibilidade que nem todos irão aceitar, pratique, pratique, e treine bem as técnicas, trabalhe sempre com atenção.

Assim como as mulheres, os homens também procuram copiar os cortes das celebridades.

Os mais jovens buscam cortes modernos. Os mais velhos preferem os cortes tradicionais: mais curtos e alinhados nas pontas.

Em geral, os homens cortam os cabelos uma vez por mês ou a cada quinze dias. Hoje também é possível encontrar aqueles que procuram os salões para realizar outros procedimentos em seus cabelos, como tintura, luzes invertidas e até mesmo hidratação.

Luzes invertidas

É o nome da técnica que disfarça o cabelo grisalho masculino. Elas são feitas com o uso da touca de plástico ou de silicone. Alguns fios são puxados com uma agulha de crochê e apenas esses fios de cabelo são pintados com a cor natural.

Corte sofisticado

Os homens hoje buscam sofisticação e também mais cuidados quando o assunto é beleza. Cada detalhe como unhas, depilação e corte de cabelo são cada vez mais essenciais no dia a dia do mundo masculino.

Neste passo a passo, Lazineiro, hairstylist e coordenador técnico do LZ Beauty, mostra a técnica mecha-a-mecha que pode ser usada em variados tipos de fios. “Este corte é aceito em qualquer tipo de cabelo, seja de textura lisa ou ondulada. Como o fio fica mais longo, pode ser finalizado com fixador leve, como mousse, ou com um gel suave”, comentou o profissional.



Passo 1: Divida o alto da cabeça (em ferradura) e separe as mechas.



Passo 2: No restante do cabelo, que vai do topo até a nuca, separe mechas de 1 centímetro de largura e corte-as em um ângulo de 45 graus, na diagonal.



Passo 3: Sempre use uma mecha-guia para nortear o próximo corte.



Passo 4: Para não ficarem retos ou marcados, corte os fios da região da nuca com a ponta da tesoura na vertical.



Passo 5: Depois de executar as laterais e a parte de trás, corte a ferradura. Continue separando mechas de 1 centímetro. Use uma mecha-guia da região de baixo, que já foi cortada. Deixe a mecha em linha reta e corte-a em um ângulo de 90 graus, também na diagonal.



Passo 6: Faça um leve controle de pontas. Posicione o pente por baixo das mechas, eleve-as, e corte as sobras de pontas. Seque para finalizar



Corte de cabelo masculino atual e versátil!

O corte de cabelo masculino ainda é um mito para alguns profissionais. Isso porque, os fios tendem a ser mais grossos e com maior número de redemoinhos. Além disso, agradar o homem nem sempre é fácil. Quando bonito e bem estruturado, o corte é capaz de mudar o visual de qualquer pessoa, principalmente dos homens, que estão cada vez mais preocupados com a aparência. Por isso, o hairstylis Luiz Cintra, do salão Emília Borges, ensina um passo a passo de corte atual e versátil.

- 1) Após lavar os fios com xampu neutro, divida-os na altura do nascimento, deixando o quadrado de cima separado. Pegue como referência o próprio nascimento do cabelo próximo ao fim da sobrancelha;
- 2) Feito isso, pegue mecha a mecha na vertical e corte com a ponta da tesoura o contorno do cabelo para tirar as pontas e dar forma ao corte, tomando cuidado com os redemoinhos, para que não fiquem espetados;
- 3) Depois de cortar o contorno do cabelo, repasse o corte na volta toda. Para isso, pegue linhas horizontais e veja se ainda sobraram excessos. Faça isto com a ponta da tesoura para que fique alinhado, porém com pontas;
- 4) Após retirar as pontas, o corte estará encaminhado. Então, ainda usando a ponta da tesoura, corte em linhas horizontais a parte de cima do cabelo, deixando a parte de trás mais curta e a franja mais comprida. Depois, na vertical, repasse o comprimento;
- 5) Agora junte a parte de cima com a de baixo. Ao pentear a parte de cima para a lateral, observe que ficarão alguns excessos de cabelo. Corte-os para alinhar os fios, podendo esse comprimento ficar do mesmo tamanho da lateral ou sutilmente maior. Repita o procedimento em todo o contorno da parte superior;
- 6) Com a tesoura de dentes, personalize o corte e tire todo o volume necessário. Desfie bastante o cabelo, principalmente na região do topo da cabeça, sempre do meio fio para o comprimento, não perto da raiz;
- 7) Com a máquina de acabamento, limpe toda a penugem que nasce por baixo do cabelo, preservando ao máximo o comprimento do acabamento para que fique com aspecto mais natural e desfiado;
- 8) Faça o acabamento da orelha cortando o cabelo rente a ela, somente para dar um ar de limpeza ao corte. Preserve ao máximo o comprimento do fio na nuca;
- 9) Novamente penteie o cabelo todo para frente e dê leves picotadas no perímetro do corte e do todo da cabeça para a frente, em diagonal. Faça isso com os dois lados, tomando cuidado para não cortar muito. Esse passo é só para lapidar o corte e criar textura na parte superior, ou seja, criar desníveis entre as mechas já desfiadas, personalizando o visual;
- 10) Com o corte finalizado, seque o cabelo e estilize de acordo com o gosto do cliente. Se preferir um visual mais clássico, faça um topete ajeitado. Caso ele prefira um look despojado, levante o topete bem estilizado, com estilo levemente moicano.

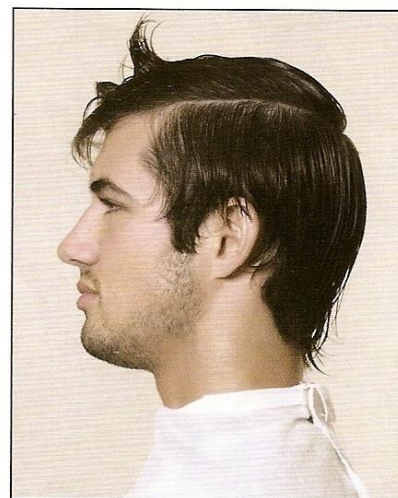
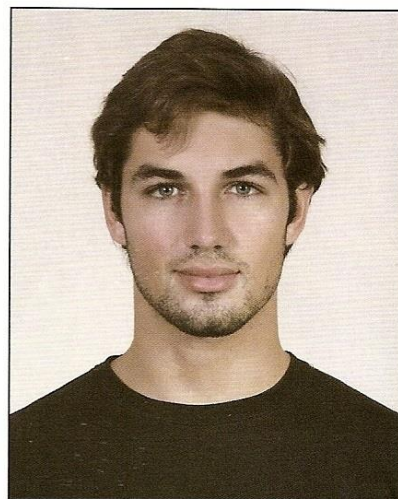
Como usar uma tesoura dentada ao cortar cabelo masculino

As tesouras dentadas são ótimas ferramentas para cortar cabelo muito grosso e fazer corte em camadas. Elas se parecem com uma tesoura normal, mas em vez de lâminas retas, elas possuem dentes com espaços entre eles. Geralmente você as usará depois de aparar o cabelo no tamanho desejado. Elas geralmente são complicadas, por isso é necessário ler algumas instruções antes de começar a usá-las.

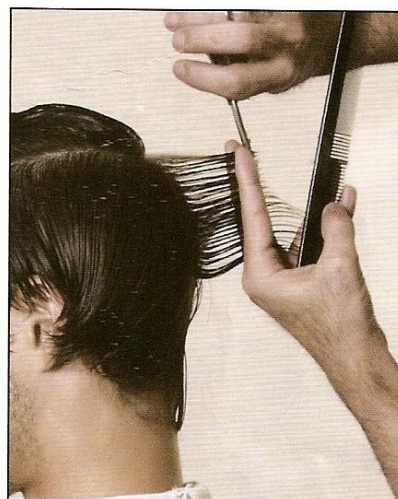
- 1) Puxe uma parte de cima do cabelo do homem após tê-lo aparado. O cabelo pode estar seco neste momento.
- 2) Segure o cabelo com a sua mão esquerda para que ele fique de pé, para fora da cabeça. Segure a tesoura usando sua mão direita.
- 3) Corte o eixo do cabelo com a tesoura dentada. Use-a como se fosse uma tesoura comum. Ela permite cortar uma parte do cabelo e mantém os outros fios no comprimento original.
- 4) Abra a tesoura dentada para soltar o cabelo. Deixe-o cair de volta no lugar. Retire o excesso de cabelo que foi cortado.
- 5) Trabalhe através do cabelo. Concentre-se nas áreas mais volumosas. Use a tesoura de corte em várias partes do cabelo. Sinta-se livre para fazer mais um corte caso ache que ainda esteja muito volumoso.

Bom-moço

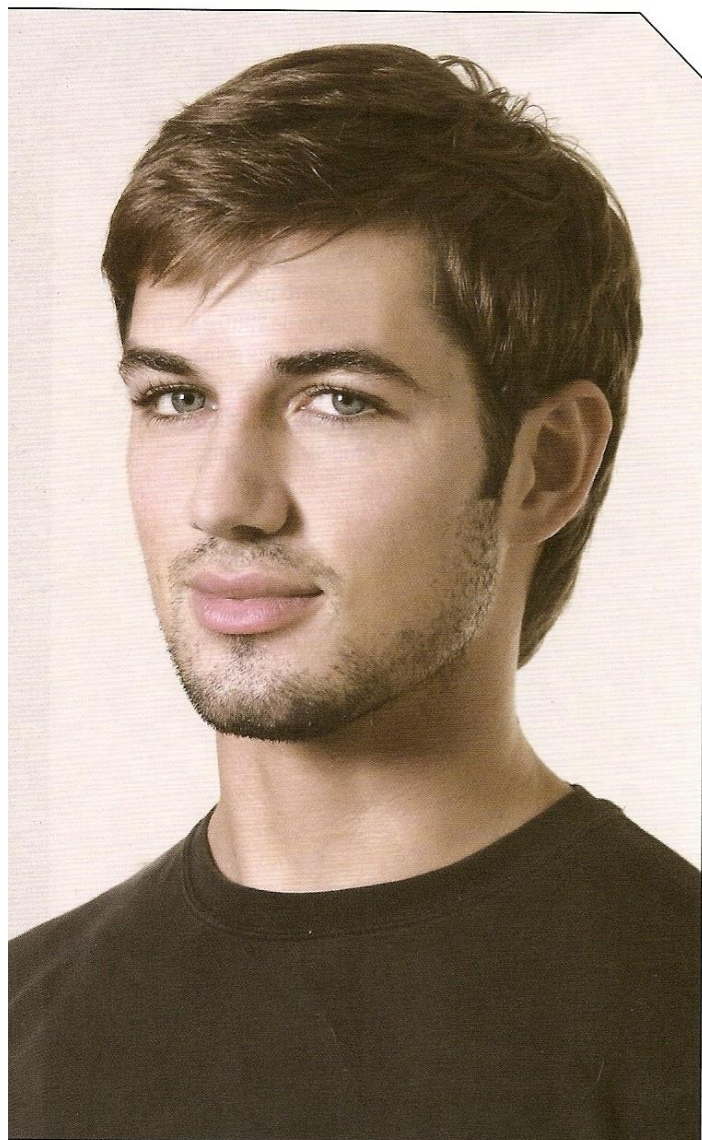
O clássico cortinho masculino ganha elegância com o contorno navalhado e a franjinha leve, bem desfiada. A técnica traz efeito natural e sem marcações visíveis.



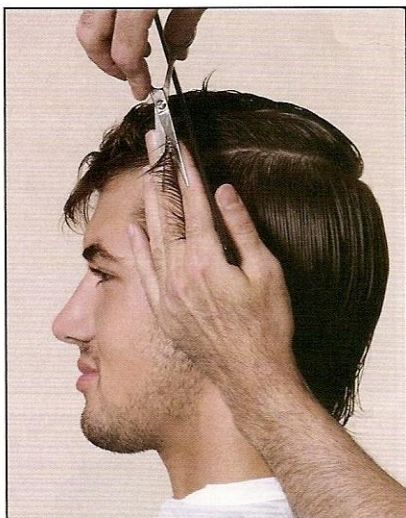
1
Com o cabelo molhado, separar os fios do meio de cada sobrancelha até o topo da orelha.



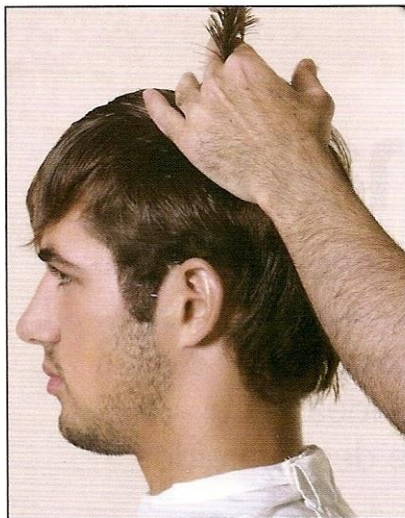
2
Iniciar pela parte de trás. Elevar a seção a 45° e cortar cerca de 4 cm. Essa será a mecha-guia.



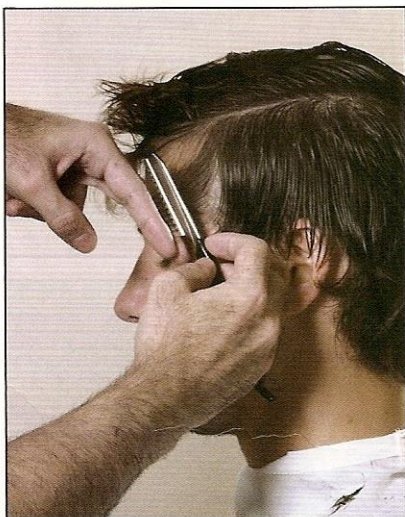
3
Continuar em toda a parte que fica abaixo da divisão feita no início.



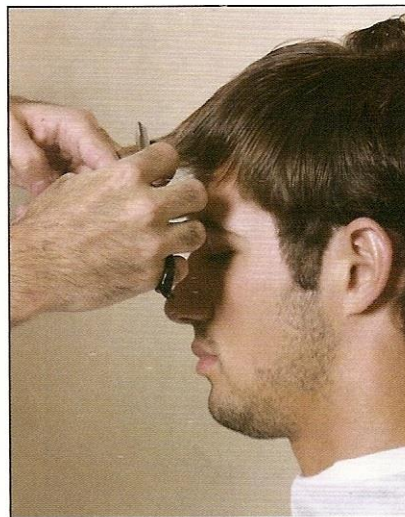
6
Fazer a junção da porção superior com a lateral, acertando as pontas.



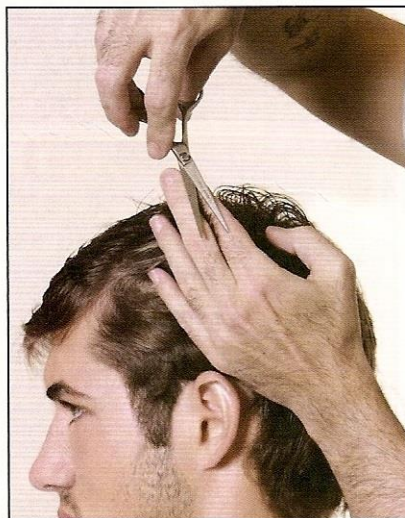
4
Desfiar com navalha todo o contorno.



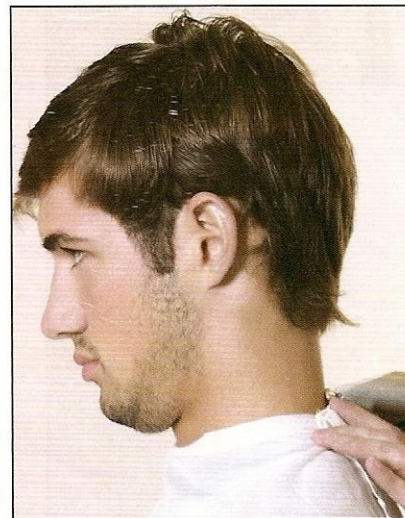
7
Levantar a franja a 45° e desfiar com navalha.



5
No topo, elevar a 90° e cortar 4 cm.

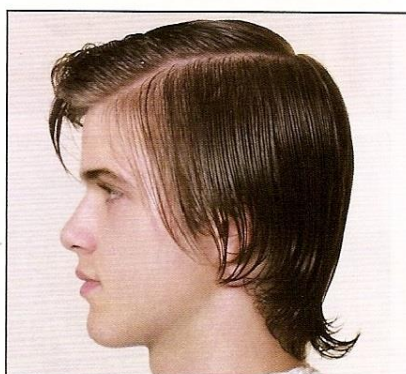


8
Para fazer o acabamento sem deixar marcação, passar a máquina zero só na região abaixo da nuca.



Los hermanos

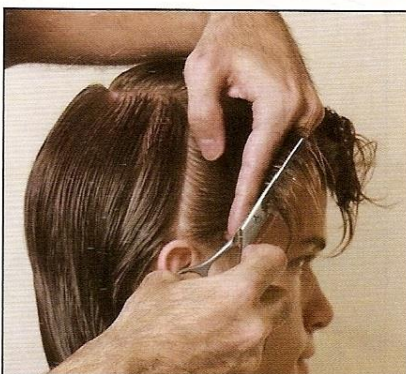
Esse é um dos cortes preferidos pelos argentinos, com os fios levemente desconectados e mais longos na nuca. Ideal para um look jovem e descontraído.



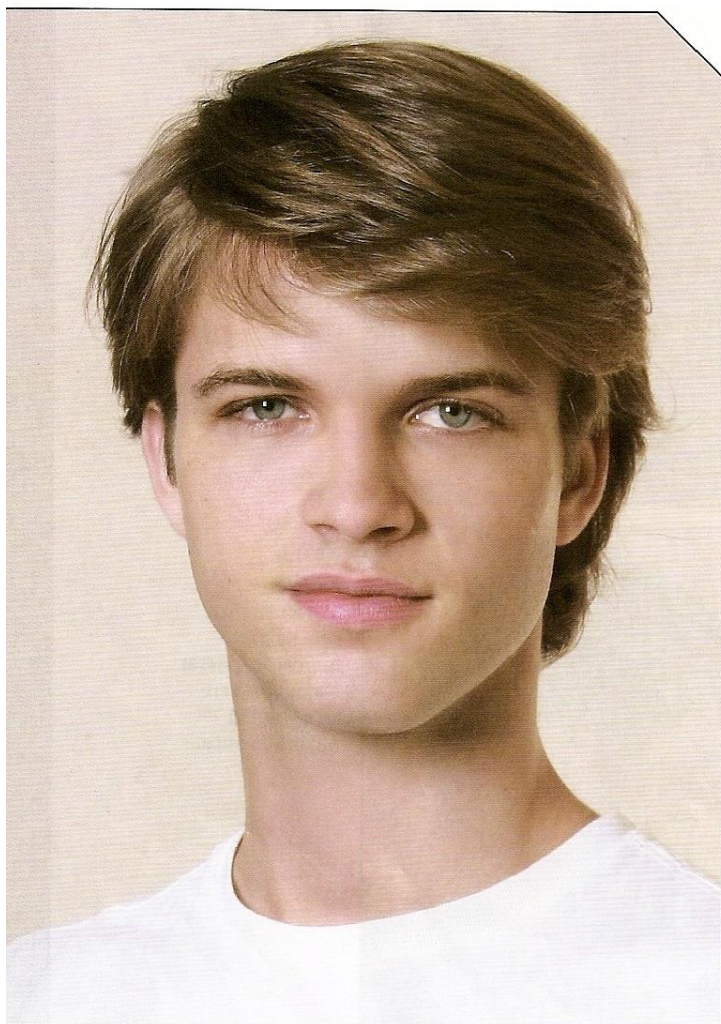
1
Lavar o cabelo. Fazer uma divisão do meio de cada sobrancelha até o topo da orelha.



2
Pegar toda a lateral, torcer e cortar com tesoura desfiadeira. Repetir do outro lado.



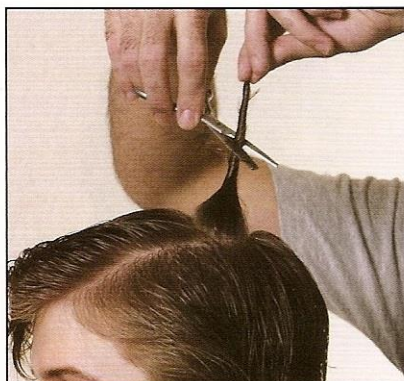
3
Ainda nas laterais, elevar a 45° e aparar com a mesma tesoura.



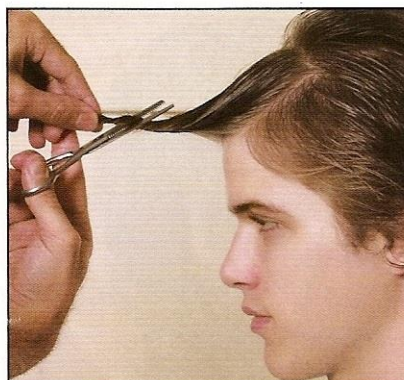
4
Na parte de trás, levantar em ângulo de 45° e adotar o procedimento do passo 3.



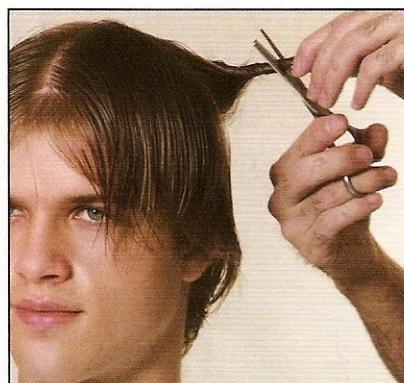
5
Para o topo, repetir o que foi feito na lateral, torcendo a mecha antes de cortar.



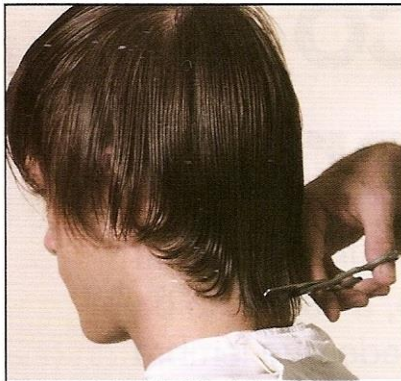
6
Na franja, angular em 45°, espiralar levemente e tirar as pontinhas com a desfiadeira.



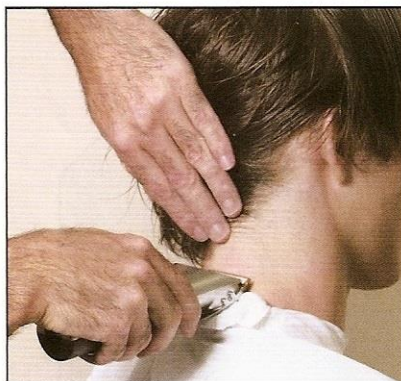
7
Unir a seção superior e a lateral, torcer e cortar com a mesma tesoura.



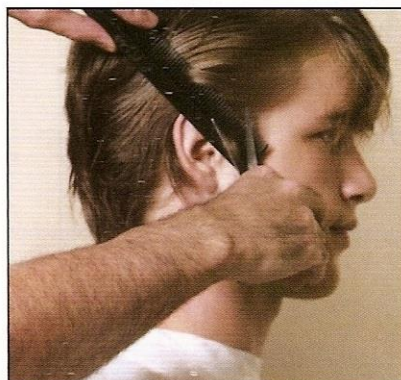
8
Acertar a nuca, mantendo o comprimento longo.



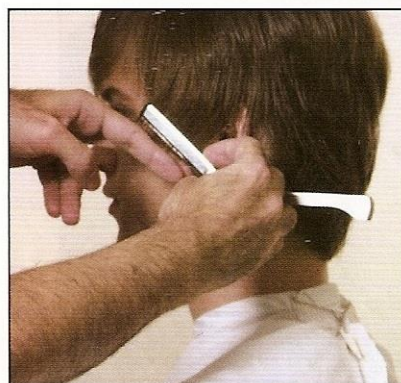
9
Limpar a nuca com máquina zero.



10
Apoiar a tesoura no pente e definir a costeleta, que não deve ficar marcada.

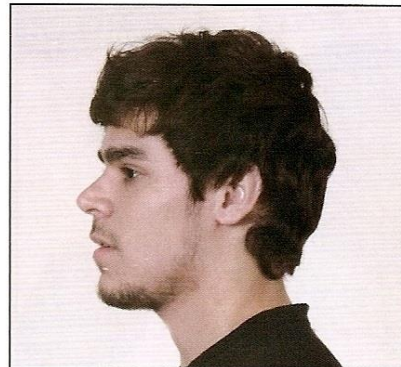
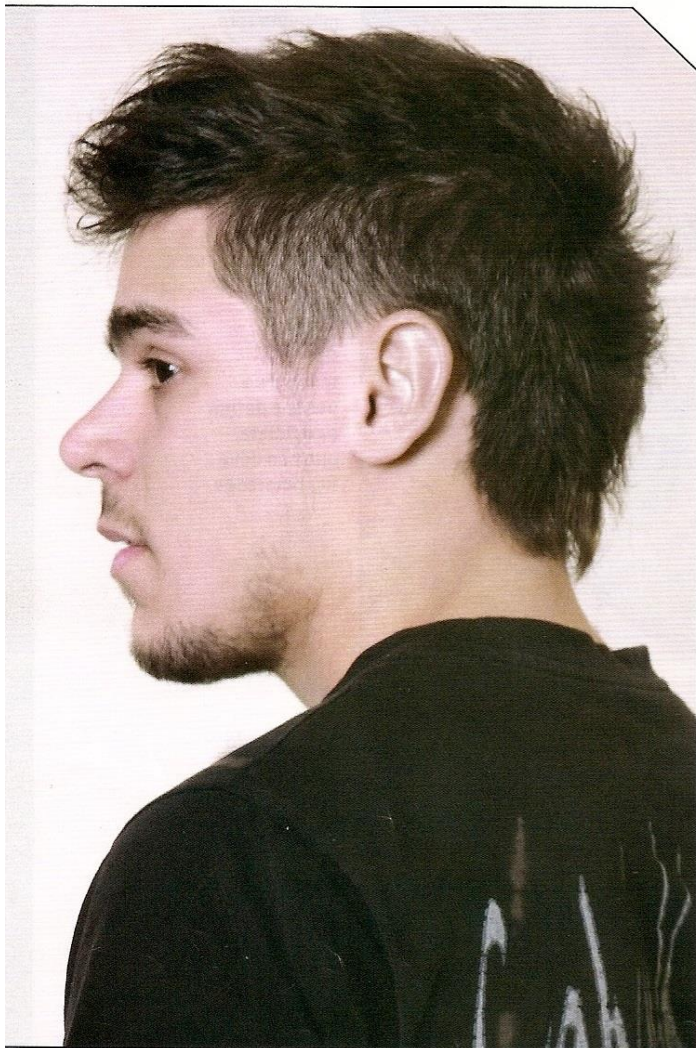


11
Desfiar todo o cabelo usando navalha.

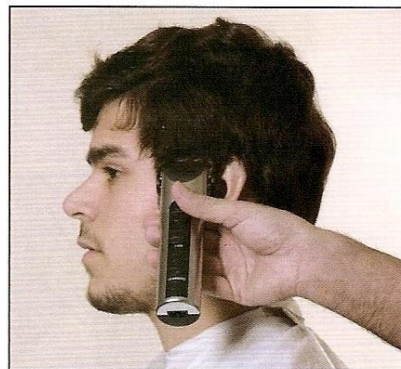


Básico e moderno

Para os homens que não abrem mão do moicano, a sugestão é um corte desconectado que lembra o estilo, mas sem radicalizar.



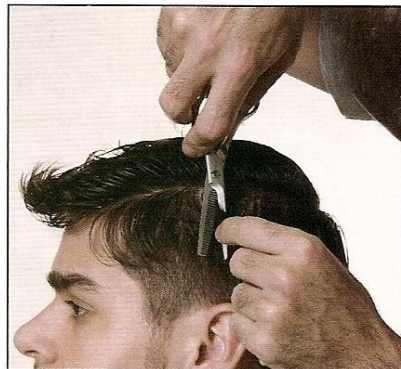
1
Com o cabelo seco, passar a máquina 2 na região da costeleta e na zona acima da orelha. Lavar com xampu e condicionador.



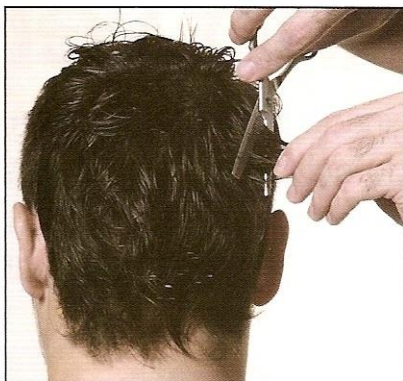
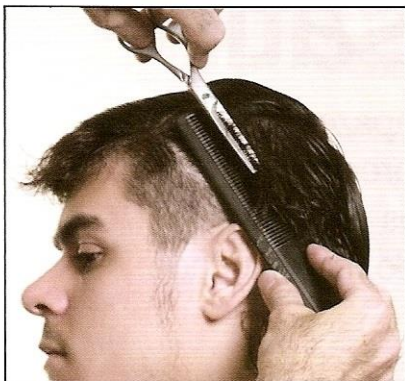
2
Fazer uma divisão em formato de ferradura a fim de separar o topo da cabeça. Para medir o tamanho, começar a risca a partir da metade da sobrancelha.



3
Desfiar bem as laterais.

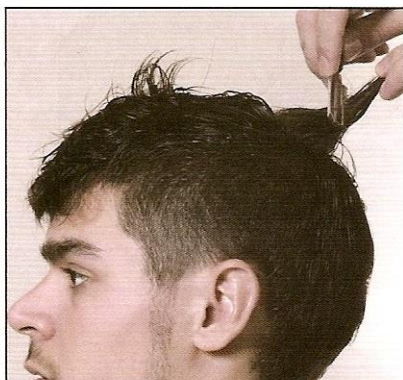
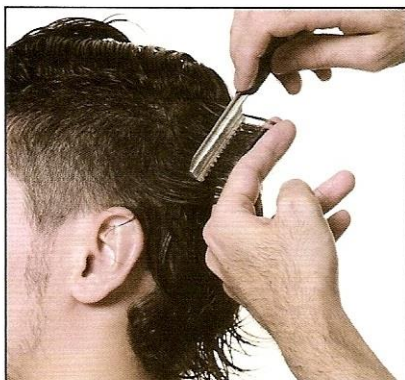


4
Com pente,
apoar e tirar as
pontinhas.



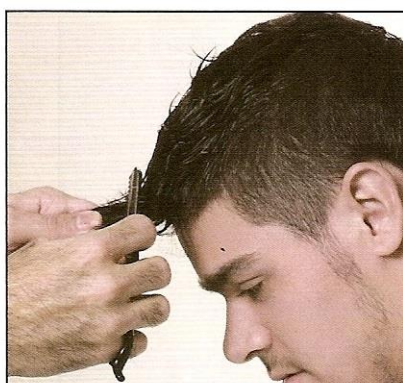
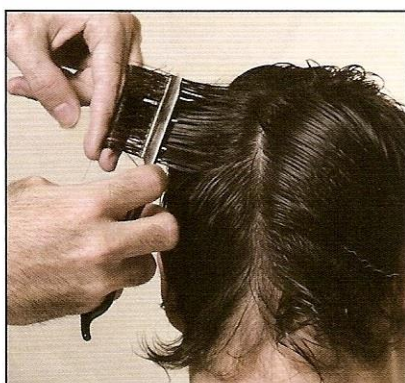
8
Aleatoriamente,
selecionar
mechas e
texturizar com
a desfiadeira.

5
Usar a navalha
para desfiar as
laterais e a parte
de trás, juntando
as duas áreas.



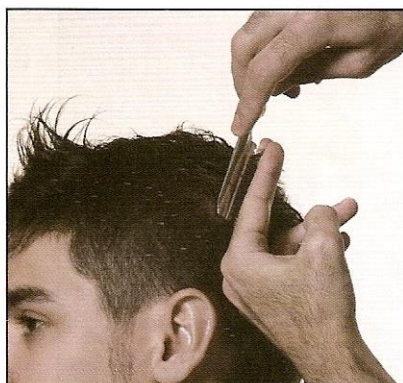
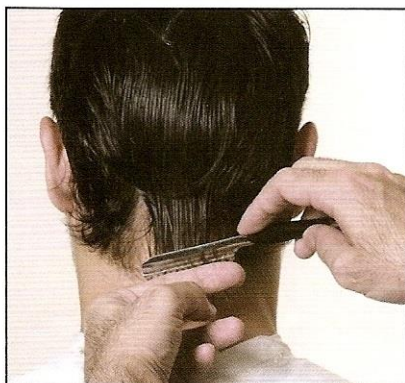
9
No topo, elevar
a 90° e aparar
com navalha.

6
Na zona
posterior,
separar ao
meio e desfiar
em camadas
com o uso
de navalha.



10
Levar a franja
a 45° e repicar.
Ainda no topo,
desfiar com
navalha a fim
de tirar volume.

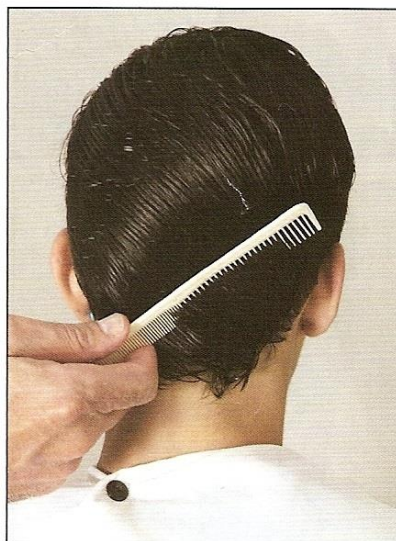
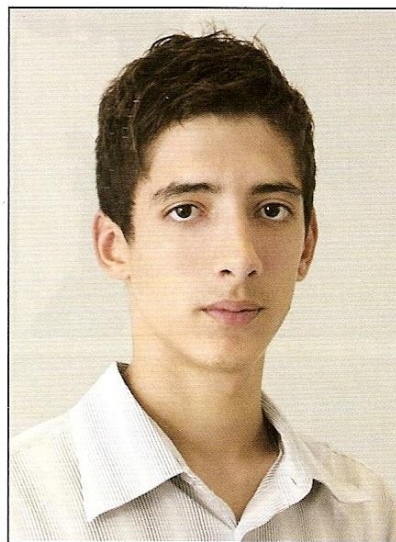
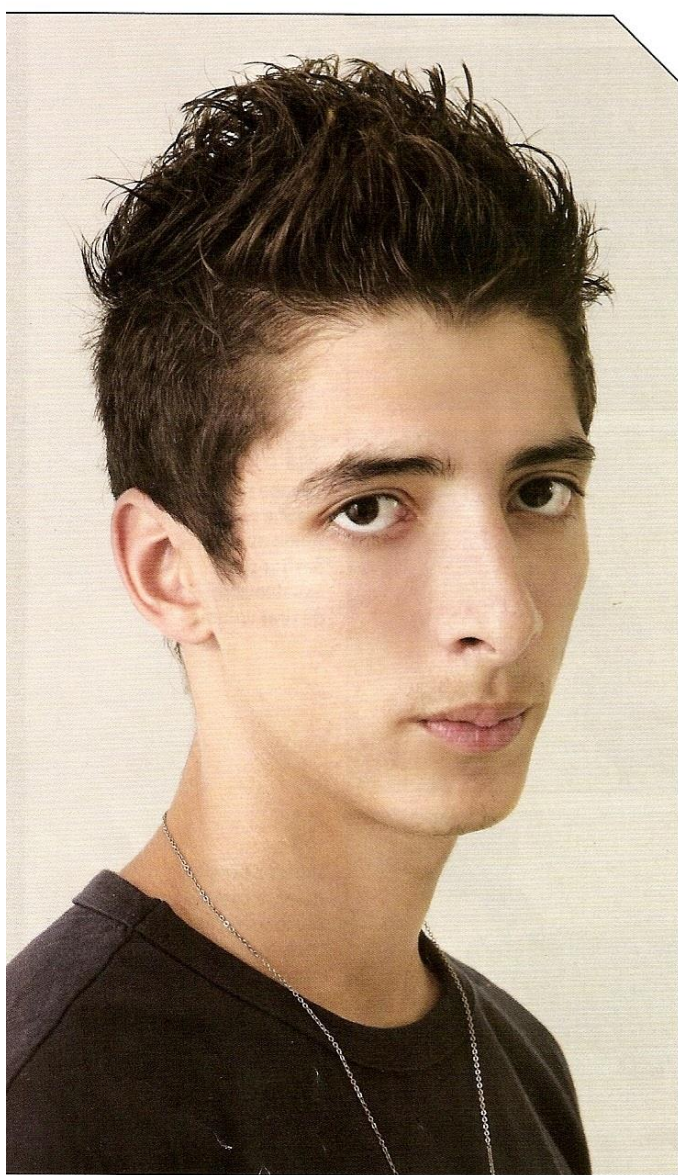
7
Acertar
a nuca,
cortando
com
lâmina.



11
Juntar a porção
de cima com a de
baixo e executar
leve desfiado.

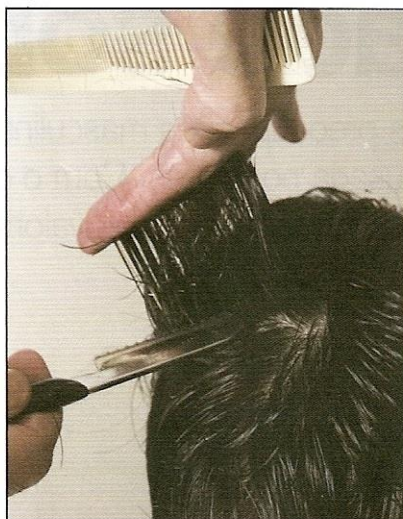
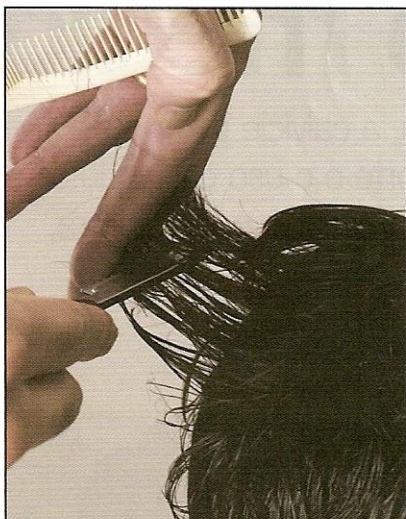
Moicano versátil

O moicano repaginado faz a cabeça dos rapazes que não abrem mão do estilo na balada, mas precisam de um visual bem-comportado no dia-a-dia. Menos agressiva, a nova versão garante aparência leve e ar de modernidade.



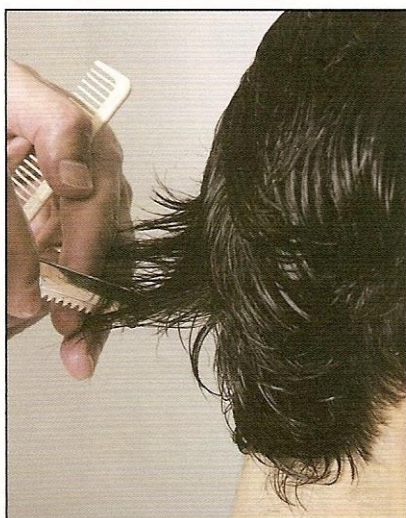
1
Pentear o cabelo para trás e separar a parte frontal, dividindo a cabeça de orelha a orelha.

2
Com a navalha,
construir o
corte na nuca
alta, de modo
a dar leveza.



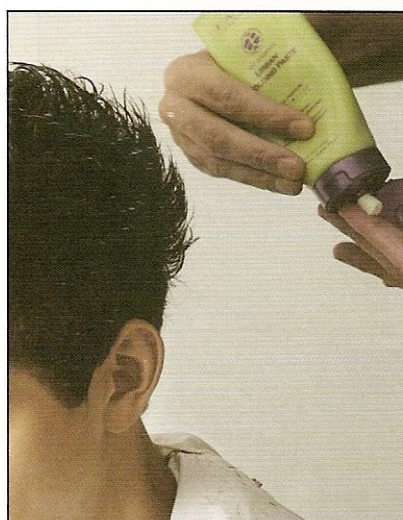
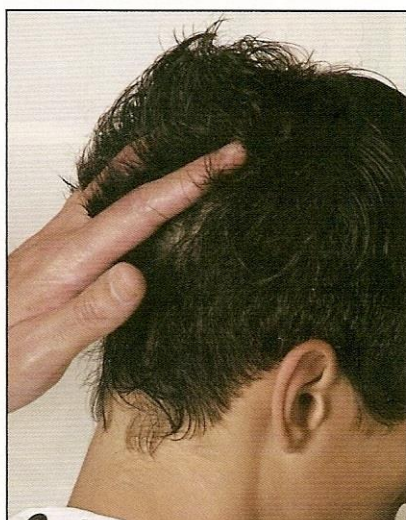
5
Desbastar a
parte superior,
evitando reduzir
o comprimento.

3
Fazer o mesmo
na nuca baixa.



6
Manter bem
batidinho o corte
das laterais. Para
garantir efeito
irregular, deixar
os fios quase sem
acabamento.

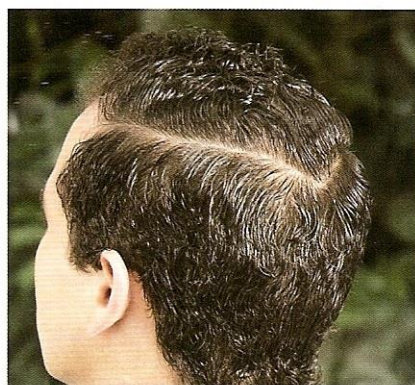
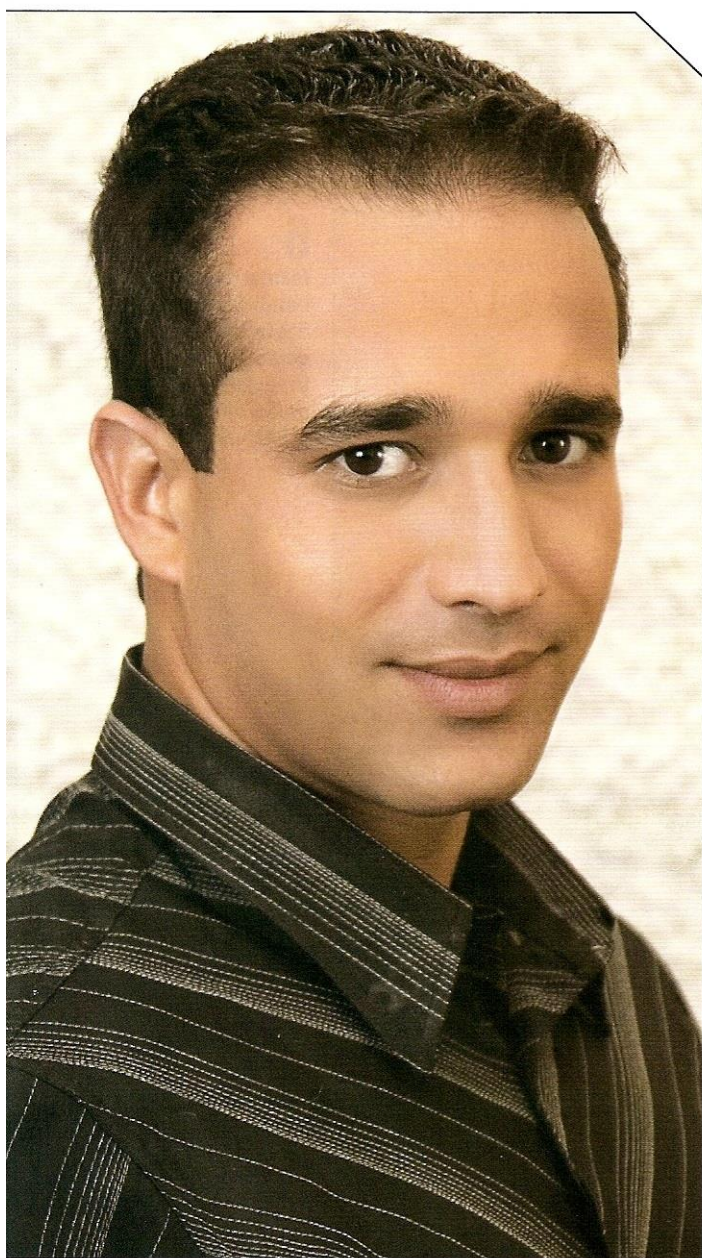
4
Levantar os fios
para conferir
a altura no
centro da parte
de trás, que
pode ficar
espetada ou
assentada.



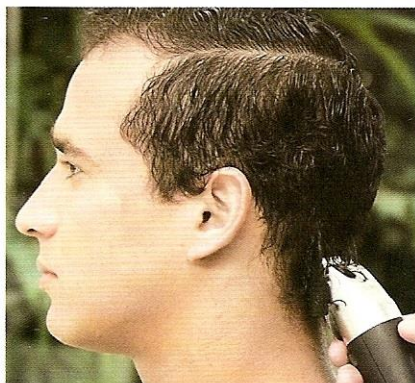
7
Aplicar leve
camada da pasta
Urban Molding
Paste, L'Anza,
e modelar o
penteado com a
ponta dos dedos.

Vaidade sob medida

Uma das maiores preocupações masculinas, a calvície pode ser hereditária ou causada por stress. Com o corte e o uso de produtos adequados, é perfeitamente possível valorizar o estilo e, de quebra, ganhar um visual bem cuidado.



1
Separar o cabelo na região frontal da cabeça.

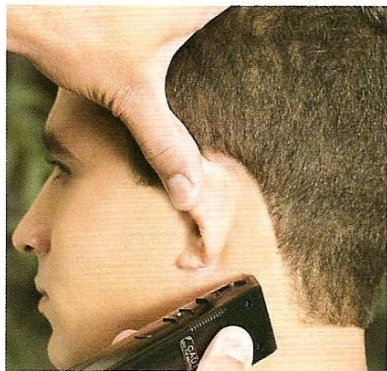


2
Molhar os fios. Passar máquina 4 começando pela nuca. Nas laterais, cortar até dois dedos acima da orelha para não marcar.

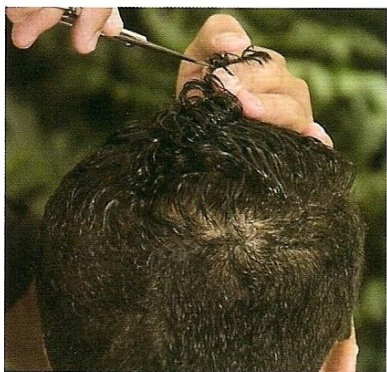
3
Usar a tesoura para não criar degraus. Pentear de baixo para cima e cortar. Retirar o excesso com a ponta da tesoura, fazendo o contorno.



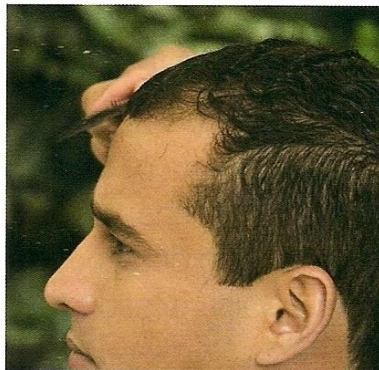
4
Com a máquina, quebrar a quina na nuca a fim de deixar o contorno mais suave. Além disso, o formato afina o pescoço e deixa a aparência limpa e elegante.



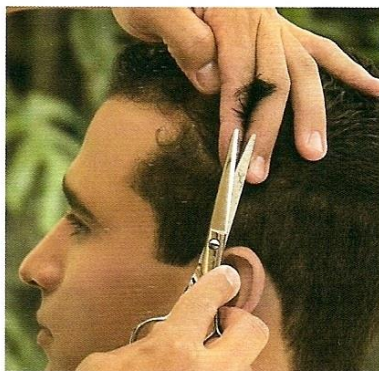
5
Levantam os fios do topo e direcionam para o centro da cabeça. Repicam com a ponta da tesoura.



6
Puxar todo o cabelo para a frente.



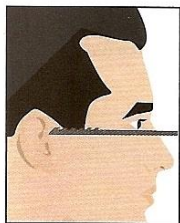
7
Identificar a mecha-guia no centro e cortar as laterais. Trabalhar a fusão da parte superior com a inferior e tirar o excedente.



8
Secar com o secador e escovar os fios para a frente.

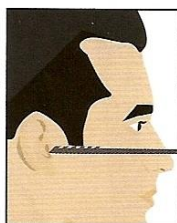


Referências para acertar o tamanho da costeleta:



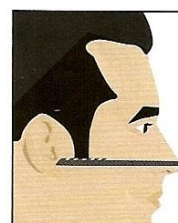
CLÁSSICA

Posicionar o pente no topo da orelha: na primeira cova de cima para baixo.



MODERNA

Posicionar o pente no meio da orelha: o montinho entre as duas covas.

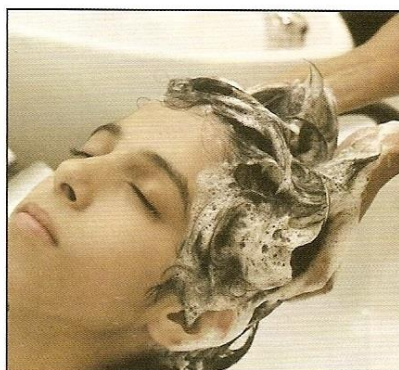


LONGA

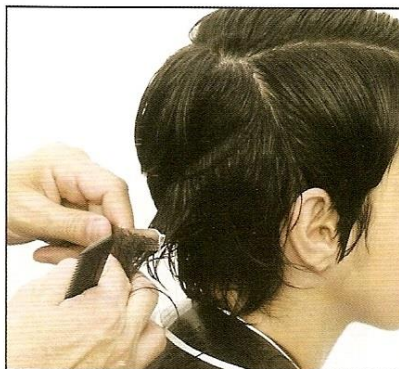
Posicionar o pente na base da orelha: segunda cova de cima para baixo.

Movimento

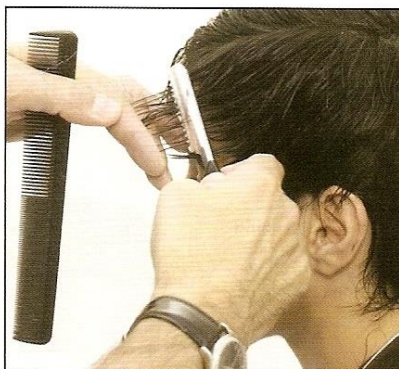
O look despojado explora o volume na região dos olhos e equilibra o visual de quem tem o rosto com linhas alongadas. Estilo despojado para todas as idades, feito com navalha e tesoura.



1
Lavar com xampu de limpeza profunda para eliminar impurezas.



2
Fazer divisões de orelha a orelha e no alto da cabeça em forma de ferradura. Elevar mechas diagonais a 45° e desfiar com navalha. Repetir em toda parte de trás da cabeça.

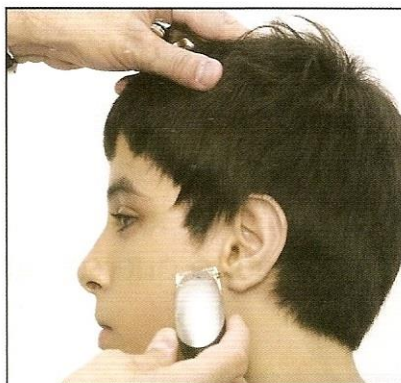


3
Puxar as laterais para frente, em 45°, e desfiar com navalha.



4

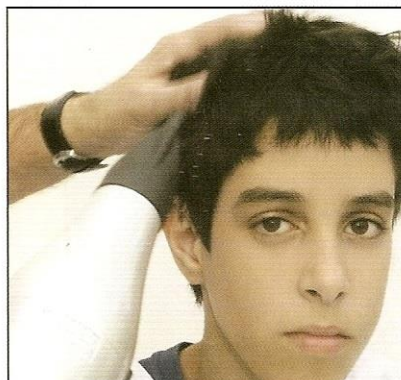
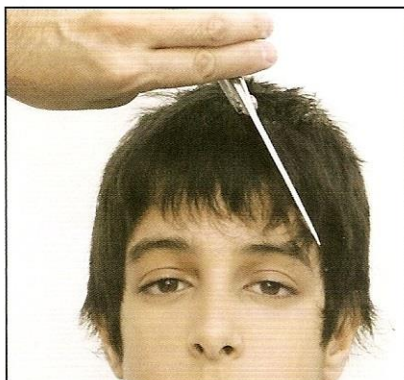
Em separações verticais, picotar com o bico da tesoura os fios da parte posterior.

**8**

Passar a máquina zero, para dar o acabamento.

5

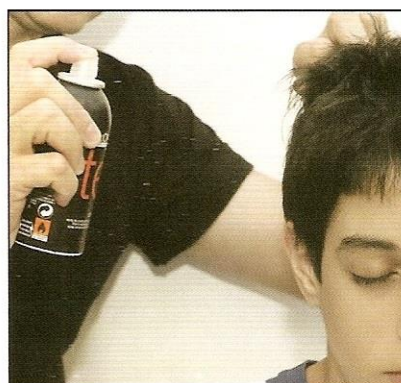
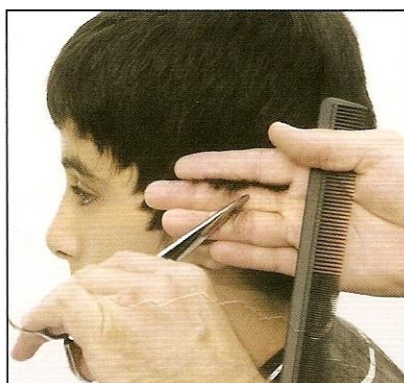
Desfiar a franja com a técnica slice, em que a tesoura desliza pelas mechas sem fechar.

**9**

Secar o cabelo com secador, deslizando os dedos embaixo dos fios para se soltarem mais facilmente e assim aumentar o movimento.

6

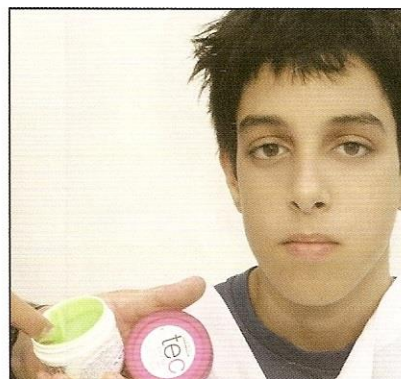
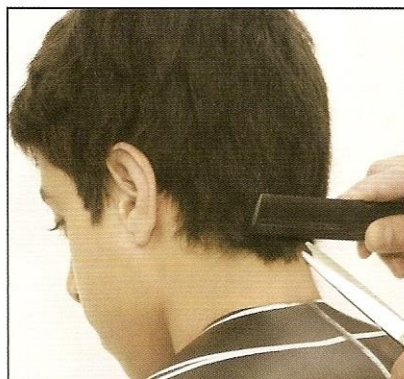
Continuar o processo de picotes nas laterais, mas dessa vez em partes horizontais.

**10**

Aplicar o Spray de Fixação Forte Techni.art, L'Oréal Professionnel.

7

Acertar todo o contorno do rosto usando o mesmo processo de corte com a ponta da tesoura.

**11**

Estilizar as madeixas com pomada Play Ball Techni.art, L'Oréal Professionnel.

Barba, bigode e pelos do rosto. – o conhecimento por trás da arte

ANTES DE DISCUTIRMOS ESSE ASSUNTO UM CONHECIMENTO É MUITO IMPORTANTE

A Pele

Conhecer a pele, suas funções básicas e seus anexos é primordial para se fazer uma depilação.

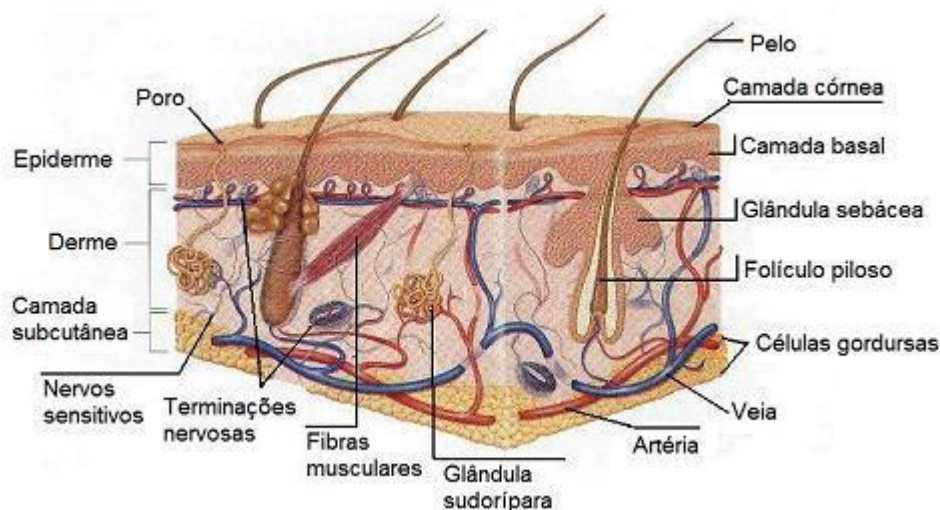
A pele (cúteis ou tez), em anatomia, é o órgão integrante do sistema tegumentar (junto ao cabelo e pelos, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas), que tem por principais funções a proteção dos tecidos subjacentes, regulação da temperatura somática, reserva de nutrientes e ainda conter terminações nervosas sensitivas.

A pele é o revestimento externo do corpo, considerado o maior órgão do corpo humano e o mais pesado. Compõe-se da pele propriamente dita e da tela subcutânea, a pele é uma membrana elástica que reveste exteriormente o corpo e tem a função de proteger as partes internas contra as ações de agentes externos e várias espécies microbianas.

A superfície da pele não é lisa como aparenta a olho nu, ela apresenta uma infinidade de sulcos e orifícios (poros) de abertura das glândulas cetáceas e sudoríparas e de saída dos pelos.

O nome anatómico internacional é cúteis, é o maior órgão do corpo humano, constituindo 15% do peso corporal, sendo o órgão mais pesado do corpo. A superfície varia dependendo da idade, sexo e tamanho do indivíduo. No recém-nascido é de aproximadamente $\frac{1}{2}$ m². O peso da pele também varia de 200g no neném a 4 kg no adulto.

A sua espessura varia, dependendo da idade. Normalmente no adulto, tem uma espessura de 2 a 4 mm nas palmas das mãos e na planta dos pés, e de 4 mm no couro cabeludo.



Histologia

A pele apresenta duas camadas: a epiderme e a derme.

A pele é praticamente idêntica em todos os grupos étnicos humanos. Nos indivíduos de pele escura, os melanócitos produzem mais melanina que naqueles de pele clara, porém o seu número é semelhante.

A pele é responsável pela termorregulação, pela defesa, pela percepção e pela proteção. Ela nos protege das doenças, porém não é 100% eficaz, podendo deixar entrar larvas de esquistossomos e do ancilóstomo. A pele é formada por 3 tecidos que formam 3 camadas sucessivas:

Epiderme

É a camada superficial da pele constituída pelo epitélio (tecido de revestimento da pele)

A epiderme é uma camada com profundidade diferente conforme a região do corpo. Zonas sujeitas a maior atrito como palmas das mãos e pés têm uma camada mais grossa (conhecida como pele glabra por não possuírem pelos), e variam de 0,04mm até 1,6mm de espessura.

A epiderme é constituída por um epitélio estratificado pavimentoso queratinizado (células escamosas em várias camadas). A célula principal é o queratinócito (ou ceratinócito), que produz a queratina. A queratina é uma proteína resistente e impermeável responsável pela proteção. Existem também ninhos de melanócitos (produtores de melanina, um pigmento castanho que absorve os raios UV); e células imunitárias, principalmente células de Langerhans, gigantes e com prolongamentos membranares.

A epiderme não possui vasos sanguíneos, porque se nela houvesse vasos ficaria mais sujeita a ser "penetrada" por microorganismos. Os nutrientes e oxigénio chegam à epiderme por difusão a partir de vasos sanguíneos da derme.

- A epiderme apresenta várias camadas. A origem da multiplicação celular é a camada basal. Todas as outras são constituídas de células cada vez mais diferenciadas que, com o crescimento basal, vão ficando cada vez mais periféricas, acabando por descamar e cair (uma origem importante do pó que se acumula nos locais onde vivem pessoas ou outros seres vivos).

- Camada basal, é o mais profundo, em contacto com derme, constituído por células cúbicas pouco diferenciadas que se dividem continuamente, dando origem a todas as outras camadas. Contém muito pouca queratina. Algumas destas células diferenciam-se e passam para as camadas mais superficiais, enquanto outras permanecem na camada basal e continuam a se dividir.

- Camada espinhosa: células cúbicas ou achatadas com mais queratina que as basais. Começam a formar junções celulares umas com as outras, como desmossomas e tight junctions (daí o aspecto de espinhos).

- Camada granulosa: células achatadas, com grânulos de queratina proeminentes e outros como substância extracelular e outras proteínas (colagénios).

- Camada lúcida: células achatadas hialinas eosinófilas devido a grânulos muito numerosos proteicos. Estas células libertam enzimas que as digerem. A maior parte já está morta (sem núcleo). Estão presentes na pele sem folículos pilosos (pele glabra).

- Camada córnea: constituído de células achatadas eosinófilas sem núcleo (mortas) com grande quantidade de filamentos, principalmente queratinas.

- A junção entre a epiderme e a derme tem forma de papilas, que dão maior superfície de contacto com a derme e maior resistência ao atrito da pele.

Órgãos anexos da epiderme

- Folículo piloso: produz uma estrutura maciça queratinizada, o pêlo, que é produzido por células especializadas na sua raiz, constituindo o bulbo piloso. Tem músculo liso erector e terminações nervosas sensitivas associadas. Os folículos pilosos dos bigodes de alguns animais como o gato são altamente especializados como órgãos dos sentidos.

Derme

É a camada situada abaixo da epiderme e constitui o tecido mais importante da pele. Tem em média uma espessura de 2 mm. É na derme que encontramos as fibras colágenas e elásticas, as glândulas sebáceas e sudoríparas, os vasos sanguíneos e as terminações nervosas. É a derme que determina o equilíbrio e a evaporação excessiva.

A derme é um tecido conjuntivo que sustenta a epiderme. É constituído por elementos fibrilares, como o colágeno e a elastina e outros elementos da matriz extracelular, como proteínas estruturais, glicosaminoglicanos, íons e água de solvatação. Os fibroblastos são as células envolvidas com a produção dos componentes da matriz extracelular.

A derme é subdividida em duas camadas: a camada papilar em contato com a epiderme, formada por tecido conjuntivo frouxo, e a camada reticular, constituída por tecido conjuntivo denso não modelado, onde predominam as fibras colagenosas. É na derme que se localizam os vasos sanguíneos que nutrem a epiderme, vasos linfáticos e também os nervos e os órgãos sensoriais a eles associados. Estes incluem vários tipos de sensores:

Corpúsculo de Vater-Pacini, sensores de adaptação rápida, detectam vibrações nas faixas de 30 - 800Hz.

Corpúsculo de Meissner com função de detecção de pressões de frequência diferente. Detectam vibrações entre 3 - 8Hz.

Corpúsculo de Krause, sensíveis ao frio (pele glabra).

Órgão de Ruffini, sensíveis ao calor.

Célula de Merkel, sensíveis a tacto e pressão.

Folículo piloso, com terminações nervosas associadas.

Terminação nervosa livre, com dendritos livres sensíveis à dor e temperatura.

A hipoderme

A hipoderme, já não faz parte da pele. É constituída por tecido adiposo que protege contra o frio.

A hipoderme, ou tela subcutânea, é uma camada de tecido conjuntivo frouxo, que fica logo abaixo da derme. Há ainda vários órgãos anexos, como folículos pilosos, glândulas sudoríparas e sebáceas; ou penas, escamas e cascos.

É um tecido conjuntivo frouxo ou adiposo que faz conexão entre a derme e a fáscia muscular e a camada de tecido adiposo é variável à pessoa e localização.

Funções: reservatório energético; isolante térmico; modela superfície corporal; absorção de choque e fixação dos órgãos.

Camadas:

Areolar: superficial; adipócitos globulares e volumosos e numerosos e delicados vasos.

Lâmina fibrosa: separa a camada areolar da lamelar.

Lamelar: mais profunda; aumento da espessura com ganho de peso (hiperplasia).

Fisiologia (função)

A pele é um órgão muito mais complexo do que aparenta. A sua função principal é a proteção do organismo das ameaças externas físicas. No entanto, ela tem também funções imunitárias, é o principal órgão da regulação do calor, protegendo contra a desidratação. Tem também funções nervosas, constituindo o sentido do tato e metabólicas, como a produção da vitamina D.

Proteção física, Proteção da desidratação, Regulação da temperatura corpora, Como órgão imunitário, Funções metabólicas, Como órgão dos sentidos

Anatomia e fisiologia do pêlo

Também denominados "hastes queratinizadas", os pelos têm origem epidérmica e são constituídos por queratina. São construídos pelo folículo piloso e possuem diversas funções, como por exemplo a de fornecer proteção mecânica e térmica.

Na estrutura de um pelo verifica-se a existência de três zonas, de dentro para fora: **medula, córtex e cutícula**. A espessura dos pelos varia na casa dos centésimos de milímetros: por exemplo, os pelos das barbas e sobrancelhas têm espessura de cerca de 0,03 mm. A espessura dos pelos também varia em função da subespécie animal: por exemplo, nos humanos o pelo é mais espesso na etnia negra que na etnia amarela, e ainda mais fino na etnia branca.

Os pelos são lubrificados por uma substância denominada **sebo**, que é produzida pelas **glândulas sebáceas**. Já a cor dos pelos é determinada pela quantidade de melanina existente: à medida que envelhecemos a quantidade de melanina diminui, ocasionando o branqueamento dos pelos.

Os pêlos são formações **córneas da epiderme, filiformes e flexíveis** que recobrem toda a superfície do corpo, com exceção das palmas das mãos e das plantas dos pés, dos mamilos, e das mucosas labiais e genitais.

Possuem uma função protetora e termo-reguladora. Os pêlos são mais desenvolvidos em algumas regiões do corpo, onde tomam nomes especiais de acordo com a localização, como: cabelos, barba, cílios, sobrancelhas, pêlos axilares, pêlos púbicos. No homem são mais desenvolvidos na zona peitoral, na zona dorsal, nos braços e nas pernas.

Os pêlos estão implantados na derme, obliquamente à superfície epidérmica, e geralmente obedecem, para cada zona do corpo, os mesmos sentidos, formando sistemas chamados "correntes do pêlo".

Os pêlos, e de modo especial os cabelos, possuem cores diversas, desde o negro intenso, ao castanho, ao louro, ao ruivo e ao branco, sendo que o cabelo branco e o pêlo branco possuem duas causas distintas: no jovem é causado por falta de melanina e seus pigmentos derivados, o que ocasiona o albinismo; enquanto que no idoso a despigmentação é fisiológica.

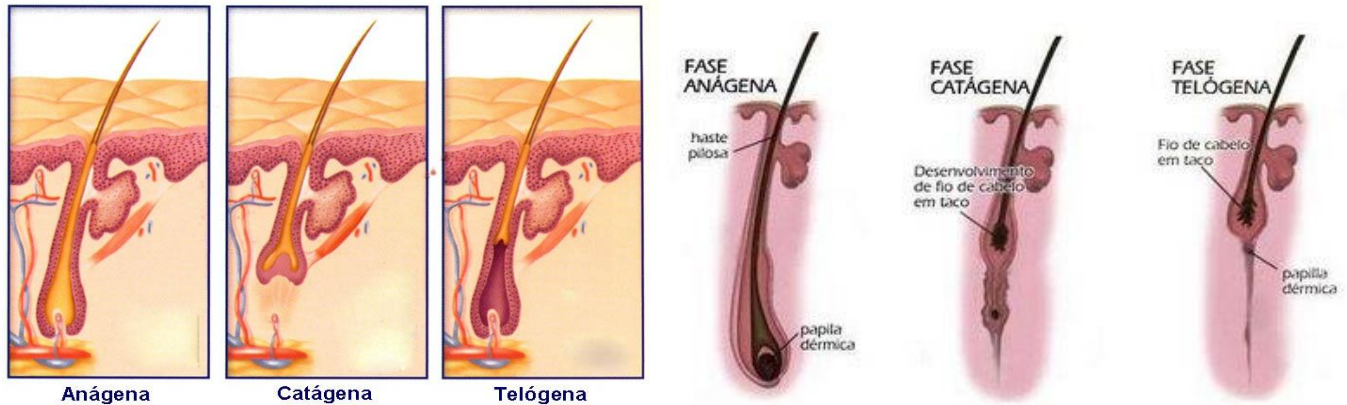
Estrutura do pêlo

Em cada pêlo distinguem-se duas partes: uma externa aparente que emerge da epiderme e que recebe o nome de **TALO ou HASTE**, e uma “interna” ou “invisível” que se insere até a derme e recebe o nome de **RAIZ**. A raiz do pêlo está localizada numa invaginação epidérmica denominada **FOLÍCULO PILOSO**.

A parte inferior do folículo piloso é formada por uma **bainha epitelial externa** e uma **bainha epitelial interna**.

Esta última está ligada diretamente à epidermícula do pêlo, tendo a função de calçar o pêlo e proteger a sua zona germinativa. A extremidade profunda da raiz é mais larga e recebe o nome de **BULBO**.

O bulbo é constituído de uma cavidade oca, onde se insere a **PAPILA DÉRMICA** que contém um sistema vascular e nervoso muito importante, responsável pela fisiologia do pêlo.



Tipos de pelos

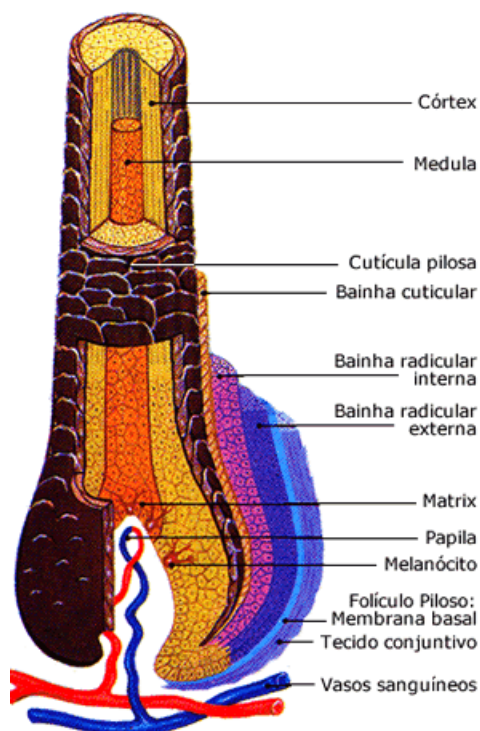
Lanugem ou velo: É o pêlo fino que se encontra na face e em outros lugares, normalmente sem pigmentação e que cresce superficialmente. O grau de desenvolvimento do sistema de suprimento de sangue à papila do pêlo é o que determina a vitalidade do seu crescimento e do seu folículo, fato que não pode ser aplicado à lanugem que recebe a nutrição dos suprimentos da glândula sebácea.

A lanugem está inserida nos glóbulos sebáceos. Esses glóbulos sebáceos, as vezes podem crescer para baixo e dar origem a um folículo de um pêlo, quando houver um estímulo glandular ou uma irritação tópica. Esta transformação pode levar poucos meses, como muitos anos. Nas primeiras fases de transformação pode levar poucos meses, como muitos anos. Nas primeiras fases de transformação chama-se “lanugem acelerada”, e quando esta começa a desenvolver pigmentação e torna-se mais escura, sua raiz é mais profunda, o bulbo mostra sinais de formação, e finalmente esta lanugem vai se transformando num pêlo superficial.

A lanugem possui um ciclo de queda e substituição igual ao dos pêlos, porém cresce mais lentamente, levando de dois a três meses para reaparecer após depilação ou epilação.

Pêlos terminais

São pêlos grossos e profundos que crescem nas axilas, regiões púbicas, etc. É que ao contrário da lanugem, possuem a raiz e o bulbo muito desenvolvidos e são originados num folículo subcutâneo.



Foliculite

O que é? Foliculite ocorre quando há infecção dos folículos pilosos, causada por bactérias, como o estafilococo, ou outros fatores. Infecções graves podem causar perda permanente do cabelo e cicatrizes.

A infecção aparece como pequenas espinhas, de ponta branca, em torno de um ou mais folículos pilosos. A maioria dos casos de foliculite é superficial, pode coçar, e doer. Normalmente a inflamação do pelo sara sozinha, mas os casos mais graves e recorrentes merecem atenção e tratamento com um dermatologista.

Sintomas: A foliculite pode ser superficial ou profunda. No primeiro caso, afeta apenas a parte superior do folículo piloso. Os sintomas são: pequenas espinhas vermelhas, com ou sem pus; a pele pode ficar avermelhada e inflamada; causa coceira e sensibilidade na região.

São raros os casos de foliculite que causam complicações. Entretanto, preste atenção a possíveis recorrências, ou seja, um local em que o pelo sempre “encrava”, ou se a área atingida pela foliculite aumenta. Procure o dermatologista, ele irá indicar o melhor tratamento.

Quando a inflamação atinge áreas mais profundas da pele, pode haver a formação de furúnculos. Os sintomas são: grandes áreas avermelhadas; lesões elevadas com pus amarelado no meio; as áreas ficam muito sensíveis e doloridas e pode coçar também; em alguns casos a dor é intensa. As chances de cicatrizes são maiores nesses casos, e pode haver destruição do folículo piloso.

Diagnóstico e tratamento: Um médico pode diagnosticar a foliculite simplesmente olhando a pele. Em alguns casos, os médicos podem retirar amostras da secreção da lesão para que ela seja examinada em laboratório.

Os casos leves de foliculite provavelmente curam-se sozinhos. Mas, casos persistentes ou recorrentes podem exigir tratamento. A terapia dependerá do tipo e da gravidade da sua infecção.

Foliculite Estafilocócica

Tipo comum. Ocorre quando os folículos pilosos são infectados com bactérias *staphylococcus aureus* (estafilococos). É caracterizada por coceira, inflamação com pus e pode ocorrer em qualquer região do corpo que possua pelos. Quando afeta área da barba de um homem, é chamada de coceira do barbeiro. Embora os estafilococos vivam na pele o tempo todo, elas podem causar problemas quando entram no corpo através de um corte ou outro ferimento. Isto pode ocorrer por arranhões ou lesões na pele. O

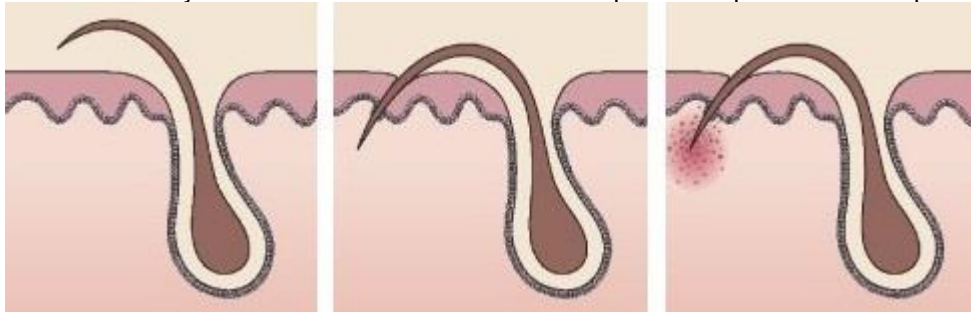
tratamento pode ser com antibiótico tópicos, oral ou uma combinação dos dois. Também pode ser recomendado evitar raspar a área, até que a infecção sare.

Foliculite por pseudomonas (foliculite da banheira quente)

As bactérias *pseudomonas aeruginosa* proliferam em ambientes aquáticos em que os níveis de cloro e o pH não são bem regulados, como banheiras de hidromassagem. A infecção aparece entre oito horas e cinco dias após a exposição à bactéria. São erupções vermelhas, que coçam, e mais tarde bolhas com pus podem aparecer também. Áreas que ficam úmidas por mais tempo são as mais propensas à infecção, como as áreas cobertas pela roupa de banho. O tratamento se dá normalmente com loções para aliviar a coceira, antibióticos são receitados raramente.

Pseudofoliculite da barba

Uma inflamação dos folículos pilosos na área da barba, afeta homens. Os pelos raspados ao crescerem se curvam e voltam para o interior da pele. Este processo leva à inflamação e, à vezes, cicatrizes na face e no pescoço. Há cuidados para prevenir. Usar o barbeador elétrico pode ser uma opção. Ao se barbear, procure utilizar água morna, massagear os pelos para que eles fiquem mais amolecidos, ao passar o barbeador faça-o no sentido do crescimento dos pelos. E após terminar o processo, passe um hidratante.



Foliculite Pityrospórica : Comum em adolescentes e homens adultos, é causada por um fungo que causa inflamações avermelhadas, que coçam, nas costas e no peito. Atinge, às vezes, o pescoço, ombros, braços e face. Antifúngicos tópicos ou orais são os tratamentos mais eficazes para este tipo de foliculite.

Sycosis barba : Inflamação em todo o folículo piloso após o barbear. Pequenas inflamações aparecem primeiro no lábio superior, queixo e mandíbula. Podem aparecer constantemente com o barbear contínuo. Em casos mais graves pode deixar cicatrizes. Compressas e antibiótico local são os tratamentos mais utilizados.

Foliculite gram-negativo : Costuma se desenvolver quando a pessoa usa antibióticos por longo tempo para tratar acnes. Surge principalmente no nariz. Esses medicamentos alteram o equilíbrio normal da pele, fazendo com que organismos nocivos se desenvolvam, como as bactérias gram-negativas. Na maioria das pessoas não há grandes problemas, principalmente após cessar o uso dos medicamentos. Mas elas podem se espalhar pelo rosto e causar lesões graves. Apesar de este tipo ser provocado pelo uso prolongado de antibióticos, medicamentos tópicos ainda são a melhor forma de tratamento.

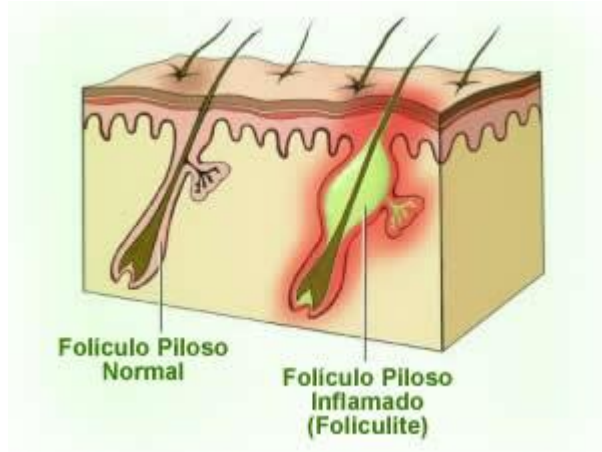
Furúnculos e carbúnculos: Ocorre quando há infecção com estafilococos. É uma inflamação inchada, bem avermelhada e febril. Conforme a quantidade de pus no interior aumenta, a região se torna mais dolorosa. Quando as lesões são muito grandes pode haver cicatriz no futuro. O carbúnculo é um aglomerado de furúnculos, que muitas vezes ocorre na parte de trás do pescoço, ombros, costas e coxas. São infecções mais profundas e graves do que um único furúnculo. Quase sempre deixam pequenas cicatrizes. O médico pode drenar a infecção com uma pequena incisão para aliviar a febre e a dor. No caso dos carbúnculos pode ser necessário usar antibióticos para ajudar na melhora dos sintomas.

Foliculite eosinofílica : Acomete principalmente pessoas com HIV. É caracterizada por manchas inflamadas, feridas com pus, principalmente no rosto e, às vezes, nos braços, que podem coçar. As feridas costumam se espalhar, e deixam as áreas mais escuras do que a pele normal. A causa exata da foliculite eosinofílica não é conhecida, embora possa envolver o mesmo fungo responsável pela foliculite pityrospórica. Neste tipo, os corticosteroides são o melhor tratamento, em casos graves é necessário entrar com a medicação oral também. Em pacientes com HIV além dos esteroides tópicos o médico pode receitar anti-histamínicos via oral.

Prevenção : Manter a pele limpa, seca e livre de escuriações ou irritações pode ajudar a prevenir a foliculite. Certas pessoas são mais propensas a infecções, como as pessoas com diabetes. Se você tem

algum problema médico que o torna mais propenso a contrair infecções, algumas precauções podem ser importantes.

Evite lavagens antissépticas rotineiramente, pois deixam a pele seca e matam bactérias protetoras. Mantenha a pele hidratada. Tome cuidado ao fazer a barba, use gel de barbear, espuma ou sabão para lubrificar as lâminas e evitar cortes.



O que é Furúnculo?

Sinônimos: inflamação dos folículos capilares

Um furúnculo é uma infecção cutânea causada por bactéria que envolve um folículo piloso, a glândula sebácea e o tecido subcutâneo próximo a ele. Sua principal característica é a formação de um nódulo avermelhado, doloroso, endurecido e quente, com uma área amarelada na parte central indicativa da presença de pus. O tamanho do furúnculo pode variar de acordo com a profundidade dos tecidos infectados.

Causas: O furúnculo é geralmente causado pela bactéria *Staphylococcus aureus*, um tipo bastante comum e que pode ser encontrado na pele e dentro do nariz. No entanto, o furúnculo também pode ser causado por outras bactérias ou fungos presentes na superfície da pele. Eles geralmente crescem em locais acometidos por alguma ferida ou picada de inseto, que facilitam a entrada da bactéria.

Os furúnculos podem ocorrer em folículos capilares de qualquer parte do corpo, podendo haver mais de um furúnculo ao mesmo tempo. A lesão surge especialmente nas regiões com pelos e mais expostas à umidade, pressão e atrito, ou a substâncias gordurosas que facilitam a obstrução dos folículos pilosos. Os furúnculos são mais comuns no rosto, pescoço, axilas, nádegas e coxas.

Fatores de risco : Qualquer pessoa pode desenvolver furúnculos, mas existem alguns fatores considerados de risco que contribuem para o surgimento desses nódulos. Veja:

- Contato físico com pessoas que tenham furúnculo;
- Diabetes, que dificulta a ação dos anticorpos contra a bactéria causadora da infecção;
- Doenças na pele, como acne e eczema, facilitam o surgimento de furúnculos;

Imunidade comprometida dificulta a reação do corpo a infecções, portanto pacientes com o vírus do HIV são mais suscetíveis a furúnculos;

- Obesidade também aumenta a incidência das lesões.

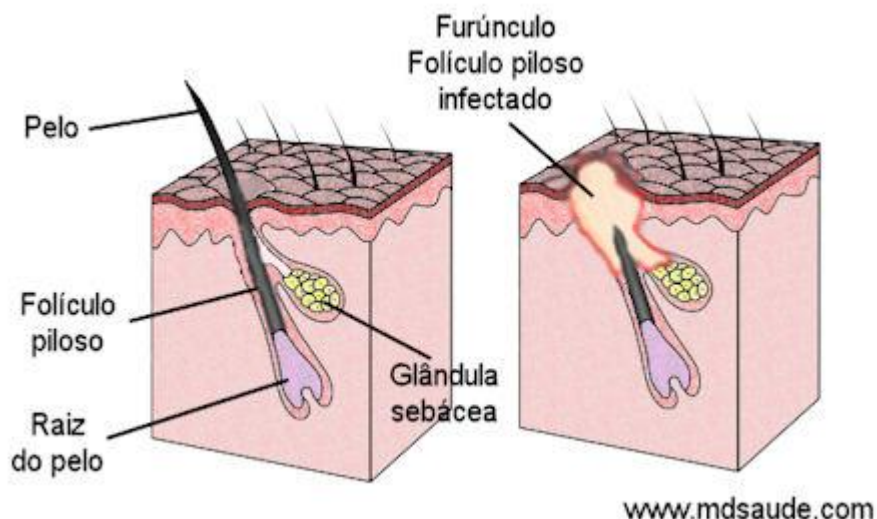
Sintomas de Furúnculo: Furúnculos podem aparecer em qualquer local do corpo, mas são mais comuns no rosto, pescoço, axilas, nádegas e coxas. Um furúnculo pode começar como um nódulo inchado, sensível e vermelho rosado. Com o tempo, ele fica parecendo um balão cheio de água ou um cisto.

A dor piora conforme ele vai sendo preenchido com pus e tecido morto e aumenta quando ele é drenado. É possível que o furúnculo se drene sozinho.

Os sintomas mais comuns do furúnculo são:

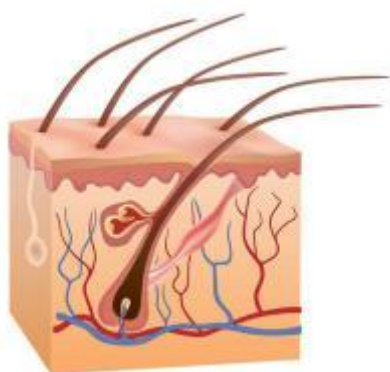
Surgimento de um nódulo avermelhado, doloroso e cheio de pus
Vermelhidão e suor na pele ao redor do abscesso
Crescimento gradual no tamanho do nódulo conforme vai se enchendo de pus
Surgimento de uma área amarelada na parte central do furúnculo, que pode eventualmente se romper, permitindo que o pus vaze.

Fadiga, mal-estar, coceira antes do desenvolvimento do furúnculo e febre.



Depilação ou Epilação – O que fazemos ao fazer uma Barba

No que toca a cuidados do corpo e de beleza, é comum ouvirmos a palavra "depilação", usada para designar o ato de remover pelos indesejados do corpo. No entanto existe uma outra palavra muito semelhante e que tem a mesma relação com este universo da beleza: "epilação". Você sabe qual a diferença entre depilação e epilação? É natural que fique confusa, pois ambas são muito parecidas e, aparentemente, significam a mesma coisa. Mas isso não é verdade. Além da letra "D" inicial, o que distingue epilação de depilação é o **processo como os pelos são removidos**.



Na **epilação**, os pelos são removidos inteiros desde a raiz, incluindo as porções abaixo da pele, nomeadamente o bulbo piloso que é onde o pelo é gerado.

Na **depilação** apenas a parte do pelo que fica à superfície da pele é removida, não existindo qualquer relação com as outras camadas da pele. Assim sendo, uma pessoa que se submete a um processo de **epilação** verá os seus pelos crescer com menos rapidez do que acontece na **depilação**. Isto deve-se ao fato do pelo ser arrancado diretamente da raiz e demorar tempo até um novo pelo ser novamente gerado.

Métodos Depilatórios e Epilatórios – Mais comuns

Para nosso conhecimento segue alguns métodos e processos de eliminação de pelos: Cera quente

A depilação com cera quente pelo fato de retirar os pêlos pela raiz, permite uma durabilidade de pelo menos 20 dias. Mas por abrir os poros com o calor, quanto mais natural for a composição da cera, melhor será para a sua saúde. Por outro lado, para poder ser feita a depilação, é necessário deixar os pêlos crescer, pelo menos, por

algum tempo até adquirirem o tamanho suficiente para a remoção. Algumas barbas podem ser problemáticas, requer experiência e muita prática, pois senão haverá além de dor muito sangramentos; **Cera fria, Creme Depilatório, Depilação a Luz Pulsada, Depilação a Laser, Máquina Elétrica, Eletrólise, Inibidores de Crescimento, Pinça manual, Rollon, Pinça elétrica, Laser e Eletrocoagulação, Depilação com linha ou oriental ou egípcia.**

Depilação com Lâminas: As lâminas popularmente conhecidas como gilete, que na verdade é uma marca de lâminas, são um dos métodos depilatórios mais rápidos, baratos e indolores que existem no mercado, cortando os pelos na superfície da pele. Apesar de ser o melhor amigo da rotina estressante do dia-a-dia, porém pode causar alguma reação alérgica, que resulta em irritação, manchas vermelhas, manchas marrons, machucados, coceiras, foliculites comuns ou foliculites inflamadas com pus. Existem pomadas e remédios que curam estes problemas, mas a insistência em cortar pelos por cima de irregularidades da superfície da pele podem resultar em fios mais grossos e hiperpigmentação, ou seja, o escurecimento da região em que os pelos foram cortados. Para retirar o pelos, as lâminas devem ser passadas no sentido contrário ao crescimento dos pelos, evitando que eles encravem, ao finalizar é imprescindível hidratar a pele, preferencialmente com uma substância calmante, e tome muito cuidado com os cortes.

Se for escolhida a lâmina de barbear como alternativa rápida, é muito importante ter leveza nas mãos e delicadeza no momento de depilar, pois é fácil obter cortes, ferimentos e uma grande irritação da pele.

Se no dia seguinte desejar continuar a brincadeira, este método não deve ser utilizado, pois a pele ficará cada vez mais irritada e os pelos mais fortes.

É muito importante não passar a lâmina em áreas irritadas, porque poderá provocar inflamações da pele.

A lâmina corta os pelos somente pela metade, o que acaba dando força à parte que continua na pele. Desta forma, os pelos voltam a crescer rapidamente, mais grossos e mais fortes num curto espaço de tempo.

Nunca se deve utilizar lâminas nas virilhas e deve evitar o seu uso nas axilas, porque são áreas muito sensíveis. Nestes casos, a cera é mais eficiente.

A área depilada deve ser depois desinfetada com álcool (ou outro desinfetante) e deve-se aplicar um creme próprio para estas situações.

Como fazer Barba - Com navalhas

Usado Lâminas - Gel ou creme para barbear - Hidratante

1) Examine sua barba em uma área bem iluminada para determinar a direção de crescimento dos pelos. Confirmar o sentido do crescimento antes de aplicar o creme de barbear ajuda a barbear na direção correta.

2) Passe uma quantidade de creme de barbear do tamanho de uma bolinha de golf ou um pouco de gel sobre o seu rosto e pescoço. Massageie a espuma ou gel sobre a pele em movimentos circulares, pois isso infunde o seu cabelo e pele com emolientes, suavizando os fios e tornando-os menos eriçados e resistentes à raspagem na direção oposta. Deixe o creme de barbear se assentar por 30 segundos antes de começar.

3) Estique sua pele com uma mão a partir da parte inferior do pescoço através da linha da mandíbula. A pele esticada empurra os folículos para cima, proporcionando uma superfície mais suave para barbear e reduzindo o risco de cortes.

4) Continue a manter sua pele firme com uma mão e passe a navalha na direção oposta do crescimento de sua barba de 5 cm para 10 cm de pele. Use passadas curtas com a navalha em áreas muito curvas, como o queixo e mandíbula, e mais longas para o seu pescoço e bochechas.

5) Pare após cada movimento e lave sua lâmina em água fria. Raspar a barba regularmente lhe dá um barbear mais rente e reduz o risco de irritação e infecção.

6) Respingue água fria na pele e dê palmadinhas - não esfregue - seque com uma toalha limpa para remover qualquer resíduo de creme de barbear restante.

7) Massageie o rosto com um hidratante emoliente e calmante como o aloe vera. Barbear na direção oposta do crescimento da barba remove a camada superior da pele e deixa seus folículos vulneráveis a pelos encravados. Aplique um hidratante que ajude a evitar o desconforto e irritação.

Técnicas de barbear - Navalha

Usando Pente- Creme de barbear – Navalha

1) Penteie a barba no sentido do crescimento dos pelos faciais. Na maioria dos casos, isso é feito com movimentos para baixo. É recomendado usar um pente fino, quando necessário apare a barba com a máquina, diminuindo o volume.

2) Aplique o creme de barbear nos contornos de sua barba. Apare as bordas de sua barba para criar a forma desejada.

3) Ajuste as lâminas do barbeador de acordo com o comprimento desejado para sua barba. Os cistos pilosos são minimizados quando você mantém o comprimento de sua barba ligeiramente acima da linha da pele.

4) Posicione o barbeador perto de uma orelha. Comece a aparar a barba, com movimentos para baixo até chegar a área do queixo. Repita este passo do lado oposto.

5) Apare a área do queixo. Ao aparar a área do queixo, faça movimentos descendentes em direção ao seu pescoço. Siga o contorno do seu rosto e maxilar. Na área do maxilar, comece a se barbear de baixo para cima em direção ao seu ouvido.

Mais técnicas de barba – Toalha quente

Utilizando Lâmina de barbear - toalha de rosto- Espuma de barbear - Gel Pos barba de aloe vera

- 1) Passe os dedos pela área que será raspada para verificar a direção de crescimento do pelo. Lembre-se desse padrão nas áreas mais frequentemente raspadas, pois isso lhe ajudará a saber a direção em que a lâmina deve ser usada, apare os pelos com a máquina em toda sua extensão, diminuindo o volume.
- 2) Aqueça a toalha de rosto embebendo-a em água quente e torcendo-a, para remover o excesso de água. Coloque essa toalha na área que será raspada e deixe-a por dois minutos, para amolecer os pelos (dilatando os poros).
- 3) Passe espuma de barbear na área e deixe-a agir por um minuto. Isso ajudará a amolecer o pelo. Além disso, a espuma também hidrata a pele.
- 4) Raspe o pelo. Pressione a lâmina na pele e deslize-a no sentido do crescimento do pelo, em passadas curtas. Lave-a com água quente após cada passada. Faça isso até que todo o pelo tenha sido removido.
- 5) Reaplique a espuma de barbear na área e deixe-a agir por mais um minuto.
- 6) Raspe no sentido de crescimento do pelo. Pressione a lâmina nas laterais e deslize-a. Tome cuidado para não seguir no sentido oposto.
- 7) Passe as mãos na área para verificar se sobrou algum pelo. Se achar algum, passe a lâmina novamente.
- 8) Enxágue a área com água morna ou fria e seque-a gentilmente com uma toalha.
- 9) Aplique uma fina camada de gel de aloe vera à área raspada para acalmar a pele e evitar bactérias.

Como fazer uma legítima toalha quente de barbeiro- Feito em salões de barbeiro a séculos.

Barbear é sempre legal. Na verdade, costuma dar trabalho e – falando de trabalho é o nosso foco não é mesmo, nossa ocupação . Agora, se você é apegado às tradições de barbearias além de gostar de perfeição, deve surpreender como barbeiro, para isso entenda que uma das melhores partes é a toalha quente que eles colocam no nosso rosto para relaxar os pelos e facilitar o barbear.

Pois bem, aqui vai um guia para recriar esta toalha em toda sua perfeição, igualzinha as feitas nos mais renomados salões de barbearia do mundo.

1. Pegue uma toalha



Uma toalha de rosto. Não precisa ser nada especial, apenas limpa, passada e geralmente ao lavar essas toalhas os profissionais fervem a água na própria lavada e pós-lavagem são passadas e ensacadas tipo em hotéis, bem como um profissional possuem várias dessas em seu armário, geralmente branca ou de cores claras.

2. Pegue um óleo essencial



É isso que vai dar aquela sensação orgástica de relaxamento quando aplicar a toalha no rosto. Os mais tradicionais são de eucalipto, menta, lavanda ou sândalo.

Alguns profissionais utilizam Vick VapoRub, pois antigamente esses óleos e essências não eram tão comuns, por isso todos usam mesmo o bom e velho Vick Vaporub.

3. Aplique o óleo essencial à toalha seca



Se você optar por usar pomadas como Vick VapoRub, aplique apenas um pouco na toalha seca. Não precisa de muito. A essência tende a ficar muito forte depois de aquecida. ÓLEO e pode ser aplicado em gotas com a toalha seca, já a pomada de ser aplicada em 3 pontos centrais.

4. Aqueça a toalha

Para aquecer sua toalha, você pode esquentar antes a água e molhar ou pode molhá-la e levar ao micro-ondas ou forno próprio, chamado de estufas.

O bom de esquentar a água antes numa jarra elétrica é que você pode testar a temperatura antes de umedecer a toalha.

Por favor, aguarde um pouco antes de colocar a toalha no rosto. Você não vai querer uma toalha fervente na cara DO SEU CLIENTE NÃO É MESMO TESTE NO ANTE BRAÇO OK. E com os óleos cuide os olhos do cliente para não gerar irritações.



5. Aplique no rosto do cliente – deixe agir por 2 minutos



A sensação é ótima : Nada como relaxar numa cadeira de barbeiro. Ter uma boa limpeza facial.

Deitar-se confortavelmente percebendo o corpo pesar sobre a cadeira. Após a aplicação de uma loção de limpeza facial, um pouco de esfoliação se o cliente desejar “claro”. Uma toalha quente que vai abrir os poros e preparar os pelos para a retirada. Um pincel macio e uma espuma cremosa dão o toque final no amaciamento dos pelos.

Lâmina de qualidade. A leveza da mão do barbeiro, sem pressa, deslizando a navalha no sentido dos pelos. Pode tirar um cochilo! Toalha quente novamente. O odor da espuma de barbear.

Se o cliente desejar, um escanhoamento. Uma boa limpeza com água fria e pós-barba para o fechamento final dos poros. Não se esquecer de um bom creme hidratante, de preferência à base de camomila, pois é ótimo relaxante, finalizando assim o processo. Ao levantar da cadeira do barbeiro, sentirá a diferença e retornará sempre.

OS SEGREDOS DOS BARBEIROS PARA UMA BARBA BEM FEITA

Existem um grande numero de profissionais que cobram até R\$ 80,00 pra fazer uma barba, tão clássico como uma mulher paga isso para fazer uma depilação em uma pequena parte do corpo, cobram isso de clientes exigentes e muitos pagam, por quê sabem realmente o que estão fazendo, sabem como fazer uma barba de verdade.

Inicialmente vocês precisam aprender 3 coisas importantes que fazem toda a diferença para uma barba legal. Considero verdadeiros segredos para o sucesso nesse trabalho.

Os segredos de verdade são:

Segredo 1 — Toalha quente

Numa barbearia profissional, os caras vêm com umas toalhas quentes, cobrem o rosto do cliente e aí começam os trabalhos, a toalha quente abre os poros do rosto, amacia a pele e os pelos e facilita o barbear. Assim a “cara” fica macia e esse arame farpado que os homens tem na cara amolece e o barbeiro (você mesmo) não precisa passar um serrote no rosto do cliente, só uma lâmina serve, com suavidade.

Segredo 2 — Pressa pra quê?

Uma coisa que reparei foi que eles “os barbeiros profissionais” não tem pressa para barbear. Passam, repassam, passam de novo, massageiam o rosto, fazem um monte de coisas para ficar perfeito. Cara lisa tem que ter cuidado, meu caro. Esperar o creme de barba agir sobre a pele, passar a lâmina devagar, sem pressão. Entendeu?

Segredo 3 — Cuide também da pele

Depois que você passar a lâmina e “achar” que esta bom, passar só uma toalhinha na cara pra secar e pronto, acabou é um ledão engano.

Pense bem: você precisa dar um trato na pele. **Tira-se o pelo, fica-se a pele e ela também merece cuidados.** Uma coisa que eu reparei é que “os caras” antes de começar a barbear, passam alguns produtos no rosto, que são loções pré-barbear, para acalmar a pele e também dão uma massageada (Abrindo os poros). Depois de barbearem, passam outras loções, pós-barba, porque pensa comigo: você vai lá e passa uma navalha na cara, é claro que ela ficará irritada. Tem que ter alguma coisa para cicatrizar, acalmar, hidratar e etc.

Como remover os cravos do nariz, os pelos em excesso dessa área – usando Pinça

1) Esterilize uma pinça. Não importa se ela é um modelo elétrico e metido ou uma versão bem comum e à moda antiga: o importante não é passar álcool ou mergulhá-la em água fervente ou água sanitária, para garantir que os germes fiquem longe use sempre o auto clave.

2) Empurre e puxe os pelos, para que fiquem em sua posição natural de crescimento. A tarefa parece simples, mas não será fácil. Faça o melhor possível.

3)Separe o pelo que você deseja retirar ou aparar. Use a pinça em apenas um fio de cada vez! Remover vários ao mesmo tempo pode ser doloroso e causar irritação.

4)Arranque puxando na mesma direção do crescimento do pelo. Isso pode ser difícil, mas é importante. Se não parecer certo, o pelo não cresce nesta direção.

5)Não precisa dar um puxão forte! Esse é um equívoco comum. Você precisa apenas mesmo é puxar rápido, como se retirasse um band-aid. Seja delicado com a pinça. Evite fazer força. Não é preciso passar cinco minutos puxando um fio mas, ao mesmo tempo, não puxe com muita força.

6) Ao acabar, aplique gelo ou uma toalha molhada com água gelada para amenizar a irritação. E, a partir de agora, indique o cliente que lave mais as suas mãos. Menos pelo no nariz significa menos proteção contra a entrada de bactérias. Lembre-se sempre de que os fios atuam como um filtro natural do ar que você respira!

Água deionizada - Deionização

De acordo com o dicionário dermatológico Avar'e skin care, deionizar significa remover todos os íons do sal solúvel presente na água. Os íons solúveis na água incluem o cálcio, nitratos, magnésio, enxofre e metais pesados. A água deionizada também é conhecida popularmente como água purificada.

A água deionizada é obtida quando a água filtrada ou desinfetada é colocada em um leito de resina. A resina retira os íons positivos e os substitui por íons de hidrogênio. Por outro lado, os íons negativos como o cloreto e o brometo são substituídos por íons de hidroxila. O processo resulta em uma água extremamente pura. A água

deionizada é preservada cuidadosamente e utilizada para diversos propósitos, inclusive a produção de drogas farmacêuticas e produtos cosméticos.

A água deionizada previne que os íons solúveis interfiram e desestabilizem a fórmula dos ingredientes ativos dos produtos cosméticos. **Os cremes de barbear são deionizados para remover os íons que interferem ou alteram a performance e estabilidade do produto.**

A água deionizada compõe de 50% a 65% do creme de barbear. Algumas marcas ajustam as proporções dos ingredientes e o processo de fabricação.

Benefícios: O nível de pH da água deionizada é entre 4.5 e 5, o que significa que não é muito ácido e nem muito alcalino. Esse é o nível típico do pH dos cremes de barbear. A sua fórmula permite que eles propiciem a remoção confortável da barba ao amaciar o pelo e umedecer a pele, diminuindo o impacto causado pela lâmina de barbear, criando assim uma espécie de película protetora para a pele.

Como montar um salão de beleza masculino.

O setor de empreendedorismo ligado ao segmento de beleza no Brasil é um dos que mais cresce nos últimos anos. É fato que as pessoas vêm valorizando bastante o cuidado com a aparência e procurado cada vez mais serviços ligados à estética facial e por isso, cresceu tanto o número de novos negócios neste ramo. E para quem quer investir neste segmento e não sabe como, uma boa dica é montar um salão de beleza masculino, podendo ser esta uma boa opção para quem quer investir pouco e obter sua renda mensal sendo o seu próprio chefe.

Um salão de beleza masculino é um dos modelos de ponto comercial considerado de serviços, pois não há venda de produtos e o objeto em oferta aqui é essencialmente o corte de cabelo, mas é possível ter outros serviços agregados de acordo com o porte da empresa. Um dos motivos que podem animar o proprietário a enveredar por este ramo é que também é um segmento que envolve um serviço básico e essencial, que é cortar cabelo. E quem não precisa cortar cabelo, não é verdade? Por isso, ele é tão importante e caso o serviço seja bem feito, não há forma de não ter clientes, nem que sejam esporádicos.

A vantagem que um salão de beleza masculino tem sob o salão feminino é que para os homens o corte de cabelo é necessidade e não apenas trato da beleza. Com isso, os clientes tendem a ser constantes e fiéis, às vezes mais que algumas mulheres que procuram o estabelecimento a cada dois meses. O cabelo masculino tende a ser considerado formal quando curto, por isso, homem precisa ir sempre a um cabeleireiro para que possa estar de acordo com as normas sociais. Em muitas empresas é considerado obrigatório o corte de cabelo curto, aumentando a frequência dos homens em salões, ao menos uma vez ao mês.

Existem dois formatos que são mais comuns para este ramo de empreendimento: um simples salão de beleza masculino para cortes de cabelo e serviço de barbeiro ou um salão de luxo que ofereça mais serviços do ramo de estética, considerados básicos e também extras como manicure, pedicure e depilação. Aqui, o empreendimento fica bastante semelhante ao segmento feminino e a concorrência é baixa, pois o homem é ainda um ser relativamente novo e com interesse crescente no ramo da beleza e de cuidados com a aparência. Em algumas cidades ainda nem existe tal modelo de empreendimento.

A escolha fica por conta de quem está investindo. Não deixe de planejar e fique atento aos documentos necessários para abrir uma empresa. Vamos a seguir mostrar o passo a passo de como montar um salão básico onde o serviço base é corte de cabelo e de barba.

Quem são os clientes de uma barbearia

Os interessados em **abrir uma barbearia** devem levar em consideração quem será o cliente que o estabelecimento atenderá: pessoas do bairro, com poderes aquisitivos alto, médio, baixo, etc. Enfim, é necessário enfatizar o público-alvo para que possa então traçar um planejamento para começar a imaginar como será o negócio.

Escolhido o público que será contemplado, é o momento de pesquisar os hábitos dele: o que essas pessoas gostam de fazer, o que compram, o que gostariam de adquirir, quais são os seus hábitos, os seus costumes e tudo o mais deve ser levado em consideração, pois isso faz parte de um traçado de perfil dos possíveis clientes de uma **barbearia**.

Somente a partir desses dados será possível verificar quem o empreendedor atenderá e as formas mais eficientes e eficazes.

Reparando a concorrência de uma barbearia

É perfeitamente visível que aquela clássica **barbearia**, um pouco descuidada e que cobrava preços em conta, já está fora do cenário. Todas elas foram sumindo aos poucos exatamente porque os salões de beleza passaram a fazer o mesmo papel e de maneira mais confortável aos clientes. Contudo, é preciso analisar como esses salões estão atuando e verificar os possíveis espaços deixados por ele.

Uma lacuna que ficou é a seguinte: eles entraram no mercado, tomaram a clientela das **barbearias**, mas tornaram-se locais um tanto quanto impessoais e com preço de serviço acima da média do que era praticado antes. Nisso tudo, ficou um cliente que sente falta daquele velho amigo barbeiro e especialmente dos valores baixos.

É certo que muitas **barbearias** não tinham cuidado com conforto nem aparência e por conta disso podem ter perdido a vez para os maiores empreendimentos, mas ao mesmo tempo é certo também que há um público em meio a esse cenário que necessita de serviços mais baratos e intimistas em uma **barbearia**.

Se os salões de beleza estão disseminados por aí, sejam eles grandes ou pequenos, o empreendedor que quer **abrir uma barbearia** precisa analisar o que essas empresas estão oferecendo de tão positivo aos seus, para que possa então verificar os pontos fracos e tentar atuar baseando-se neles.

Como é o funcionamento de uma barbearia

O perfil mais comum de funcionamento de uma **barbearia** é o seguinte: quatro cadeiras de barbeiro, sendo uma trabalhada pelo dono do estabelecimento e as demais por outros profissionais. Uma maneira bem comum é a cessão da cadeira, instrumentos e materiais ao demais, que ficam com metade do valor e os outros 50% são do empreendedor.

Por ser um ramo de atividade que está ligado à beleza e higiene, é preciso que os profissionais, sejam eles donos ou não do negócio, estejam afinados com as tendências demonstradas nos padrões da moda.

Na **barbearia**, os serviços oferecidos são basicamente de barba simples, modelada, tintura, lavagem dos cabelos, cortes e hidratação.

Informação Importante:

Pesquisas do IBGE e DIEESE confirmam que são mais bem sucedidos os empresários que fazem um planejamento ANTES de iniciar o próprio negócio

Abrindo a barbearia

A pesquisa de mercado da **barbearia** já foi feita, o empreendedor reparou que existe uma demanda de uma determinada classe social que gostaria de usufruir de serviços como esse. Já traçado o perfil do cliente e o capital disponível àquele que quer abrir o negócio, é hora de **abrir a barbearia**.

Antes de qualquer coisa, é necessário estar em dia com a legalização da empresa, desde o CNPJ até mesmo as devidas autorizações dadas pela prefeitura para efetivação da atividade. Já com tudo legalizado, é o momento de escolher o local onde ela funcionará.

Localização da barbearia

A **barbearia** precisa estar em um lugar onde haja muita movimentação de pessoas, pois assim é possível angariar clientes somente pelo fato de estar ali em uma rua com bastantes pedestres. Além disso, é necessário também que ela esteja dentro do bairro onde mora o público-alvo, para que fique bem fácil a ele ir ao estabelecimento.

Estar próximo a pontos de ônibus, de metrô ou de qualquer transporte público também é um ponto a ser considerado ao escolher um lugar para colocar o negócio para funcionar, porque assim facilita o deslocamento de quem não tem como ir a pé. Esse aspecto está muito ligado ao tipo de cliente que será atendido: se for em sua maioria pessoas pertencentes a uma determinada classe social que não tem poder aquisitivo para ter carro, essa questão torna-se fundamental. É muito importante então estar perto do transporte público. No entanto se os clientes têm condições de ter carro ou se a maior parte da clientela possui, essa questão não é uma prioridade, e sim um amplo estacionamento, por exemplo. Portanto, os meios de transporte devem também ser levados em conta, mas antes disso, o perfil socioeconômico dos clientes da **barbearia**.

Os serviços públicos também devem ser bem feitos na região escolhida, como luz, gás e água. Essa última, por exemplo, é fundamental para esse tipo de atividade e não deve faltar jamais.

O empreendedor também deverá conferir se existe algum impedimento no plano diretor da cidade para o exercício da atividade no local escolhido.

Como tornar a barbearia conhecida

Por se tratar de um negócio que tem um perfil mais bairrista, o ideal é que a publicidade feita seja realizada no próprio local, para que assim possa atingir o seu público-alvo de maneira eficiente. Colocar ímãs de geladeira em estabelecimentos como padaria, restaurantes, farmácias da localidade são bem interessantes, pois as pessoas que passam por tais lugares podem pegar e levar e para casa. Anúncios em jornais do próprio lugar também são ótimos para uma **barbearia**.

O uso do letreiro na porta da **barbearia** varia conforme a cidade, sendo assim, é imprescindível obter informações junto à Prefeitura para saber se pode ou não colocá-lo, depois de quanto tempo e alguns detalhes que fazem parte do projeto urbanístico de cada município.

Dica de negócio para a barbearia

Por ser um local que deve se diferenciar dos grandes salões de beleza, é preciso que todos os envolvidos estejam a par do projeto: se a missão é tornar o local um tanto aconchegante e oferecer preços em conta, vale a pena contratar pessoas que já são conhecidas dos moradores do bairro, gente da própria localidade, isso porque os clientes poderão encontrar seus conhecidos lá ou pelo menos pessoas que já ouviram falar e também o empreendedor poderá ter a possibilidade de não gastar tanto bancando as passagens dos funcionários.

Outra orientação é quanto às atualizações que precisam ser realizadas constantemente. Essa é uma área que realiza sempre feiras, congressos e encontros, onde são discutidas as tendências mais recentes da moda do mundo da beleza. Sendo assim, o empreendedor não deve poupar dinheiro e precisa investir em conhecimento para que possa garantir muito sucesso no seu negócio.

Mesmo que não tenha muitas condições de pagar para todos os componentes da **barbearia** participar dos eventos, que pelo menos um possa ir (pode ser o próprio dono) para passar adiante todos os conhecimentos aos demais.